Hilda Não Morreu Queimada Nem Afogada

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.461 RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1952 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Autopsia Revela: Só Tostada de Sol e a Mão Esmagada

Teria Sido Envenenada Pelos Gases do Incêndio ou Vitimada Pela Hemorragia da Mão — Em Ambos os Casos, Por Falta de Socorro — Hoje, a Palavra Final Dos Médicos Legais — Sobreviveu Cêrca de Uma Hora e Ainda Tinha Resíduos Alimentares no Estômago

A autópsia feita, ontem, à tarde, pelos legistas Nilton Sales e José Alves de Menezes, do Instituto Médico Legal, no cadáver da jovem Hilda Albuquerque, a rainha da primavera da Sidney Ross, revelou que ela não morreu nem queimada, nem afogada, como se supôs, a princípio.

Conquanto o exame não tivesse precisado a "causa-mortis", admitem os médicos que Hilda morreu envenenada por gás carbônico desprendido no incêndio do avião. Essa hipótese, todavia, só poderá ser constatada hoje, com o exame de sangue.

O ENVENENAMENTO E O SOCORRO

Observaram os médicos que, absolutamente procedente a hipotese de envenenamento, Hilda teria sobrevivido, caso lhe tivessem sido prestados socorros imediatos, pois estimam que ela tenha tido pouco mais de uma hora de vida, após o acidente.

QUEIMADA DO SOL

O corpo não apresenta sinais de queimadura. Está ligeiramente tostado, consequência do tempo em que ficou exposto ao sol. As peças intimas do vestuário de Hilda estão em perfeito estado. Apenas seu "tailleur" está parcialmente rasgado.

A HIPOTESE DA HEMORRAGIA

Não está afastada, também, a hipotese de que a jovem teria morrido em consequência da hemorragia ocasionada pelo esmagamento da mão esquerda, unica parte do corpo lesada no desastre.

Devido à decomposição da epiderme, não foi possivel colher as impressões digitais da morta.

Foi encontrado no estomago parte do bólo alimentar, com alguns detritos de alimentos identificaveis, o que significa não ter sido tão longo o tempo que a jovem permaneceu viva. Entre os residuos alimentares, havia presença de chocolate e queijo.

O SEGURO NEGADO

Segundo soubemos ontem, a Aerovias Brasil recusa-se a pa-

(Conclui na 2.ª página)

O médico legista Nilton Sales discorre para o repórter do D. C. sôbre as hipóteses mais aceitáveis para explicar a morte de Hilda Albuquerque. Uma coisa é certa: Hilda não morreu queimada. A causa mais provável, segundo o médico, é a da intoxicação por gás garbônico

O AUMENTO E O ESTATUTO

Não Foram Vetadas as Adicionais

Os Dispositivos Dos Estatutos Que a Sanção Presidencial Rejeitou

Damos abaixo os dispositivos do Estatuto dos Funcionários Públicos que, aprovados pelo Congresso, foram vetados pelo Presidente da República. A nota mais importante, para satisfazer a curiosidade pública, é que não opôs o Presidente o veto — de certo modo esperado — à concessão de adicionais. Limitou-se a expurgar o artigo que as fixou da expressão "ou remuneração" com o que negou adicionais aos ocupantes de funções gratificadas.

RELAÇÕES DOS VETOS

Vetado o parágrafo único do art. 11, cujo texto é o seguinte: "O provimento das Chefias de Seção, em todos os serviços públicos, será feito mediante escolha entre os funcionários da mesma repartição, compreendidos no têrço mais graduado".

Vetado o Parágrafo 2.º do artigo 15: "Não ficará sujeito a novo estágio probatório o funcionário que, nomeado para outro cargo público, já houver adquirido estabilidade em virtude de qualquer prescrição legal".

Vetado o artigo 36, que diz: "Será considerado como de efetivo exercício o periodo de 30 dias subsequente ao da publicação do ato de desligamento definitivo do funcionário transferido, removido ou nomeado para outro cargo, não compreendido nesse prazo o tempo realmente necessário à viagem para a nova sede".

No artigo 53 (estabelecendo ao caso de trnsferência), vetado o item II, que diz: "de uma para outra carreira de denominação diversa, que obedeça ao mesmo agrupamento de classes".

Do artigo 58 (sôbre reintegração), vetado o parágrafo 1.º, que diz: "Quando a reintegração Judiciária, serão também ressarciveis as custas e honorários de advogado".

O artigo 69, cujo texto é o seguinte: "A reversão far-se-á de preferência no mesmo cargo, classificando-se o funcionário

(Conclui na 2.ª página)

"ESCRAVA EM BABILONIA"



HOLLYWOOD — Linda Christian, a bela espôsa de Tyrone Power, que, há pouco, deu ao marido uma escultura sua, despida, de presente, posa para outra: esta para figurar no seu filme "Escrava em Babilônia". (INP-DC, via aérea)

Barrado no Catete, Vital se Explicará Amanhã Com Vargas

Recebeu Ordem Expressa do Presidente Para Vetar o Projeto 1.000 — Só Três Saídas: Vetar, Demitir-se ou Licenciar-se Para Que o Substituto Vete

Barrado à porta do Catete, desde sexta-feira última nas repetidas tentativas de uma audiência sempre negada pelo Presidente, o Prefeito Vital, amanhã, dia de despacho semanal com o Chefe do Govêrno, logrará afinal ser recebido, por fôrça da rotina administrativa.

O sr. Getúlio Vargas, nesse momento, indagará as razões pelas quais o sr. João Carlos Vital deixou de obedecer às ordens expressas e implicitas do Catete de vetar o projeto 1.000.

TRÊS CAMINHOS POSSÍVEIS

De qualquer maneira, o sr. João Carlos Vital terá que tomar uma das seguintes soluções:

1 — Vetar o projeto e continuar na Prefeitura;

2 — Não vetar e ser exonerado;

3 — Licenciar-se temporariamente para que seu substituto vete o projeto.

A hipotese do sr. Vital sancionar o projeto e aguardar que o Catete resolva o caso assim criado é por demais audaciosa para ser posta em equação.

O MERITO DO PROJETO

O Presidente da Republica já está perfeitamente informado a respeito do que representa o projeto 1.000 para os interesses da cidade. Os tecnicos do Catete, tendo à frente o sr. Romulo de Almeida, estudaram a questão no seu devido tempo e os resultados desses estudos foram enviados ao sr. João Carlos Vital que, entretanto, os des-

(Conclui na 2.ª página)

Abono de Emergência a Partir de 1 de Novembro

Para Todos os Servidores Públicos e Autárquicos, Ativos e Inativos — Aumentadas as Gratificações e o Salário-Familia — Excluídos os Reestruturados, Tabelas Únicas, Lei 200 e "0" de Penacho — Íntegra da Mensagem Presidencial

O Presidente da República assinou ontem, afinal, a mensagem ao Congresso, pedindo não aumento, mas, um abono de emergência para os servidores públicos. Esse projeto, que ainda não chegou ao Congresso, é o mesmo já divulgado pela imprensa, aos retalhos, nos últimos dias. O seu texto integral vai publicado na terceira página da presente edição.

PONTOS PRINCIPAIS

São pontos principais do projeto governamental:

a) — concessão de abono de emergência, até que seja aprovado o plano de classificação de cargos e funções e revistos os níveis de retribuição correspondentes, na conformidade do que dispõe o novo Estatuto do Funcionalismo;

b) — transforma os atuais extranumerários diaristas em mensalistas;

c) — concede aos aposentados e em disponibilidade 70% do abono que couber aos servidores em atividade no padrão correspondente, ou de padrão mais próximo em valor;

d) — eleva os valores dos cargos isolados de provimento em comissão, que ficam obrigados a 43 horas semanais de serviço;

e) — eleva as gratificações de função;

f) — fixa o salário-familia em Cr$ 150,00, incluindo as esposas;

g) — coloca o Pessoal de Obras sob o regime das Leis Trabalhistas;

h) — equipara o pessoal da Verba 3 ao pessoal de obras;

i) — deixa ao Poder Executivo a solução para o abono às autarquias;

j) — exclui o pessoal em missão fora do país;

l) — exclui os servidores de carreiras reestruturadas, o pessoal das tabelas únicas, da Lei 200, os "O" de penacho e outros

(Conclui na 2.ª página)

"O Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos"

A respento do artigo sob o titulo acima, recebeu o nosso redator-chefe, Dr. Danton Jobin, o seguinte telegrama do Secretário Geral do Itamarati: "Agradeço a V. S. pela brilhante e lúcida defesa que fêz do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos. — M. DE PIMENTEL BRANDÃO."

Tenente Bandeira Num Caso de Paternidade

"Tome, Que o Filho é Seu", Diz Miriam, a Namorada do Réu do Crime do Sacopã — Bandeira Ajudou a Pagar as Despesas, Mas Nega Também Essa Autoria...

Um novo caso de paternidade acaba de surgir, juntando-se ao que envolve os filhos de dona Perpétua, espôsa do saudoso Francisco Alves. Desta vez — o que vem dar à questão um caráter ainda mais sensacional — quem está envolvido é o já famoso tenente Alberto Jorge Bandeira, atualmente prêso, e apontado como o matador do bancário Afrânio Lemos.

Miriam de Castro Pereira é a mãe da criança que, em dias do mês passado, nasceu na Casa de Saúde São José, e que recebeu o nome de Alberto Jorge, o mesmo nome do tenente. E, conforme os nossos leitores devem estar lembrados, Miriam de Castro Pereira é justamente a namorada que Bandeira teve em Fortaleza, quando serviu na base aérea daquela cidade. E por causa de Miriam, tivera sérios desentendimentos, culminando com uma briga corporal com um cronista esportivo, conhecido por "Cabeleira".

O TENENTE NEGA

E agora surge o caso da paternidade, como um capitulo à parte no caso do Sacopã. O tenente Bandeira nega a paternidade, alegando que ao conhecer Miriam, já ela conhecera outros homens. A jovem mãe, entretanto, afirma que o filho é de Bandeira, e certas circunstâncias fazer acreditar que a sua afirmação seja verdadeira.

Na última vez que Miriam se avistou com o tenente, foi para dizer das dificuldades que estava atravessando, impossibilitada de trabalhar em virtude do adiantado estado de gravidez. Bandeira respondeu-lhe, friamente, que se ela não fôsse tão provinciana, teria sabido dar um jeito. E esclareceu que as outras pequenas suas, em situação idêntica, nenhum trabalho lhe deram, — declarações que, sem dúvida, o comprometem.

Além de outros detalhes, há êste, também de importância, contra o tenente Bandeira: êle prontificou-se, após um entendimento, a dar a quantia de

(Conclui na 2.ª página)

APESAR DOS DESMENTIDOS



O ministro Nero Moura ao assinar, ontem, o contrato de compra dos aviões a jacto

Comprados 70 Aviões a Jacto Para Nossa FAB

Serão Pagos em Algodão — Começarão a Ser Entregues na Próxima Semana — Virão da Inglaterra e Trarão Técnicos Inglêses

O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura, assinou, ontem, em seu gabinete, o contrato com a "Gloster Aircraft Company", da Inglaterra, para a compra de 70 aviões a jacto, destinados à Fôrça Aérea Brasileira. Dos 70 aparelhos, 10 são de treinamento (tipo M-7) e 60, de Caça (tipo M-8).

A entrega da frota deverá ser iniciada no dia 1º de janeiro de 1953, diz o Ministério da Aeronáutica; na próxima semana, segundo o noticiário telegráfico.

PAGAMENTO EM ALGODÃO

A encomenda dos 70 "Gloster-meteors" será paga com remessa de algodão do nosso país. Com os aviões, virão tecnicos ingleses a fim de acompanhar o adestramento dos aviadores brasileiros.

Essa providência do govêrno brasileiro vem estabelecer o ponto final nas atividades dos famosos "Thunderbolts", os P-47 que operam na nossa aviação de caça.

A AVIAÇÃO COMERCIAL

Na ocasião da assinatura do contrato, o ministro Nero Moura revelou à imprensa que, com aquele ato se iniciava nova fase no reaparelhamento da aviação brasileira, destacando que, a aviação comercial, brevemente, entrará em fase de intenso progresso, pois estão a se concluir as negociações para o estabelecimento de uma fábrica de aviões comerciais, no Galeão.

A transação dos "Meteors" se efetuou a um custo equivalente a 14 milhões de dolares.

Os "Meteors" têm-se distinguido na guerra coreana. O tipo de jacto em questão é muito usado pelas fôrças aéreas dos países potencais do Ocidente.

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO — Instável com chuvas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Do quadrante Sul com rajadas frescas.

MAXIMA — 29,2; MINIMA — 21,0.

Pleiteia a UDN Protocolo Adicional ao Pacto Militar

Anulando as Referências ao "Battle Act" e Reivindicando o Direito de Dispor Sôbre o Uso Dos Armamentos

A UDN pedirá da tribuna da Câmara, por intermédio do sr. Afonso Arinos, que seja assinado um protocolo adicional ao Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos que autorize o uso das armas que adquirermos aos norte-americanos na legitima defesa da soberania nacional, a exclusivo critério do govêrno brasileiro. Pedirá também a UDN que as referências ao "Battle Act" constantes do pacto militar e que deram motivo a objeções na Câmara sejam anuladas através de uma troca de notas entre as duas chancelarias interessadas.

OS ENTENDIMENTOS

Êsses os resultados principais dos primeiros contatos dos dirigentes parlamentares udenistas que se empenham no estudo das objeções à ratificação do Acôrdo Militar Brasil-Estados

(Conclui na 2.ª página)

A Posição de Dutra e as Comemorações de Outubro

A Sessão de Hoje na Câmara e um Discurso do Ex-Presidente

Apenas uma das casas do Poder Legislativo, a Câmara dos Deputados, comemorará êste ano o 29 de Outubro, data da restauração do regime democrático no Brasil. Os srs. Raul Pila, Armando Falcão, Ernani Satiro, Brigido Tinoco e Brochado da Rocha, os dois últimos ligados à situação que foi deposta em 1945, homenagearão hoje da tribuna do Palácio Tiradentes as Fôrças Armadas, a cujo gesto viril deve a nação o feito memorável.

A VERDADEIRA COMEMORAÇÃO

Cabe aqui recordar que a única vez em que o 29 de Outubro foi condignamente comemorado através de todos os orgão do Poder Público, do Executivo, do Legislativo, do Judiciário, foi

(Conclui na 2.ª página)

O NOVO HAMLET



"Ficar ou não ficar, eis a questão..."
ou "o 1.000 ou nada, eis a questão..."
(Charge de Edésio Esteves, exclusiva para o D.C.)

29 de Outubro

Danton JOBIM

O dia de hoje passará sem comemorações ruidosas, mas nem por isso perde a sua grande significação. Oradores vão acentuar, esta tarde, no Congresso, o sentido dessa data civica, que só pode ser o da restauração democrática sob a proteção das fôrças armadas.

E' que esta é uma data, a um só tempo, da democracia e do Exército, pois uma e outro se reconciliaram nessa tarde de outubro de 1945, sob os aplausos da opinião esclarecida do país, a qual via refazer-se a sagrada aliança que sete anos antes se quebrara.

Não há, não deve haver pelo menos nas discretas comemorações de hoje o menor propósito de desacato ao sr. Presidente da República. O 29 de Outubro pertence à história. Ninguém pode ignorá-lo a pretexto de que fere suscetibilidades pessoais. E o próprio sr. Getúlio Vargas parece ter compreendido isso ao concordar em que seus próprios amigos participassem das manifestações de hoje, no Congresso.

A grande lição do 29 de Outubro é a da vocação democrática das classes militares. Esta a constante que encontramos em tôda a existência das nossas fôrças de terra, mar e ar. Ainda hoje são elas, podemos dizer que são elas, a base física, a escora mestra de nossas instituições.

Nos países de débil cultura politica, o soldado recebe das mãos do povo um mandato, um alto e nobilíssimo mandato, que êle não pode trair sem opróbrio: o de sustentar sem desfalecimentos o sistema democrático, protegendo-o contra ambições cesaristas.

O Exército Brasileiro, lançando-se no 29 de Outubro, assumiu a responsabilidade de sustentar a ordem politica que se restabelecia, tornando-se o fiador do novo regime instituido nas linhas da tradição brasileira.

Esse Exército assistiu impassivel, embora vigilante, aos acontecimentos que elevaram o antigo ditador ao poder pelo voto livre de seus concidadãos. E respeitou a decisão da Justiça Eleitoral no sentido de reconhecer a legitimidade da eleição do sr. Getúlio Vargas.

Assim, o homem que êle depôs em 1945 se converteu em seu chefe supremo por fôrça da Constituição.

Os líderes militares têm dado, pois, um significativo exemplo de respeito à Constituição e às leis. Enquanto não quiserem mudar o regime, que as fôrças armadas restauraram e a nação constituiu em 46, não se pode recear um novo 29 de Outubro.

Nossos chefes militares têm formação legalista, mas não pretoriana. Submetem-se conscientemente ao poder legítimo, mas repelem a usurpação. Evitam os pronunciamentos politicos, mas se recusam a fazer de suas espadas degraus para que subam por êles os ditadores.

Nas horas de crise, a nação olha para o seu Exército e confia.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Mensagem de Mossadegh à Inglaterra

TEERÃ, 28 (U. P.) — O primeiro ministro Mohamed Mossadegh enviará uma "mensagem especial escrita" à nação inglêsa, sábado próximo, quando os últimos diplomatas brtânicos deixarem o país. A mensagem explicará as razões do Irã para o rompimento das relações diplomáticas e será entregue a George Middleton, encarregado de negócios britânicos nesta capital.

CONTINUARA' O CONSUL INGLÊS

O ministro do Exterior iraniano, Hussein Fatemi, declarou hoje que dera instruções ao consul do seu país em Londres para que aí permanecesse temporàriamente, aguardando decisão do seu govêrno. Por seu turno, o consul inglês poderá permanecer aqui, em base de reciprocidade, como conselheiro dos funcionários suiços que passaram a representar os interêsses britânicos, em vista do rompimento das relações diplomáticas anglo-iranias.

DESMENTE O IRA

TEERÃ, 28 (A.F.P.) — O govêrno iraniano não faz nenhuma oposição em princípio ao pedido britânico feito por intermédio do ministro da Suiça para a manutenção em funções do consul geral inglês nesta capital, sr. John Hughes, declarou o sr. Hossein Fatemi, ministro dos Negócios Estrangeiros, numa entrevista à imprensa.

O ministro precisou que a última leva de funcionários da embaixada britânica deixará o Irã no próximo sábado.

Conselho de Guerra em Tunis Para Reprimir o Terrorismo

Ação Enérgica Das Autoridades Francesas Contra os Atentados

TUNIS, 28 (U. P.) — As altas autoridades francesas celebraram um "Conselho de Guerra" para adotar estritas medidas destinadas a acabar com a crescente onda de terrorismo neste protetorado. A atividade terrorista, para chamar a atenção mundial para as reclamações nacionalistas pela autonomia da Tunisia, que figuram na ordem do dia da Assembléia Geral da ONU, chegou já a um extremo "abominável", segundo informantes franceses.

CONVOCADA INESPERADAMENTE A CONFERENCIA

No gabinete do Presidente francês os funcionários se recusam a falar das decisões adotadas na conferência, que durou tôda a manhã e foi convocada inesperadamente, tendo participado da mesma o comandante geral das fôrças francesas, o chefe da aviação, o diretor de todos os serviços de segurança e o inspetor-geral de administração civil. Estes quatro homens estão encarregados de manter a ordem, missão que corresponde às autoridades francesas, segundo a atual organização deste protetorado.

A conferência dessas altas autoridades é uma consequência da série de atentados ocorridos à noite passada e que causaram a morte de um cidadão francês e ferimentos em dois soldados e em dois civis, além de grandes prejuizos materiais. O cidadão francês foi destroçado por uma bomba ao passar por uma rua desta capital, tendo a explosão ferido gravemente outras duas pessoas.

Em outros atentados com explosivos, sofreram danos dois edificios, porém nestes casos não houve vitimas. Dois soldados foram hospitalizados em consequência dos ferimentos recebidos quando contra êles foi lançada uma granada de mão, na escuridão, no momento em que regressavam a pé ao seu quartel em Kairouan.

EXPLOSÃO DE UMA BOMBA

TUNIS, 28 (U. P.) — Ontem à noite, quando passeava numa rua, um cidadão francês foi estraçalhado por uma bomba lançada por elementos terroristas. A explosão feriu ainda mais duas pessoas.

Na parte central da cidade, dois edificios foram grandemente avariados por bombas, mas não há vitimas a lamentar.

Supremacia Absoluta Das Fôrças Aliadas

Dizimados Dois Mil Comunistas Chineses Pela Infantaria da Marinha Dos EE. UU. Que Domina a Situação na Coréia

TOQUIO, 29 (Quarta-feira) — (De Victor Kendrick, correspondente da U. P.) — Informa-se que a 1.ª Divisão de Infantaria da Marinha dos Estados Unidos passou a dominar completamente a situação, ontem, depois de matar 2.000 comunistas chineses que tentaram romper a frente central aliada em direção a Seul. O comandante da Divisão, major-general Edwin Pollock, aguarda confiante qualquer outro ataque que os vermelhos possam empreender.

SUBSTITUIDO O EXÉRCITO

Fôrças descansadas da infantaria da Marinha substituiram na linha de fogo os esgotados soldados do Exército, que durante 36 horas lutaram corpo a corpo com os vermelhos e estavam tão cansados que mal podiam entrar na fila para o rancho. Alguns preferiram dormir nas margens da estrada durante a marcha para a retaguarda.

A batalha foi tão épica como qualquer outra da infantaria da Marinha na guerra do Pacifico, porém, ontem haviam sido reconquistadas tôdas as eleva- Seul. Embora os comunistas tenham penetrado nas linhas norte-americanas em um ponto, o oficial de informação do 8.º Exército disse que as defesas principais "não correram perigo sério" em momento algum.

Os aguerridos soldados da ONU relataram hoje, em termos impressionantes, o quão encarniçada foi a luta.

Resenha INTERNACIONAL

Truman Atacou Alguns Generais

A BORDO DO TREM ESPECIAL DO PRESIDENTE TRUMAN EM MINESOTA, 28 (INS) — O presidente Truman declarou que se os Estados Unidos houvessem seguido o conselho de alguns de nossos generais a nação se teria visto comprometida em uma guerra de maiores proporções tanto com a China comunista como com a União Soviética.

"In Loco"

LONDRES, 28 — (U.P.) — O secretário das Colonias da Inglaterra, Oliver Lyttelton, partiu por via aérea para o Quenia, para investigar em primeira mão a onda de terrorismo das tribus filiadas à Maumau. Lyttelton disse, no aepôrto, que debaterá os problemas políticos do Quenia.

Será Aberto...

(Conclusão da 12.ª página)

execução do programa de Historia do Brasil, relativo à terceira série do Curso Colegial, será obrigatoria, no desenvolvimento do ponto referente à Abolição, a exposição de noções gerais, de natureza antropoligaca, historica, juridica e etica, contra a discriminação racial.

Na justificação do projeto, o deputado declarou que urge que se promova uma preparação educativa das novas gerações para que elas tenham diante de si, desde cedo, as razões cientificas e morais que condenam os preconceitos de raça ou de côr.

País de imigração, acrescentou o sr. Afonso Arinos, é necessario que os filhos de imigrantes se esclareçam durante os estudos basicos, sôbre os fundamentos da nossa sadia politica racial e possam se integrar sem esforços maiores na corrente natural de igualitarismo racial que é uma das mais fortes contribuições da cultura nacional brasileira do mundo contemporaneo".

"Record" Francês

PARIS, 28 — (U. P.) — O Ministrio da Aeronáutica anunciou que um caça a jato francês do tipo Mystére-452, pilotado por um norte-americano, superou hoje a velocidade do som no vôo de provas perto de Paris. Esta é a primeira vez que um avião francês "atravessa a barreira sônica".

McCarthy Acusa

CHICAGO, 28 — (U.P.) — O senador republicano Joseph R. McCarthy afirmou que o candidato democrático Adlai Stevenson tem recebido pleno apôio do Partido Comunista. McCarthy fêz esta revelação sensacional sôbre Stevenson, atacando também os dirigentes da campanha do governador de Illinois.

No Harlen

NOVA YORK, 28 — (U. P.) — Perante uma assistência avaliada em 125 mil pessoas, o Governador Adlai Stevenson terminou seu dia de hoje por um discurso pronunciado no centro do Harlen, bairro negro desta cidade. O candidato democrata foi saudado por calorosas ovações dos espectadores, que se aglomeraram nas ruas.

Nota Secreta

MINENAPOLIS, Minnesota, EE. UU., 28 — (U. P.) — O senador Wayne Morse, de Oregon, deu um memorandum "secreto" do govêrno que, segundo êle, prova que o general Eisenhower recomendou, em 1947, quando era Chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos, que as tropas de ocupação norte-americanas fôssem retiradas da Coréia.

JOHN LEWIS

Ordenou o retôrno ao trabalho

Terminou a Greve Dos Mineiros

PITTSBURGH, Pennsylvania, 28 (AFP) — Atendendo à ordem do sr. John Lewis, presidente do seu sindicato, a maior parte dos mineiros de hulha, em greve há uma semana, reiniciou o trabalho hoje de manhã.

REDUÇAO DE 40 CENTAVOS

A greve fôra desencadeada por iniciativa do sr. Lewis, depois de ter o Departamento de Estabilização dos Salários reduzido de quarenta centavos o aumento de 1 dolar e 90 centavos diários negociado com o patronato.

Lewis ordenou o reinicio do trabalho depois de uma entrevista com o presidente Truman.

SEM CONTRATO

WASHINGTON, 28 (INS) — A maior parte dos mineiros de carvão betuminoso voltou a seus trabalhos, apesar da ausência de um contrato sôbre vencimentos, seguindo as ordens do presidente dos mineiros unidos, John L. Lewis.

Enquanto isso, o estabilizador econômico, Roger Putnam, está debatendo se pede à Casa Branca que solucione a questão da redução de 40 centavos no aumento do pagamento dos mineiros ou não.

Pleitea a UDN...

Unidos, cujo texto terá assim obviamente e com as limitações acima indicadas a aprovação udenista. O sr. Afonso Arinos pretende fazer, logo que o assunto desça a plenário, um longo discurso no qual analisará as objeções levantadas, fixando em frente de cada uma delas a posição de seu partido, a ser ainda oficialmente adotada em reunião da bancada a se realizar nos próximos dias.

O secretário geral do Itamarati, embaixador Pimentel Brandão, na ausência do Sr. João Neves, que viajou para o Sul, convocou para quinta-feira, amanhã, os deputados que têm se manifestado contra o pacto militar a debaterem com as autoridades do Ministério do Exterior os diversos tópicos do assunto.

A CONVOCAÇAO

Quanto à convocação do ministro João Neves da Fontoura, reiterando suas declarações de ontem, de que considera êsse um caso tipico de convocação de ministros, avançou contudo que não julga oportuno o requerimento Falcão, de vez que o Acôrdo sôbre o qual iria êle falar está ainda na comissão de Economia, que o debate secretamente, e comissão que pode convidar o ministro a prestar informações sôbre o assunto, coisa que certamente fará, se julgar conveniente.

Aliás, o sr. Falcão, atendendo às ponderações udenistas, não apresentará agora seu requerimento de convocação do Ministro.

Conclusões da Primeira Página

A Posição de Dutra...

no ano de 1948, quando os chefes civis e militares da nação se reuniram num banquete em torno do então presidente da República, o general Eurico Dutra, um dos principais responsáveis pelo golpe restaurador, para festejarem o renascimento da democracia brasileira. Coube ao general Dutra, nesse dia, exprimir os sentimentos da nação num discurso do qual vale a pena relembrar alguns trechos que bem definem os propósitos das Fôrças Armadas hoje homenageadas apenas pela Câmara dos Deputados.

PRONUNCIAMENTO DE DUTRA

Disse inicialmente o ex-presidente que "a jornada do 29 de Outubro foi acontecimento de grande significação histórica, realizada sob a égide do desinterêsse e obdiente as conpensamento uniforme de vicções gerais da coletividade brasileira. As Fôrças Armadas do Brasil quiseram exprimir a sua fé na Democracia e o seu pensamento uniforme de garantia ao nosso direito de viver livremente e com tranquilidade, advertindo que os acontecimentos que se processam e evoluem à nossa vista — traduzem necessidade de maior apresto e vigilância". Como se vê, o general Dutra previa a que termos chegaria a evolução dos acontecimentos e, nesse sentido, sua advertência é de grande oportunidade. Fixando bem o sentido do ato histórico do 29 de Outubro, na solenidade que se realizou no Palácio da Guerra — instituiu: "Aqui e então — o Exercito, a Marinha e a Aeronáutica exprimiram os anseios do povo brasileiro. Em verdade, se o Quinze de Novembro deu vida à Federação e à República — o Vinte e Nove de Outubro revindicou a legitimidade do poder num regime legal". E pouco adiante: "Nesse divisor de duas épocas não foi a ambição que comandou as Fôrças Armadas do Brasil, mas as inspirações do mais genuino patriotismo. E é por isso que a bandeira de Vinte e Nove de Outubro pode abrigar, e efetivamente abriga a todos os brasileiros".

Depois de esclarecer o sentido de sua politica de cooperação interpartidaria, de tolerancia mesmo com os intolerantes, e de evocar a situação em que se encontrava o país, vencida a guerra, disse o general Dutra sobre o regime democratico: "Argui-se contra êle algumas vezes, soma apreciavel de incomodidades, para os dirigentes; mas é nesse regime que devemos viver, pois somente dentro dele é possivel evitar o reinado do arbitrio e do discricionarismo. No clima da Legalidade é que os direitos individuais passam a existir por si, deixando de representar simples dadivas do Poder".

Historia o ex-presidente a tarefa de recompôr a vida institucional do país desarticulada pelos habitos ditatoriais, e, já naquela data, podia proclamar o resultado da batalha: "Quem julga é o Judiciario, quem legisla é o Legislativo, o Poder Executivo cumpre a sua tarefa, dentro dos limites constitucionais". Pormenoriza o general Dutra os efeitos do funcionamento normal do regime, com a opinião livre, o governo vassalo da legalidade, escravo do trabalho, devotando-se à execução de um programa administrativo e podendo cuidar de realizar aspirações das classes trabalhistas. "Não é licito enganar o povo", acentuou o então presidente, para pôr a nação a par das dificuldades no terreno da produção, e, com sinceridade e cumplicidade republicana, assegurou ao povo o interesse do governo pelas garantias das classes trabalhadoras.

E, concluiu:

Foi um erro do passado fazer cessar as atividades politicas. E' um erro maior considerar os partidos como irredutivelmente antagonicos e inimigos. Força é conciliar-lhes as atividades, ainda que em planos e de pontos de vista diversos, como afluentes, que são, da mesma caudal democratica. Todas as organizações, que se constituem e agem dentro da lei, trazem nas suas aguas um pouco de humus para fertilizar a terra e fazer vicejar a grande arvore da Democracia.

Não se deseja dividir para dominar, mas unir para administrar.

Neste dia e neste lugar, um só pensamento nos anima: devotamento à Patria.

Ninguem pode honestamente colocar-se em oposição à restauração da Democracia.

Neste dia e neste lugar, há que homenagear o simbolo da nacionalidade, levantando-o acima das pugnas ideologicas ou partidarias.

A vigilancia da Nação deve proteger a expansão da Democracia e estar de sobreaviso contra os pruridos da demagogia. Pode o Brasil prosseguir no caminho do seu progresso, porque a sua segurança externa e interna está confiada, meu camarada, às vossas mãos firmes e leias.

As Fôrças Armadas, servidoras da Nação, continuam em silencio o labor do seu aperfeiçoamento técnico e moral, e, hoje como ontem e como amanhã, o nosso povo encontrá-las-á devotadas unicamente à grandeza da Patria e à Concordia entre os brasileiros.

Brindo à maior gloria das nossas Fôrças Armadas e à eternidade do Brasil.

Hilda Não Morreu...

gar o seguro à família de Hilda. Alega a empresa que a passagem foi uma gentileza, o que a isenta dessa obrigação. Queremos crer não poder prevalecer o ponto de vista da companhia, pois o regulamento da Diretoria de Aeronautica Civil não prevê exceção. Pelo contrário, estabelece, obrigatoriamente, que se façam seguros para todos os passageiros de avião comercial.

A EXUMAÇÃO

A familia de Hilda informou, ontem, ao D. C. que o seu advogado Felix Rebouças de Melo está providenciando o pedido de exumação do ataúde para cá enviado e enterrado no cemitério de São João Batista como contendo os restos mortais da jovem comerciária.

Pretendem os pais de Hilda se faça uma verificação do que realmente contém o caixão. Desconfiam que o ataúde está absolutamente vazio. E, se com a exumação, ficar isso comprovado, terão mais um elemento condenatório da má fé e desrespeito com que agiram as autoridades aeronáuticas e a Aerovias em relação à pobre Hilda.

O ENTÊRRO

Ainda não está marcado o dia do sepultamento do corpo da jovem e bonita passageira do aparelho sinistrado em terras do Rio Grande do Sul.

Tenente Bandeira...

quatro mil cruzeiros para ajudar nas despesas do parto.

MARINA SABIA

Outro argumento que vem por em dúvida a negativa de paterna — o pivot da tragédia do Sacopã —, sabia da existência de Miriam, muito antes de ela chegar ao Rio, por intermédio do próprio tte. Bandeira. E mais do que a sua existência, sabia que Miriam ia ter um filho — notícia que lhe foi dada ainda por Bandeira, que sempre se referia à namorada do Ceará com certo desprêzo.

Marina, já depois de Alberto Jorge estar prêso, e depois, portanto, das graves acusações que fêz a seu namorado, teve um encontro com Miriam. Da conversa que tiveram resultou o ciume de Marina, que passou a telefonar insistentemente para Bandeira, sòmente para falar de Miriam e do filho que ela iria ter, de modo que bem revelava o seu orgulho ferido.

Tudo indica que a atitude posterior de Marina, desmentindo as suas próprias acusações anteriores, tenha resultado destas conversas.

Comprados 70...

JA' NA PRÓXIMA SEMANA

LONDRES, 28 (INS) — A Gloster Aircraft Company anunciou que o govêrno do Brasil comprou 70 aviões de combate "Meteor" de propulsão a jato e outros dez aparelhos de adestramento do mesmo modêlo e método de propulsão.

A transação se efetuou a um custo do equivalente a 14 milhões de dólares. Os caças serão enviados por via marítima para o Brasil, onde serão montados por técnicos da Gloster.

Os primeiros aparelhos deverão chegar ao Brasil na próxima semana. A ordem completar-se-á dentro de doze meses.

PONTO DE PARTIDA

LONDRES (U. P.) — 60 aviões a jacto "Meteors" — inclusive 8 caças de ataque terrestre — e 10 "Meteors" de instrução serão enviados ao Brasil por via marítima e montados ali por técnicos da "Gloster". Os primeiros aparelhos chegarão na próxima semana e os demais dentro de um ano.

O administrador da "Gloster", P. G. Crabb, disse que "estes "meteors" serão os primeiros aviões a jacto do Brasil e constituirão a espinha dorsal da Fôrça Aérea Brasileira. Os "Meteors" conduziram-se tão bem na Coréia, que não somente o Brasil, mas também outros países Sul-Americanos estão vivamente interessados em adquirir êsses aparelhos britânicos".

O Aumento e o...

(inclusive da melhoria de salário-familia);

m) — determina a entrada da lei em vigor no dia 1.º de novembro de 1952.

ACEITA EM PARTE O SR. LYCIO HAUER

Declarou-nos o sr. Lycio Hauer:

— A mensagem do presidente consagra várias vitórias do funcioalismo, provando que não tem sido em vão a nossa luta. Não há dúvida de que, sem a nossa vigilância, não teriamos conseguido a instituição de um regime jurídico para o pessoal de obras, nem aumento para os tarefeiros, a transformação dos diaristas em mensalistas e outras vantagens. Temos de combater outras medidas, como as exclusões injustas e a concessão de abono em aumento, mas, tudo será examinado cuidadosamente pela União dos Servidores Civis do Brasil, que não hesitará em reconhecer os benefícios conseguidos e combater o que não considerar favorável.

RESTRIÇÕES DA UDN

O sr. Paulo Sarazate, em seu parecer sôbre a mensagem, adotada pelo líder da UDN, opõe ao projeto governamental as seguintes restrições:

"Não me parece acertada, nos têrmos em que foi colocada, a fórmula de abono preconizada no Projeto, dentre outras pelas seguintes razões:

a) criará inevitáveis dificuldades burocráticas, sobretudo porque, com as exclusões estabelecidas no projeto, servidores de padrões ou referências iguais passarão a perceber vencimentos diferentes;

b) dentre as exclusões previstas no art. 11, inclui entre os servidores que não terão direito ao abono os que "hajam obtido majoração de vencimentos ou salários posteriormente à vigência da Lei 488, de 15 de novembro de 1948, em virtude de reestruturações, reclassificações, equiparações, acessos automáticos, inclusões ou outra modalidade de provimento não prevista expressamente na legislação geral, por efeito de decisão administrativa, ou judicial". Ora, se no caso houve reestruturações, ou reclassificações decorrentes de leis, pressupõe-se que as mesmas foram determinadas para reparar injustiças existentes e não como simples aumentos de vencimentos. Como, pois, excluir do aumento a ser concedido agora em função da alta do custo da vida, servidores reestruturados ou reclassificados em tais condições, sem voltar à situação de injustiça anterior em que os mesmos presumidamente permaneciam? E' o caso, por exemplo, dos servidores dos Correios e Telégrafos, em cuja reestruturação pode ter havido alguns exagêros, mas, que se revestiu, de um modo geral, daquêle caráter de reparação a que aludi. E' o caso de outras reestruturações feitas em diferentes setores, com igual sentido reparador e que não podem, por isso mesmo, nivelar-se a algumas que, pelo exagêro havido, são tidas como censuráveis".

Oferece o sr. Paulo Sarazate, (portanto a UDN) objeção formal, também, ao abono, não incorporável, porque por êle se anula a concessão de adicionais, desde que seu valor exceda o de tais gratificações. No mais, oferece ligeiras restrições, sugerindo, ainda, que o salário-família seja elevado para Cr$ 200,00, para tornar mais aceitável a tabela apresentada.

Barrado no Catete,...

denhou, mandando prosseguir a discussão da materia na Câmara Municipal até sua votação final, o que desgraçadamente aconteceu.

DECISÃO FIRME

Tudo indica, portanto, que o Catete adotou uma decisão firme e inabalavel em torno do projeto 1.000. Determinando os estudos e, posteriormente, o seu veto, o Presidente da Republica não teria novos motivos para mudar de atitude. Assim, o sr. João Carlos Vital, no seu despacho de amanhã, deverá decidir de sua propria sorte, aceitando ou não as recomendações do Presidente da Republica.

BUFARINHEIRO

O sr. João Carlos Vital é o homem de várias personalidades. No Catete, é o prefeitinho humilde, às portas da exoneração, implorando ser recebido pelo Presidente. No seu gabinete, é o homem sonhando com o presente de uma bicicleta de ouro, oferta da maioria dos vereadores, depois da parcial execução do projeto 1.000.

Perante o público, é o homem forte da Prefeitura. Ainda ontem, no "Salão Olimpico", depois de chamar a atenção dos presentes para sua pessoa, e quando se viu cercado de pequeno grupo de curiosos, declarou que não vetaria o projeto. E enfàticamente, engrossando a voz, sentenciou:

— Sancionarei o projeto. Getúlio que me demita... deixando a reticência para que se compreendesse: se é homem!

TESTAMENTO

De si para si, porém, é um moribundo que já fêz seu testamento, certo de que a morte está próxima: ontem, a pretexto de comemorar o Dia do Funcionário, assinou numerosas promoções de servidores. Aproveitou o momento para fazer numerosissimas nomeações, inclusive para cargos de elevados padrões de vencimentos, de amigos seus, atos êsses que serão publicados após deixar o Palácio Guanabara.

Mas como seu sucessor vetará o projeto êsses atos poderão, rá o projeto, êsses atos poderão, igualmente, ser vetados também.

VEREADORES EXPULSOS

O Partido Democrata Cristão expulsou o vereador Hiram Dutra de seus quadros, por ter desobedecido às determinações de votar contra o projeto 1.000.

A U.D.N., pelo mesmo motivo, já não conta com os vereadores Leite de Castro e Mario Piragibe, desligados voluntàriamente, antes que o partido tomasse qualquer deliberação nesse sentido.

Amanhã deverão se reunir o P. S. D. e o P. S. P., para deliberar a respeito das medidas punitivas a serem tomadas contra seus representantes na Câmara Municipal. O P.S.P. inclina-se a uma suspensão de tôda sua bancada, proibindo seus representantes de se candidatarem a novo pleito. Salvou-se, apenas, o sr. Afonso Segreto Sobrinho, o único do P.S.P. que votou contra o projeto.

Do P.S.D. deverão ser expulsos os srs. Julio Catalaño e Hugo Ramos Filho.

CONTRA A GREVE

O Sindicato dos Lojistas tem recebido apêlos de seus associados para estudar a possibilidade do fechamento do comércio, enquanto a sorte do projeto 1.000 não fôr selada. O Sindicato, entretanto, está aconselhando a êsses elementos — os mais indignados diante da imoralidade do projeto — a continuarem na atitude que vem sendo adotada, de semi-cerramento das portas, em sinal de protesto e de luto. O Sindicato espera que seus apêlos ao Presidente da República, para interceder junto ao prefeito, no sentido do veto ser aposto ao projeto, sejam vitoriosos. Daí sua recomendação de prudência.

Não Foram Vetadas...

que reverter à atividade no Quadro Suplementar".

No artigo 79 (sôbre o que será considerado tempo de efetivo exercício), o item IX, que diz: "licença especial e licença para tratamento da própria saúde, até o máximo de 30 dias, por ano, apurável em qualquer tempo".

No artigo 106 (estabelecendo condições para licença por motivo de doença em pessoa da família), a parte do parágrafo 2.º que diz: "e sem vencimentos do 25.º mês em diante" — com o que se limita o direito de licença a 24 meses, sendo integral o vencimento até o 12.º mês e reduzido a dois têrços por mais 12 meses.

No parágrafo único do artigo 116 (que trata de licença especial), o item II, cujo texto é o seguinte: "faltando ao serviço injustificadamente por mais de cinco dias, consecutivos ou não". Êsse era um motivo considerado capaz de invalidar o direito à licença especial, se ocorrido num decênio.

Vetada a expressão "ou remuneração" no art. 128, que diz: "A ajuda de custo não excederá a importância correspondente a três mêses de vencimento, ou remuneração, salvo quando se tratar de viagem ao estrangeiro".

Também vetada a expressão "ou remuneração", no art. 132, que diz: "Sem prejuizo das diárias que lhe competirem, o funcionário obrigado a permanecer fora da sede da repartição, em objeto de serviço, por mais de 30 dias, perceberá ajuda de custo correspondente a um mês de vencimento, ou remuneração".

No artigo 134, que trata da bagagem a que tem direito de transportar o funcionário em viagem, vetado o parágrafo único, que diz: "Compreende-se na bagagem o automóvel do funcionário, dentro do território nacional".

No artigo 135 sôbre os casos em que não deve ser concedida diária, a alinea a) do parágrafo único, que diz: "Durante o período de trânsito, no caso de transferência".

No art. 136, vetada a expressão "não podendo, em caso algum, ser inferior a um dia de vencimento". Diz o artigo, em seu texto original: "O arbitramento das diárias consultará a natureza, o local e as condições de serviço, respondendo o chefe da repartição pelos abusos cometidos, não podendo, em caso algum, ser inferior a um dia de vencimento".

No art. 145, que estabelece casos de gratificação, vetada a alinea c) do item X, que dá direito pelo exercício "de serviço público estranho às atribuições de funcionário, desde que regularmente autorizado".

No art. 146, que estabelece as percentagens para concessão das gratificações adicionais, vetada a expressão "ou remuneração". O texto do artigo é o seguinte:

"Ao funcionário que completar vinte anos de serviço público efetivo, será atribuida uma gratificação igual a 15% do respectivo vencimento ou remuneração, a qual será elevada a 25% quando o tempo de serviço do funcionário for de 25 anos completos".

Vetado o art. 151, que diz: "A gratificação atribuida em lei é assegurada e extensiva, em idêntica condição, aos servidores que exerçam funções iguais, prestem os mesmos serviços e executem os mesmos trabalhos".

No artigo 158, que oferece vantagens para os funcionários estudantes, vetado o parágrafo único que diz: "Ao funcionário estudante, será permitido faltar ao serviço, sem prejuizo dos vencimentos ou outras vantagens, nos dias de prova, ou exame".

Vetado o artigo 183, que diz: "O funcionário aposentado, que vier a exercer cargo público em comissão, que não seja de direção, terá ao retornar à inatividade, proventos iguais ao vencimento do cargo em comissão, desde que o tenha exercido por mais de dez anos e já conte, no total, mais de 35 anos de serviço público".

Vetado o item II do art. 252, que do art. 195, que damos abaixo grifada e se refere a casos de proibição aos funcionários: "Participar da gerência, ou administração de emprêsa industrial, ou comercial, salvo quando se tratar de cargo público de magistério ou quando o funcionário estiver em licença, ou legalmente requisitado em Sociedade de Economia Mista, ou em Fundação".

Vetado o artigo 232, que diz: "Ao processo administrativo aplicar-se-ão, subsidiàriamente, as disposições dos Códigos de Processo Civil e Penal".

Vetado o item I do art. 252, que estende o regime jurídico do Estatuto "aos demais extranumerários, aos servidores das autarquias e aos serventuários da Justiça, no que couber". Continúa valendo a extensão, assim, apenas para os extranumerários amparados pelo art. 23 das Disposições Transitórias da Constituição.

Vetado o art. 254, cujo texto é o seguinte: "O funcionário público, com dez, ou mais anos de serviço e estabilidade já assegurada, que tiver sido demitido em processo administrativo, se vier a ser absolvido na Justiça, por sentença passada em julgado, será readmitido em seu cargo, com direito a contagem de tempo exclusivamente para fins de aposentadoria e sem ônus para os cofres públicos".

Vetado o art. 262, que diz: "O funcionário que tenha estado em exercício durante a Segunda Guerra Mundial, no teatro de operações da Itália, ou em outro do Exterior, igualmente sujeito às hostilidades militares e que, depois da guerra, haja figurado em sucessivas listas para promoção por merecimento, sem ter sido, entretanto, promovido, sê-lo-á na segunda de cada duas vagas que se devam prover por merecimento na sua carreira funcional, a partir da data em que esta lei entrar em vigor".

Vetado o artigo 270, que diz: "Estendem-se os favores do art. 10 da Lei n.º 403, de 24 de setembro de 1948, aos tesoureiros auxiliares, conferentes de valores, e conferentes interinos substitutos que, a 1.º de outubro de 1951, estavam no exercício dos respectivos cargos.

AMANHÃ EM TÔDAS AS BANCAS!...
FIGURINO da Menina-moça
NUMA EDIÇÃO ESPECIAL DE VERÃO
FIGURINO da Menina-moça
NUMERO ESPECIAL DE MODELOS DE VERÃO
Maillots, Shorts, Vestidos, Lenços e Echarpes de Praia
A REVISTA FEMININA MAIS COMPLETA
MAIS DE 45 MODÊLOS RECEBIDOS DIRETAMENTE DE PARIS!
NOVELAS — HISTÓRIAS DE AMOR — CONTOS — CURIOSIDADES — TESTES — CONSULTÓRIO SENTIMENTAL — BOAS MANEIRAS — SUGESTÕES DE BELEZA E MAQUILAGEM — REPORTAGENS DE ANIVERSÁRIOS E CASAMENTOS.
a Menina-Moça do mês
"A NOIVA DO MÊS" — "MENSAGEM À MENINA MOÇA"
CRÔNICA ASSINADA POR
Henrique Pongetti.
GAROTAS A BORDO DO "BRETAGNE"
NOVIDADES DE GRANDE INTERESSE FEMININO
Menina-moça
NUM SONHO DE REVISTA
A REVISTA DE SEUS SONHOS

O Dia do "Barnabé"

DATA PERDIDA

Se ao menos o govêrno deixasse os funcionários em casa, descansados, sem a preocupação de pensar no que êle vai, ou não vai mandar para o Congresso, ainda o dia do Barnabé teria uma explicação.

O Getúlio, porém, conserva êsse vício do tempo da ditadura: é doidinho por uma data.

Na democracia, isso é uma bobagem. Todo tempo é tempo. Os fatos e atos da administração tornam-se comuns, não precisam de festejos, pois a preocupação geral é de que haja tranquilidade, mesmo, não se nécessite de andar agradecendo a nenhum poderoso o favor de governar o país. O povo, não podendo assumir o govêrno, larga suas ocupações habituais, num dia determinado, escolhe seus representantes e lhes delega poderes para irem levando, com a advertência de que tratem de andar direito, pois se derem para aprovar projeto mil, não voltam mais. Feito isso, cada um vai para sua casa e deixa o barco navegar.

O que os governantes fazem não é mais do que a sua obrigação. O Congresso aprova uma lei, o presidente sanciona, em qualquer segunda-feira, sem espetáculo nem nada. Se não quiser se dar a êsse trabalho, devolve tudo ao Congresso e, passados dez dias, o presidente do Senado promulga a lei, que fica valendo tanto como se tivesse a assinatura do presidente.

E' assim: não se precisa nem da assinatura do presidente, quanto mais de uma data, com festa, banda de música, discursório e o resto, de tanto efeito nas celebrações do poder pessoal.

O Enrolado

Mas o Getúlio ainda pensa que o velho golpe resolve. O Estatuto assinado no "Dia do Funcionário" é um direito igualzinho que seria se assinado em outra data qualquer. Todo mundo já sabe o que êle diz como foi feito, quem propôs, quem defendeu os interesses da classe.

A vantagem da ditadura era ninguém saber de coisa nenhuma. Na véspera o Dip distribuia o texto da lei nova, para os jornais publicarem e no dia o ditador juntava suas multidões de bolso para ouvir o discurso anunciando que "eu fiz isto e aquilo, sou o maior, comigo ninguém pode, que seria do mundo se eu não fôsse o govêrno do Brasil".

Aborrecimento

Agora, só o que acontece é Barnabé se encontrar com um dia perdido, esperando ver se a mensagem vai, se o estatuto é assinado etc.. A reação dêle é sentir-se lesado, pois a esta altura já estaria estirado na cama, contando pelo menos com as adicionais do Estatuto, ou sabendo que o presidente havia vetado.

Então, êle anda pela casa idiotamente, sem que fazer, não encontrando nem conversa para puxar com a família. Na repartição ao menos tem água gelada para refrescar do calor danado que o cerca por todos os lados.

Não Muito má

Para cúmulo do azar, o rádio está enguiçado. Essa é uma despesa que tem de ser feita. Tirem tudo do Barnabé, menos o rádio, pois a família não terá mais música, nem novela, nem notícias do mundo.

Pois hoje mesmo, quanto interesse tinha o Barnabé de saber se a mensagem foi, ou não foi, se o Getúlio assinou, ou não, o Estatuto. E fica isolado, sem notícias, andando inquiéto para um lado e para o outro.

Enfim, podia ser pior. Ao menos o que êle ambiciona nem é favor do govêrno, nem depende de escândalo. Pior é na guerra e na Prefeitura. Triste é um homem crescer, ocupar cargos importantes, depois, no fim da vida, embora tendo fortuna e posição, conservar-se agarrado como ostra num cargo qualquer, mesmo depois de despedido, como o prefeito. Que diabo: para ficar na dependência dos outros, com o seu nome repetido aos quatro cantos, na maior desmoralização, não adianta um homem se dedicar a trabalho nenhum, cultivar ambições, subir aos altos postos. O melhor é não subir muito, se para tanto for preciso descer tanto.

O Cícero

Pior ainda é o Cicero Soares Saar. Tinha seu emprêgo na fábrica dos pneus Brasil e, em casa, a mulher, três filhos e a carestia da vida. Um dia, descobriu que enchendo balõezinhos de gás e vendendo, poderia arranjar mais um pouco de comida para a família. Acontece, porém, que a Prefeitura é inclemente com os que precisam de ganhar a vida. Se querem legalizar o seu negócio, encontram barreiras de tôda ordem. Se preferem fugir aos processos intermináveis da legalização, vem o "rapa" e lhe toma o pouco de que dispõe.

Foi o que fizeram com o Cicero. Veio o "rapa", levou-lhe um bujão de gás. Cicero conseguiu uns niqueis, pagou a multa, retirou o bujão. No depósito, exposto ao tempo, a ferrugem cobrira a peça e êle, carinhosamente, pôs-se a limpá-la. Esbarrou na roda de contrôle, deu-se a explosão. Ficaram a mulher e os três filhos ao desamparo, órfãos do "rapa".

Não há de Ser Nada

Mais três crianças sem ter o que comer não impressionam o govêrno. Já existem tantas! Isso, na estatística, dá uma fração que nem altera o mapa. Ao prefeito, o que comove é o projeto mil, com mil e um jabaculés cozinhados dentro.

E pior é o Bonsucesso, que tem de vender três jogadores para dar de comer aos outros oito.

FIXA O LÍDER A POSIÇÃO DO P. S. D. NO INQUÉRITO DO BANCO DO BRASIL

Capanema Expõe a Situação da Maioria em Relação à Divulgação da Importante Peça

Numa indicação de que está disposto a apoiar a iniciativa do deputado Rui Santos e encampada pelo sr. Moura Andrade, que apresentará a emenda à Câmara, o líder Gustavo Capanema declarou-nos ontem que "o PSD não fará o papel de cavaleiro andante da publicidade do inquérito do Banco do Brasil", estando disposto a examinar com a minoria uma fórmula que submeta um prudente exame certas partes do documento cuja publicidade possa se tornar nociva à vida do país.

PROBLEMA DO GOVÊRNO

Já o sr. Afonso Arinos pensa que não compete à minoria declarar a inconveniência da publicação de um documento originado de um ato do Executivo e sôbre cuja publicação os partidos do govêrno já se pronunciaram de maneira favorável. Se há inconveniência que o govêrno a diga, e exponha suas razões à minoria por intermédio dos seus líderes parlamentares.

O sr. Gustavo Capanema declarou-nos que há a distinguir entre a atitude do govêrno e a atitude dos partidos que integram a maioria. Quanto ao govêrno, já se definiu êle contra a publicação dêsde que se recusou a dar publicidade ao documento e determinando que a presidência do Banco do Brasil agisse pelos meios legais e nos termos do parecer do procurador geral da República para punir os crimes verificados. Essa atitude do Executivo não acarreta, porém, no que disse o líder, uma orientação às representações do partido no Congresso. E acha mais que o caso não é suscetível de uma orientação de maioria, pois os diversos partidos que a integram são atingidos de maneira diferente pela devassa. O PSD, por exemplo, acusado pùblicamente nos primeiros discursos do sr. José Bonifácio como tendo se locupletado de dinheiro oficial através de favores, não pode deixar de ser favorável a uma ampla e total divulgação do documento, para que a nação conheça as acusações e, em consequência, possa ouvir a defesa do seu partido. Já o PTB e o PSP não terão as mesmas razões pessedistas e poderão adotar a atitude que mais pareça conveniente às suas lideranças partidárias.

EMENDA PRUDENTE

Quanto à emenda do sr. Moura Andrade, o sr. Capanema disse que a mesma lhe parece prudente e que, uma vez que o problema é agora colocado em termos que não afetam ao PSD, pois o que se procura preservar é o interêsse da organização bancária nacional, não vê porque o seu partido assuma o papel de cavaleiro andante da publicidade do inquérito. Está disposto a se compor com a minoria em tôrno de uma fórmula de prudência que submeta a um prévio exame a conveniência da publicação. Da comissão que eventualmente seja formada, no caso de ser acolhida a iniciativa de que se cogita, o PSD não deverá participar. Advogará mesmo o sr. Capanema a tese de que somente elementos da minoria integrem essa comissão que irá inclusive julgar da conveniência ou não da publicação de acusações contrárias ao PSD. Citou, entre outros, o nome do sr. Raul Pila, como o de um membro da minoria cuja presença numa comissão como a de que se cogita poderá impor o orgão ao respeito geral.

O deputado José Bonifácio se revelava ontem indignado com as demarches que, para êle, resultarão num golpe na publicação do inquérito. E declarou-se disposto a levar às ultimas consequências o seu combate, denunciando inclusive o que, a seu ver, estaria na base da posição agora assumida por numerosos deputados. Deve-se registrar que um grupo poderoso de udenistas mantem-se ainda fiel ao deputado mineiro.

Apenas Uma Comissão Funcionou

Comissões da Câmara

Suspensa a sessão no plenário em homenagem ao Dia do Funcionalismo, os orgãos técnicos também não funcionaram, exceção apenas da Comissão de Educação, que inicia os seus trabalhos antes das demais.

APROVAÇÃO

Entre outras matérias, foi aprovado o parecer do sr. Carlos Valadares, favoravel ao projeto do deputado Medeiros Neto, declarando Tavares Bastos patrono dos municipios brasileiros.

Aprovou ainda aquele orgão técnico o voto de congratulações, sugerido pelo sr. Jorge Lacerda, ao romancista brasileiro Graciliano Ramos, pela passagem de seu sexagenário. O deputado Jorge Lacerda disse algumas palavras sôbre aquele romancista, as quais constarão em Ata.

Homenagens a Café em B. Aires

BUENOS AIRES, 28 (A.F.P.) — Está sendo esperado hoje nesta capital o sr. Café Filho, vice-presidente da Republica do Brasil, o qual viaja a bordo do avião pessoal do presidente Vargas.

O visitante, que será declarado hospede oficial do govêrno argentino, será homenageado com um banquete oferecido pelo embaixador brasileiro, sr. Batista Luzardo, tendo sido convidados os ministros e autoridades.

Amanhã, o sr. Café Filho será recebido em audiência especial pelo presidente Peron.

Depois se dirigirá à provincia de Cordoba, onde permanecerá até o dia seguinte, quando se transportará para o Chile, presidindo a delegação do Brasil à transmissão do poder presidencial chileno.

Sessão Curta em Homenagem Aos Barnabés

Plenário da Câmara

A Câmara dos Deputados suspendeu seus trabalhos às 15,30 horas em homenagem ao Dia do Funcionário Público, a requerimento do deputado Benjamin Farah, Contudo, o requerimento não foi aprovado por unânimidade. O deputado José Bonifácio pediu verificação de votação tendo a chamada revelado que 108 deputados votaram a favor e 60 contra.

OPOSIÇÃO

O representante mineiro, como na sessão anterior, pretendia ver aprovado o seu requerimento de publicação do inquérito do Banco do Brasil. Supondo tratar-se de manobra contrária às suas pretenções, o sr. José Bonifácio opôs-se tenazmente à suspensão dos trabalhos, chegando mesmo a criar um ligeiro incidente com o seu correligionário, deputado Rui Santos, a quem acusou de haver registrado o voto de um deputado ausente.

Assim mesmo, durante o expediente passaram pela tribuna nada menos de treze oradores.

A Reforma do Código de Obras

Na sua última reunião, a Liga dos Proprietários de Imóveis do Rio de Janeiro tratou, denter outros assuntos, da reforma do Código de Obras, ou seja, do decreto 6.000, cuja revisão vem sendo estudada há algum tempo. A êsse propósito, o sr. Plinio de Melo sugeriu que a Liga enderecasse uma circular aos seus associados, solicitando sugestões a respeito, de modo a que a entidade possa prestar melhor colaboração às autoridades encarregadas daquela reforma.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265
Dr. Agostinho da Cunha

INTERCAP
CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Av. Presidente Vargas, 509
Rio de Janeiro

AVISO
SORTEIO DO MÊS DE OUTUBRO
Na av. Graça Aranha, 19 — sôbreloja, realizar-se-á, no dia 31 do corrente, às 16 horas, o sorteio dos nossos títulos referentes ao mês em curso.
Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data, na sede social.
Recebimentos de mensalidades até às 15,30 hs. do dia do sorteio nos seguintes locais:
Av. Graça Aranha, 19 sôbreloja — Av. Amaro Cavalcanti, 1871 sob. - Estrada Braz de Pina, 17 Grupo 302 — Penha
Valor total dos Títulos amortizados por sorteio: Cr$ 124.814.452,40
Sucursal Rio — Av. Graça Aranha, 19 sôbreloja
Telefone 42-7080

29 de Outubro

Diário de um Reporter

CASTELLO

Capanema e a Ilha

O sr. Gustavo Capanema, numa conversa que partiu do cinquentenário do poeta Carlos Drumond de Andrade, contou que a única coisa de finalidade puramente literária que escreveu até hoje foi um artigo sôbre "Alguma Poesia", publicado num jornalzinho do interior de Minas. Embora leia, e leia muito, e tenha as estantes cheias de poetas, que tanto lê e relê, tôda êssa leitura é dirigida a um só objetivo: prepará-lo para a política. Recusou-se sempre, conscientemente, a qualquer concessão à vida literária, pois sua paixão é a vida pública.

A propósito, lembrou que lhe caiu às mãos certa vez o famoso inquérito de um jornalista francês: quais os dez livros que levaria para uma ilha deserta se lá tivesse de passar o resto da vida? O sr. Capanema disse que pensou muito no assunto e chegou à conclusão de que não levaria livro nenhum, pois, se a ilha é deserta, lá não há govêrno e não há política. Não havendo política, deixavam de existir os motivos pelos quais lê.

Durante muito tempo, o líder guardou em segrêdo essa convicção, mas quando soube que Bernard Shaw respondera ao inquérito dizendo que a única coisa a levar para uma ilha seria ferramenta de fazer barco, sentiu-se apoiado para dizer que numa ilha deserta só teria uma coisa a fazer! Tratar de fugir.

Baleeiro Aconselha

Contou-me o deputado Guilherme Machado que seu colega Aliomar Baleeiro estava aconselhando o deputado José Bonifácio a ser mais político, mais prudente, nêsse caso da publicação do inquérito do Banco do Brasil.

O TORTUOSO PROJETO MIL...

O projeto mil vem sendo tortuoso desde o seu nascedouro...

A sua remessa ao Poder Legislativo do Distrito Federal afastou-se inteiramente da ética administrativa e demonstrou muito pouco caso ao caráter dos homens. Em caminho para a Câmara dos Vereadores, o projeto não saiu pela porta principal da Prefeitura. Ao contrário disso, esgueirou-se pela entrada de serviço escondido, como alguém que vem de cometer qualquer coisa de inconfessável.

E era mesmo inconfessável o procedimento, pois que, tratando-se de um projeto financeiro, altamente importante, o que se queria, fazendo o projeto transitar pela cozinha, era esconder os seus artigos daquêle que deveria falar sôbre o assunto, isto é, o Secretário das Finanças. Êste, o brioso Sr. Armando Vidal, pediu imediatamente demissão...

Zangou-se o Prefeito com os têrmos de um telegrama do Presidente da Associação Comercial... Quais os têrmos a serem usados em face dêsse procedimento lamentável e tortuoso, que caracterizou o projeto 1.000 dêsde o bêrço?

Quaisquer têrmos, por mais fortes, ficam aquém do fato, que envergonha a administração da Capital da República.

Passemos, porém, a um terreno mais sereno.

O adicional, na forma que vai ser cobrado, sôbre o impôsto de vendas mercantis, é evidentemente, inconstitucional.

Nem mesmo o Congresso Nacional, em projeto de lei ordinária, pode transformar um projeto de impôsto indireto em impôsto direto, como faz o projeto mil.

E' isto, entretanto, de forma completa, o que realiza o projeto prefeitural, determinando que — "fica criado um adicional de 2% sôbre operações em que incida o impôsto de vendas e consignações (vendas mercantis), a vigorar pelo prazo de cinco anos, a partir de 1º de janeiro de 1953 e cobrável sòmente sôbre a última operação de venda a retalho, aos consumidores no Distrito Federal.

Como se vê, o impôsto torna-se direto, quando a lei básica determina que seja indireto.

Além disso, o determinado na operação se afasta inteiramente da essência, do âmago do impôosto, que recai tão sòmente sôbre as operações mercantis. O vendedor do artigo realiza, sem dúvida, uma operação mercantil, mas tal não se dá com o consumidor, que compra para consumo para uso próprio e não para vender, para negócio...

Além disso tudo, a constituição é claríssima quando declara no número IV do artigo 19 que o impôsto de vendas e consignações deve ser cobrado sôbre — "as vendas e consignações *efetuadas por comerciantes e produtores, inclusive industriais.*"

Como, em face de ispositivo tão claro das leis exigir do consumidor que pague o impôsto de vendas mercantis sôbre os gêneros que adquire para consumo?

Está se vendo que o projeto foi inspirado pela lei federal do impôsto de renda, que manda cobrar um adicional como empréstimo compulsório. Tal poderia ser feito e foi feito porque se tratava de um imposto direto, de um impôsto pessoal e o Govêrno da União não desejou ficar dona da quantia adicionada. Tudo perfeitamente legal.

O mesmo não pode ser praticado com o impôsto indireto, impessoal, e que sòmente recai nas operações mercantis. A inconstitucionalidade é evidente. O sr. Prefeito, ilustre engenheiro, leu o texto constitucional através os teodolitos dos antigos, dos que refletem a figura de cabeça para baixo...

Permitir que uma Câmara Municipal transforme um impôsto indireto em impôsto direto é, pois, transformar ou melhor, debochar o regime politico sob o qual vive o Brasil.

Não falta, porém, no projeto nem mesmo a nota cômica... Vamos encontrá-la no artigo 5º, quando diz que os prêmios no sorteio dos bônus emitidos poderão ser em dinheiro, imóveis, veiculos, ou outros bens de utilidades.

A Prefeitura deixa de ser, portanto, uma alta entidade administrativa para se transformar numa autora de rifas, numa promotora de quermesses de pátio de igreja... Convenhamos que não é um papel que honra a Capital da República. Parecerá uma Prefeitura Papai Noel, a distribuir automóveis, rádios, ferros de engomar, bonecas, geladeiras etc., etc.

Meu Deus! Como se pode baixar tanto e não se descobre a descida?

Onde a sensibilidade moral? Meteu-se, provavelmente, debaixo da terra, a preceder o Metrô...

OTTO PRAZERES

(Do "Jornal do Comércio" de 28-10-52).

"Seria Impossível a Demagogia Sem Atacar os Estados Unidos"

Editorial do "New York Times" Sôbre as Críticas ao Acôrdo Militar

NOVA YORK, 28 (INS) — O "New York Times" publica um editorial intitulado "Julgando a politica, no Brasil" e no que diz que "às vêzes, pergunta-se o que fariam os políticos latino-americanos se não tivessem os Estados Unidos para atacar frequentemente".

DEMAGOGIA IMPOSSIVEL

"Claro que a vida seria muito mais aborrecida e seria um ofício duro a demagogia. Se existe algo de êxito garantido na politica da América Latina, é atacar o Colosso do Norte e conjurar o já gasto fantasma do imperialismo "yankee".

"Tal fato tem um aspecto menos engraçado quando procede do Brasil.

"O Brasil, depois de tudo, é um dos melhores amigos que têm os Estados Unidos nêste hemisfério. Seus interesses e os nossos campos estratégicos e econômicos estão inseparavelmente entrelaçados. Mas, todavia, continuamente encontramos provas do nacionalismo brasileiro dirigido contra os Estados Unidos.

"Devemos nos apressar em salientar que isto não é obra do governo do presidente Getúlio Vargas nem tem qualquer ligação com o mesmo.

"E' um simples caso de politica interna nacional e o govêrno é, ao mesmo tempo, uma das vítimas.

OPOSIÇÃO

"A fim de causar embaraços ao govêrno de Vargas, a oposição politica, especialmente os que pertencem à União Democrática Nacional, tentam dizer que o Partido no poder está vendido aos americanos por ter assinado o pacto de Assistência Militar.

"As mesmas pessoas e o mesmo órgão — o Correio da Manhã — que há alguns meses favoreciam o pacto, estão atacando-o agora e para fazê-lo falsciam seus termos e seu sentido.

"Recentemente, êstes mesmos sentimentos de nacionalismo xenófobo — que sem dúvida são genuínos — se conjuraram para impedir o fomento dos recursos petrolíferos do Brasil por interesses estrangeiros.

"E' desnecessário dizer que os comunistas estão apoiando entusiasmados as campanhas anti-ianques. A política interna do Brasil é, desde logo, assunto dos brasileiros mas nesse caso não é fora de ordem salientar que, quando qualquer país coloca os assuntos internos por cima da luta vital do mundo democrático contra o totalitarismo, estará fazendo o jôgo de Stalin e causando infinitamente mais dano do que bem".

Conferência do Ministro da Viação

Será realizada na próxima sexta-feira, dia 31, a palestra técnica do dr. Alvaro de Souza Lima, titular da Viação, sôbre os mais importantes problemas atuais, dos transportes no País.

Não só pelo relêvo e pela oportunidade da matéria, como pelo nome do conferencista, está a exposição sendo aguardada com particular interêsse.

A sessão terá inicio às 18 horas, tendo lugar no Salão Paulo de Frontin, na Escola Nacional de Engenharia.

Íntegra da Mensagem Presidencial do Abono

"Senhores membros do Congresso Nacional:

E' evidente que, por fôrça da elevação do custo de vida registrada a partir de 1948, os vencimentos e salarios fixados nesse ano pela lei numero 488, deixaram de corresponder às necessidades de subsistencia do funcionalismo civil.

2. — Conquanto esteja o Governo empenhado em realizar um programa de rigorosa economia nos gastos publicos, não poderia, entretanto, mostrar-se indiferente ao desajustamento entre o nivel de remuneração do servidor publico e o custo de vida.

Assim, após minuciosos estudos, realizados por uma Comissão Especial que, em atenção ao apelo do funcionalismo, o Governo constituiu, e, à base das considerações que sobre a matéria expenderam, os orgãos proprios da administração, com a valiosa colaboração do deputado Mario Altino, venho submeter à alta apreciação de vossas excelencias, no uso da prerrogativa que me confere o artigo 67, paragrafo 2º, da Constituição, o anexo anteprojeto da lei que dispõe sobre a concessão de um abono de emergencia mensal aos servidores civis do Poder Executivo, contemplando, tambem os inativos e pensionistas, e eleva de Cr$ 50,00, para Cr$ 150,00, mensais, o valor do salario-familia.

4. Esse anteprojeto atende a importantes aspectos de uma reforma de base no serviço publico, relacionados com o elemento humano integrante dos quadros administrativos. Adota providencias preliminares do indispensavel revisão dos atuais sistemas de classificação e de retribuição dos servidores civis, que se tornaram inadequados às atuais exigencias da administração, conforme assinalei na Mensagem de 1952 e o reconheceu espontaneamente, o Congresso Nacional, ao discutir o novo projeto do Estatuto dos Funcionarios.

Prevê medidas legais tendentes a aumentar numero de horas de trabalho dos ocupantes de de postos de direção e chefia. Sugere solução conveniente ao problema do regime juridico do "pessoal de obras" e dos servidores admitidos por "dotações globais". Transforma os atuais "diaristas" em "mensalistas", o que importa em conceder a uma grande massa de modestos servidores o amparo de carater social a que fazem jus. Finalmente, traça um amplo programa de economia na aplicação das dotações de Pessoal, com o objetivo de reduzir os encargos do Tesouro.

5. Para atender, nos dois ultimos meses de 1952 às despesas decorrentes da concessão do aumento, torna-se necessaria a autorização para abertura de credito especial até a quantia de .. Cr$ 400.000.000,00. Quanto às despesas no proximo exercicio, impõe-se ajustá-las à proposta orçamentaria para 1953, ora em curso no Congresso Nacional.

6. — Os estudos constantes do Relatorio do Departamento Administrativo do Serviço Publico, que acompanha esta Mensagem, concorrerão para esclarecer os diferentes aspectos da complexa matéria e justificar o ante-projeto de lei ora submetido à deliberação do Congresso Nacional.

Rio de Janeiro, em de outubro de 1952.

PROJETO DE LEI

Concede abono de emergencia aos servidores civis do Poder Executivo da União e dos Territorios, e dá outras providencias.

Art. 1º — Enquanto não fôr aprovado o plano de classificação de cargos e funções e revistos os niveis de retribuição correspondentes, na conformdiade do artigo 28, é concedido aos servidores civis do Poder Executivo da União e dos Territorios um abono de emergencia mensal, de acordo com a seguinte tabela:

Padrões e Referências		Valor mensal atual do vencimento ou salário	Valor do abono de emergência mensal	Soma dos dois valores mensais
		Cr$	Cr$	Cr$
	1	40,00	560,00	600,00
	2	100,00	500,00	600,00
	3	150,00	450,00	600,00
	4	200,00	400,00	600,00
	5	250,00	350,00	600,00
	6	300,00	400,00	700,00
	7	350,00	450,00	800,00
	8	400,00	500,00	900,00
	9	450,00	550,00	1.000,00
	10	550,00	550,00	1.100,00
	11	600,00	600,00	1.200,00
	12	650,00	650,00	1.300,00
	13	750,00	650,00	1.400,00
	14	800,00	750,00	1.550,00
	15	900,00	800,00	1.700,00
	16	1.100,00	750,00	1.850,00
A	17	1.200,00	800,00	2.000,00
B	18	1.310,00	840,00	2.150,00
C	19	1.440,00	860,00	2.300,00
D	20	1.580,00	920,00	2.500,00
E	21	1.720,00	980,00	2.700,00
F	22	1.900,00	1.000,00	2.900,00
G	23	2.170,00	1.030,00	3.200,00
H	24	2.580,00	1.070,00	3.650,00
I	25	2.990,00	1.110,00	4.100,00
J	26	3.620,00	1.180,00	4.800,00
K	27	4.310,00	1.190,00	5.500,00
L	28	5.160,00	1.140,00	6.300,00
M	29	6.080,00	1.120,00	7.200,00
N	30	7.230,00	970,00	8.200,00
O	31	8.400,00	800,00	9.200,00

Paragrafo 1º — O abono de emergencia mensal correspondente aos padrões P, Q e R é fixado em Cr$ 800,00.

Paragrafo 2º — Os descontos, decorrentes de ausencia do serviço ou outro motivo, que afetarem o vencimento ou salario mensal do servidor, determinarão, na mesma proporção, a redução do abono de emergencia correspondente.

Art. 2º — Para os servidores cujos salarios ou retribuição não obedecem à padronização de que trata ta tabela do artigo 1º desta lei, a importancia do abono de emergencia, será igual à atribuida ao padrão ou referencia cujo valor mais se aproxime do salario ou retribuição atualmente percebido.

Paragrafo unico — No caso em que o valor do salario ou retribuição atualmente percebido constitua, exatamente, a média aritmética dos valores de duas referencias ou dois padrões contiguos da aludida tabela, o abono devido será o de valor mais elevado.

Art. 3º — Os extranumerarios contratados e tarefeiros terão direito ao abono de emergencia, na forma dos artigos 1º e 2º.

Paragrafo 1º — Para efeito do que dispõe este artigo, será considerado salario mensal de tarefeiro a média aritmética de salario percebido nos ultimos tres meses.

Paragrafo 2º — O salario mensal dos extranumerarios-tarefeiros admitidos a partir da vigencia desta lei não poderá exceder importancia correspondente à da referencia 27.

Art. 4º — O extranumerario-contratado, será admitido, mediante portaria do ministro de Estado, para o exercicio de função reconhecidamente técnico especialista, de natureza transitoria, para cujo desempenho não haja servidor habilitado.

Paragrafo 1º — As condições de admissão deverão ser aprovadas préviamente pelo presidente da Republica, na forma do regulamento a ser expedido.

Paragrafo 2º — O abono de emergencia concedido ao extranumerario-contratado, de acordo com o artigo 3º, constará de portaria expedida pelo ministro de Estado ou pelo dirigente de orgão diretamente subordinado à Presidencia da Republica.

Art. 5º — Os atuais extranumerarios da União passam à condição de extranumerarios diaristas da União passam à condição de extranumerarios-mensalistas, com direito ao abono, de emergencia, correspondente à referencia em que ficam classificados, de acordo com a tabela abaixo:

Diaria Cr$	Referencia de salario correspondente
Cr$	
De 4,00 a 4,90	2
De 5,00 a 6,50	3
De 7,00 a 8,00	4
De 9,00 a 10,40	5
De 11,00 a 12,00	6
De 13,00 a 14,70	7
De 15,00 a 16,80	8
De 17,00 a 18,00	9
De 19,00 a 22,60	10
De 23,00 a 24,20	11
De 25,00 a 26,40	12
De 27,00 a 30,00	13
De 31,00 a 32,90	14
De 33,00 a 36,60	15
De 37,00 a 44,50	16
De 45,00 a 48,90	17
De 49,00 a 52,80	18
De 53,00 a 57,60	19
De 58,00 a 63,60	20
De 64,00 a 68,80	21
De 69,00 a 76,80	22

Art. 6º — Ficam transformadas em tabelas de extranumerario-mensalista as atuais tabelas de extranumerario-diarista.

Paragrafo unico — As despesas com as tabelas de extranumerario-mensalista, resultantes da transformação, continuarão a ser atendidas pelas atuais dotações, até que seja reajustada a discriminação orçamentaria, à nova rubrica, de extranumerario-mensalista.

Art. 7º — Fica mantido o atual regime de 200 horas de trabalho mensal para os extranumerarios-diaristas que, por força da presente lei, passam à condição de extranumerarios-mensalistas.

Art. 8.º — O Poder Executivo regulamentará o processamento da admissão dos extranumerários-mensalistas, por força das alterações introduzidas na presente lei.

Art. 9.º — O abono de emergência não será, em caso algum, nem para qualquer efeito, incorporado ao vencimento, remuneração, salário, ou retribuição do servidor, nem ao provento do inativo ou de pensionista.

Art. 10.º — A despesa com o pagamento do abono de emergência não dependerá de registro prévio pelo Tribunal de Contas e os órgãos pagadores são autorizados, a efetuá-la independentemente dessa formalidade.

Art. 11.º — Ao servidor sujeito ao regime de remuneração ou que, além do respectivo vencimento ou salário, perceber gratificações, percentagens ou outra vantagem pecuniária suplementar, a qualquer titulo ou de qualquer natureza, não será pago o abono de emergência de que trata esta lei.

§ 1.º — O abono de emergência não será igualmente pago aos servidores:

a) — que exerçam funções no exterior do país;

b) — que acumulem cargos remunerados ou que, exercendo um, estejam em disponibilidade remunerada ou aposentados quanto ao outro;

c) — que, por qualquer forma, tenham sido beneficiados pela Lei n. 200, de 30 de dezembro de 1947, ou hajam obtido majoração de vencimentos ou salários, posteriormente à vigência da Lei 488, de 15 de novembro de 1948, em virtude de reestruturações, reclassificações, equiparações, acessos automáticos, inclusões ou outra modalidade de provimento não prevista, expressamente, na legislação geral, por efeito de decisão administrativa ou judiciária;

d) — que, classificados no padrão O, estejam percebendo importancia superior ao valor atribuido ao referido padrão pela Lei n. 488, de 15 de novembro de 1948;

e) — que houverem ingressado ou vierem a ingressar nos cargos ou funções a que se refere a alinea "c".

§ 2.º — O direito à percepção do abono de emergência será devolvido ao servidor que deixar de receber a vantagem pecuniária suplementar referida nêste artigo.

§ 3.º — Se o valor mensal da vantagem pecuniária suplementar ou da obtida na forma do § 1.º, alinea "c", fôr inferior ao do abono de emergência a que teria direito, será paga ao servidor a respectiva diferença.

§ 4.º — As restrições dêste artigo não se aplicam aos casos de percepção de gratificação de função, pela prestação de serviços extraordinários, pela representação de gabinete, pelo exercicio em determinadas zonas e locais e pela execução de trabalho de natureza especial com risco de vida ou saude e, finalmente, pela participação em órgãos de deliberação coletiva.

Art. 12 — Aos servidores civis da União e dos Territórios aposentados ou em disponibilidade remunerada, bem como aos pensionistas do Tesouro Nacional e, também, concedido um abono de emergência mensal, que corresponderá a setenta por cento do previsto para os servidores em atividade, observado o disposto no art. 11.

§ 1.º — Terão também direito ao abono de emergência os aposentados que, quando na atividade, estavam sujeitos ao regime da remuneração e cujos proventos atuais não excedem a importancia correspondente ao vencimento do padrão R.

§ 2.º — Para a aplicação da percentagem de que trata êsse artigo proceder-se-á de acordo com as normas estabelecidas no art. 2.º e seu parágrafo unico, desprezando-se, no cálculo, as frações inferiores a Cr$ 5,00 e arredondando-se para Cr$ 10,00 as iguais ou superiores àquela quantia.

Art. 13.º — Os cargos isolados de provimento em comissão passam a ter os seguintes valores mensais:

Padrão	Cr$
CC—1	20.000,00
CC—2	17.000,00
CC—3	16.000,00
CC—4	15.000,00
CC—5	14.000,00
CC—6	13.000,00
CC—7	12.000,00

§ 1.º — Os valores fixados neste artigo somente se aplicam aos ocupantes dos cargos isolados de provimento em comissão.

§ 2.º — Os ocupantes de cargos isolado de provimento em comissão a que se refere este artigo ficam sujeitos ao regime de 43 horas de trabalho semanal.

§ 3.º — Os atuais ocupantes de cargo isolado de provimento efetivo com simbolo de cargo isolado de provimento em comissão (CC), continuarão a perceber os vencimentos anteriores à presente lei.

§ 4.º — Os vencimentos do Consultor Geral da Republica serão os do padrão CC-1.

Art. 14.º — Os ocupantes dos cargos isolados de provimento em comissão com simbolo iguais aos que figuram no art. 1.º terão direito ao abono de emergência mensal correspondente.

Art. 15.º — As funções gratificadas corresponderão aos seguintes simbolos e valores mensais:

Simbolo	Cr$
FG—1	5.500,00
FG—2	4.000,00
FG—3	3.000,00
FG—4	2.000,00
FG—5	1.000,00
FG—6	800,00
FG—7	600,00
FG—8	400,00

§ 1.º — Dentro de 30 dias, a partir da vigência desta lei, o Poder Executivo publicará a relação das atuais funções gratificadas, de acôrdo com os novos valores fixados.

§ 2.º — Respeitados os limites do crédito orçamentário próprio e o escalonamento de que trata êste artigo, o Poder Executivo poderá criar funções gratificadas para desempenho de atribuições previstas em Regimento.

§ 3.º — O vencimento ou salário do servidor, acrescido à função gratificada, não poderá, em caso algum, exceder o vencimento do cargo isolado de provimento em comissão da autoridade a que estiver imediatamente subordinado.

§ 4.º — Os ocupantes de função gratificada ficam sujeitos ao regime de 43 horas de trabalho semanal.

Art. 16 — O salário-família passa a ser concedido na razão de Cr$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros), por dependente, a todo servidor ativo e inativo.

§ 1.º — Considera-se dependente, para efeito da concessão do salário-família, o cônjuge do sexo feminino que não seja contribuinte de instituição de previdência social e não exerça atividade remunerada ou perceba pensão ou qualquer outro rendimento em importancia superior ao valor do salário-família.

§ 2.º — O salário-família não será pago:

a) — aos servidores que percebem as gratificações de encargos de família previstas no art. 15, § 3.º, do Decreto-lei 9.202, de 26 de abril de 1946, alterado pela Lei n. 1.220, de 28 de outubro de 1950;

b) — ao servidor, ativo ou inativo, que além da respectiva retribuição ou provento possuir rendimento em importancia superior ao valor do salário-família correspondente a todos os dependentes; e

c) — o inativo residente no exterior.

§ 3.º — A verificação das condições estabelecidas para concessão do salário-família terá por base as declarações do servidor que a requerer, o qual responderá funcional e financeiramente por quaisquer incorreções.

§ 4.º — O salário-família não será pago diretamente ao servidor que, manifesta e comprovadamente, descurar da subsistência da espôsa ou da subsistência e educação dos demais dependentes.

§ 5.º — O salário-família será pago na base de Cr$ 150,00 exclusivamente aos servidores civis atingidos pela presente lei.

Art. 17.º — O salário do Pessoal de Obras a que se refere o Decreto-lei n.º 240, de 4 de fevereiro de 1938, será fixado de acôrdo com o salário minimo da região e o valor atribuido, no mercado de trabalho local, ao tipo de atividade a ser desempenhada.

Paragrafo unico — Na hipótese de insuficiencia de recursos orçamentários para o pagamento do pessoal de obras nas condições previstas nêste artigo, o crédito especial autorizado nos têrmos da presente lei poderá ser utilizado para ocorrer às despesas com esse pessoal.

Art. 18.º — O pessoal de obras ficará sujeito ao regime de emprego previsto na Consolidação das Leis do Trabalho.

Paragrafo unico — O pessoal de obras, nomeado ou admitido em qualquer das categorias de servidor publico da União, contará, para efeito de aposentadoria, o tempo de serviço efetivamente prestado em obras realizados por administração direta do Estado.

Art. 19 — O pessoal de obras é destinado à execução de trabalhos de natureza caracteristicamente temporaria.

Paragrafo unico — E vedado, sob pena de responsabilidade funcional e financeira, desviar pessoal de obras para serviços que não se relacionem, diretamente, com a execução das obras para que foi admitido.

Artigo 20 — A admissão do pessoal de obras será da alçada do chefe da Repartição ou serviço, desde que o salario diario não ultrapasse a Cr$ 80,00, e do ministro de Estado, quando o mesmo fôr superior a Cr$ 81,00, até Cr$ 130,00; e dependerá de prévia autorização do presidente da Republica, quando fôr superior a essa ultima quantia.

Paragrafo unico — Fica estabelecido o limite maximo de Cr$ 180,00 para as diarias do pessoal de obras.

Art. 21 — A retribuição do pessoal pago à conta da Verba. 3 — Serviços e Encargos, ou equivalente, será estabelecida de acordo com o salario minimo da região e o valor atribuido no mercado de trabalho local, ao tipo de atividade a ser desempenhada.

Paragrafo 1º — Na hipotese de insuficiencia dos recursos orçamentarios, para o pagamento do pessoal admitido à conta da Verba. 3 — Serviços e Encargos,

(Conclui na 8.ª página)

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1952 — 7462

A Nossa Opinião

Denúncia Gravíssima

A ACUSAÇÃO é oficial. Partiu do Serviço de Expansão do Trigo. Há menos de um ano, vinte e sete mil sacas de farinha foram importadas para o Norte. Dali as enviaram ao porto de Santos, onde a Saúde Pública impugnou a mercadoria. Não poderia ser consumida pelo povo, nem destinada a alimentar animais. A farinha estava deteriorada.

Então, que aconteceu? A C. C. P. adquiriu todo o cereal, com verbas do Tesouro, não se conhecendo o destino que lhe foi dado.

Muitos admitem que êsse trigo pôdre foi mandado para o Nordeste, a fim de matar à fome dos flagelados.

A denúncia é gravíssima e precisa ser apurada rigorosamente. Não se trata apenas de irregularidade na transação. O crime maior teria consistido em distribuir às vítimas da sêca um alimento que não servia nem para os bichos de S. Paulo, impugnado que foi pelos sanitaristas de Santos.

Esperemos pelo inquérito. E que desta vez fique esclarecido êsse espantoso fato revelado à nação pelo Serviço do Trigo.

O Racionamento é o Trabalho

O RACIONAMENTO da energia elétrica tem suas razões de ordem técnica que não queremos discutir aqui. O sentido de nosso comentário é outro. Em consequência dessa medida excepcional, as fábricas tiveram de restringir a sua produção, e, consequentemente, as horas de trabalho dos seus operários.

Tudo isso trouxe uma outra consequencia e esta mais séria e mais crítica. E' que os trabalhadores tiveram seus salários reduzidos. A situação está tomando um aspecto alarmante, principalmente em São Paulo, que é o centro industrial mais importante e mais poderoso do país. Essa situação se reflete aqui no Rio, onde o problema tem igualmente uma feição desoladora.

Os lares pobres dos trabalhadores — muitos dos quais já foram sumàriamente despedidos — sentem-se ameaçados da mais negra miséria. Dir-se-á que êsse estado de coisas é transitório. Mas também é verdade que a fome não espera pelo restabelecimento da normalidade.

Se as emprêsas industriais estão com a razão, em vista do decréscimo da produção, o que significa decréscimo de lucros, por outro lado os trabalhadores estão cheios de razões para apelar a quem de direito no sentido de evitar uma calamidade de que — digamos de passagem — poderão se aproveitar os arautos dos extremismos. O govêrno precisa olhar o assunto com visão clara dos fatos. A quem caberá depois a responsabilidade do que acontecer?

Mais um...

ACABA de ser entregue ao Ministro do Trabalho o resultado dos trabalhos de uma comissão encarregada de estudar os meios de defesa das nossas florestas: a criação do Instituto Nacional de Madeiras. O sr. Segadas Viana passará o processo às mãos do sr. Presidente da República para que êste, se estiver de acôrdo, envie uma mensagem ao Congresso, propondo a medida "salvadora".

Num dos seus recentes discursos, o sr. Getúlio Vargas declarou existirem algumas centenas de entidades (Institutos, Conselhos, etc.) diretamente subordinadas ao chefe da Nação. Muita coisa para um homem só. Evidentemente a culpa era dele mesmo, do sr. Getúlio.

Agora, pretende-se aumentar o número com mais êsse Instituto Nacional de Madeiras. O órgão sugerido será mais um recurso para dar empregos e colocar afilhados políticos. Não será com êle que o Brasil salvará as suas reservas florestais que estão sendo impiedosamente e criminosamente destruídas.

Para essa providência salvadora, bastará que os govêrnos dos Estados e dos municípios cumpram os dispositivos do Código Florestal (Decreto n. 23.793, de 23 de janeiro de 1934), o qual estabelece penas severas para os contraventores, discrimina os meios para o processo das infrações e especifica para o processo dos infrações e especificam as atribuições das autoridades florestais.

Portanto, cumpra-se a lei e arquive-se a idéia do novo Instituto. Já basta de tantas autarquias soltas por aí.

Para Combater a Inflação

A INFLAÇÃO é o grande fantasma da atualidade. No Brasil, de um modo especial, é ela responsável pelo terrível desajustamento entre preços e salários.

As suas causas são os investimentos governamentais e o excesso de gastos com o pessoal. O fato ocorre no campo federal, estadual e municipal.

Quanto ao funcionalismo, que ganha pouco, a solução seria traçar um plano de extinção de cargos, a longo prazo, de modo a reduzir o número de servidores e melhorar os seus vencimentos. Não havendo novas nomeações, em um ano a economia se tornaria sensível. Dentro de três a cinco anos a situação poderia estar normalizada.

No tocante às inversões oficiais, parece de tôda a conveniência agir com mais prudência, evitando os Govêrnos obras suntuárias e tôdas as outras que pudessem ficar a cargo da iniciativa particular. Limitando-se a interferir em setores básicos, como os da energia e dos transportes, o poder público encontraria nos saldos orçamentários e nos empréstimos externos e internos, os recursos de que necessitasse para tais empreendimentos. Nunca, entretanto, deverá emitir para êsses fins.

Insistir nos êrros da atual política econômico-financeira será levar o país para o caos da inflação.

Uma Data da Democracia

A PRESENÇA política do 29 de outubro traduz bem o tributo dos democratas à ação desempenhada em 1945 pelas Fôrças Armadas, que puseram definitivamente em terra o já desenganado ditador e o seu regime continuista.

Na escala das datas patrióticas, entre o 7 de Setembro da Independência e o 15 de Novembro da Proclamação da República, há de figurar, sem dúvida alguma, a data da Libertação, o 29 de Outubro de 1945.

Tão importante quanto os episódios da transformação do Brasil em Estado soberano e da queda do sistema familial e monárquico do govêrno é, para a nossa história, o episódio da reintegração do país nas tradições do regime democrático.

Se bem que coubesse às Fôrças Armadas desferir o golpe de misericórdia a fim de afastar os então detentores do poder, traduziu o movimento a aspiração de todo o povo, cujos sentimentos de liberdade haviam sido sufocados quase ininterruptamente durante quinze anos de odioso despotismo. As manifestações realizadas em todo o país, se não revelavam a repulsa a esta ou àquela figura do Govêrno, refletiam a ansiedade de tôdas as classes sociais pelo restabelecimento de um regime de Direito, no qual fôssem constitucionalmente outorgados aos cidadãos os fundamentais princípios de uma vida civil e política compatível com a dignidade humana.

Resultante de uma reação espontânea gerada em todos os setores da atividade nacional, o 29 de Outubro, como em geral tôdas as revoluções patrióticas, não teve pròpriamente um só mentor responsável direto pelo sucesso dos acontecimentos. Neste dia de comemoração, há que destacar, contudo, a plêiade de juristas que abriram as sendas essenciais de apoio às Fôrças Armadas, e entre os chefes militares homens da envergadura moral do General Eurico Gaspar Dutra e do Brigadeiro Eduardo Gomes. A' ação altamente patriótica de elementos civis, mas sobretudo do Exército, Aeronáutica e da Marinha, deve-se o movimento de salvaguarda das instituições, num momento em que os adeptos do continuismo ditatorial buscavam inclusive a aliança com o extremismo comunista a fim de consolidar o regime de usurpação.

Não resta a menor dúvida, — apreciado o 29 de Outubro através da perspectiva que já o permite o transcurso de sete anos —, que sem êle não teria sido possível o pronto restabelecimento da democracia, nem a obra de reestruturação política do país, que teve como ponto de início a Constituição poucos meses depois promulgada por uma Assembléia de representantes diretamente eleitos pelo voto popular.

Essa é a inegável importância da revolução que hoje se comemora. A' grandeza histórica dessa data não podem ficar alheios os verdadeiros democratas, uma vez que ela representa a coroação dos esforços daqueles que, sem se deixar abater espiritualmente, mantiveram acesa a flama do ideal do Direito e da Liberdade, durante os angustiosos anos de sufocação totalitária.

CONTROVÉRSIA FRANCO-AMERICANA

Pierre Durel

O DISCURSO pronunciado em Donzere-Mondragon, pelo sr. Vincent Auriol, vindo após às declarações do sr. Edouard Herriot, produziu uma impressão muito forte nos meios parlamentares britânicos, onde o Presidente da República Francesa é uma das personalidades das mais conhecidas e apreciadas.

Acentua-se a respeito, nos meios conservadores, que nas Nações Unidas a Grã-Bretanha esteve inteiramente solidária com a França, como é de regra, declara-se em Londres, entre nações aliadas. Nos mesmos meios, ligam-se as palavras pronunciadas pelo sr. Vicent Auriol às que o sr. Anthony Eden pronunciou dirigidas aos Estados Unidos, no Congresso Conservador de Scarborough, no dia 9 do corrente: "Onde experimentamos dificuldades, esperamos poder contar com o apoio de nossos aliados".

Certos observadores acentuam que as inquietações expressadas pelo Presidente da República Francesa, diante do julgamento feito pelos Estados Unidos sôbre a Alemanha, coincide com os vivos receios que se apresentam dia a dia na Câmara dos Comuns, e notadamente entre os deputados da maioria, tanto a respeito do reajustamento econômico da Alemanha, quanto de sua evolução política.

E' com simpatia que se comenta, notadamente nos meios conservadores, a passagem do discurso do sr. Vincent Auriol, relacionada com os sacrifícios da França na Indo-China. Deseja-se vivamente, com efeito, naqueles meios, que uma organização coletiva da segurança possa ser estabelecida no Extremo Oriente, particularmente no sudeste asiático. Acrescenta-se, entretanto, que nesse dia a diplomacia britânica, que tem procurado ampliar o jôgo do Pacto do Pacífico, se chocará com uma recusa dos Estados Unidos.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Nova Proclamçaão da República

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Com o consenso geral dos partidos, a Câmara dos Deputados comemora hoje o 29 de outubro, data que representa, em nossa história política, uma segunda proclamação da República, ou melhor, a sua restauração — destruído que fôra o regime pela traição do golpe totalitário de 10 de novembro de 1937. O 29 de outubro, data a partir da qual o Brasil retomou seu caminho de nação decididamente democrática, de sólida tradição republicana e liberal, e de invencível vocação jurídica e legalista, revigorou, assim, o 15 de novembro, assinalando o reencontro do país com os seus ideais e os seus destinos.

TRANSIGÊNCIA E AMEAÇA DE RECIDIVA

A restauração das práticas republicanas, que se haviam perdido, desde 1930, por efeito do desvirtuamento de um movimento revolucionário deflagrado a pretexto de aperfeiçoá-las, não foi, não poderia ter sido, tarefa rápida e fácil. Era preciso reeducar o povo para o exercício da democracia. Uma geração inteira formara-se no desconhecimento da vida política normal, da organização partidária, dos princípios do govêrno representativo, do exercício do voto, das próprias noções fundamentais da democracia, como a temporariedade e a rotatividade do poder.

O restabelecimento de tôdas essas práticas, a tomada de consciência coletiva de tôdas essas noções, condição essencial para o fortalecimento da democracia renascida, não se poderia operar de um dia para o outro. Seria necessário, para tanto, que o 29 de outubro tivesse promovido a imediata e completa ruptura com a organização política do Estado Novo, fazendo tábua rasa de tudo e impedindo terminantemente qualquer tentativa de volta dos homens e processos da ditadura. A esta solução drástica preferiu-se, no entanto, o meio-têrmo de um compromisso, que prolongou por mais quase um ano a vigência da Polaca de 37 e estabeleceu um nexo de meia solidariedade entre novo Govêrno, eleito a 2 de dezembro de 45, e o govêrno ditatorial.

Esse nexo, era impossível mantê-lo, como as realidades políticas não tardariam a demonstrar. Durou, porém, o suficiente para prestar-se a uma série de confusões, pelas quais haveríamos de pagar caro, retardando ainda, pela confusão mesma, o aprofundamento das raízes democráticas na consciência nacional.

De tudo isso resultou a incontestável ameaça de recidiva, que foi a volta, ao poder, do ditador deposto a 29 de outubro. Não o traziam seus mais ardorosos partidários, com boas intenções. Nem êle próprio poderia, jamais, ser um bem intencionado em relação ao regime. Sua volta, era, na verdade, uma reviravolta, e seus esforços seriam no sentido de substituir, mais uma vez, o espírito democrático pelo demagógico, a fim de preparar uma peronada que o repusesse na situação anterior a 29 de outubro de 45.

RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA

Esses propósitos, em grande parte, falharam. O regime restaurado pelo 29 de outubro tem-se mostrado, felizmente, forte bastante para opor, aos atentados e deturpações que de toda parte o espreitam, prontos para o bote, ao mais insignificante descuido, uma resistência passiva que surpreende aos mais otimistas. Os ataques todos têm sido rechaçados, um por um. Não é, mesmo, impossível que se consiga conter o sr. Getúlio Vargas na pele de Presidente constitucional, que revestiu para melhor agir, forçando-o, "bon gré, malgré", a manter-se como tal, até o fim do mandato, para recolher-se, novamente, aos seus domínios rurais, depois de praticado o ato, tão do seu desagrado, que é a transmissão do poder.

A fôrça de resistência que até aqui tem sabido preservar a estrutura do regime, na forma da Constituição de 46 — desrespeitada, gravemente, no econômico, mas firme e consolidada no político, — provém do espírito do 29 de outubro, que une o país na deliberação de conservar suas liberdades essenciais, como parece fora de dúvida que é o inabalável propósito de tôdas as fôrças ponderáveis da opinião.

Não há, hoje, discrepância, a êsse respeito, entre o povo, os partidos e as Fôrças Armadas, que, na data de hoje, há sete anos passados, com tanto desprendimento e tão exata noção do seu papel histórico, souberam — como saberiam de novo — cumprir o seu dever.

O Que Se Diz

...QUE está correndo novamente que o sr. Getúlio Vargas está pensando em reformar o Ministério, desta vez para pôr mesmo o sr. Osvaldo Aranha no Ministério da Fazenda...

*

...QUE, entretanto, o sr. Danton Coelho, embora acredite que o dito Getúlio não tenha outro caminho e que mais hoje mais amanhã fará a reforma, a nomeação do dito Osvaldo Aranha ainda deverá demorar uns vinte dias...

*

...QUE o sr. João Carlos Vital, depois de não ter conseguido falar nem sexta-feira nem sábado com o sr. Getúlio Vargas, tendo a primeira vez se dirigido ao sr. Lourival Fontes e a segunda a um oficial da Casa Militar, que aliás trouxe ao dito Vital o recado de que se entendesse com o dito Lourival, está tendo crises nervosas, que deverão se repetir até amanhã, quinta-feira, data do seu despacho com o Presidente...

A Opinião do Leitor:

CONCURSO NA PREFEITURA

Conta o sr. Anatole Ramos:

"Em fins do ano passado, a Prefeitura iniciou um concurso para dactilógrafos do seu quadro de funcionários. O concurso se arrastou, moroso, por mais de meio ano, embora constasse de duas provas apenas: Português e Matemática (em conjunto) e dactilografia. Não obstante, não faço reparo sôbre a demora, pois me informaram, quando me queixava da mesma, que os sabotadores do concurso eram os próprios homens que, por êle deviam trabalhar, pois da sua eficiência e honestidade a Municipalidade só auferiria lucros. Esses homens, porém, aboletados no Gabinete do sr. João Carlos Vital, abominavam — e ainda — abominam — o Sistema de Mérito, pelo que êle significa em frustração das oportunidades para distribuirem os empregos entre os seus amigos. Grande luta sustentou o sr. Belmiro de Siqueira, Chefe do Serviço de Seleção, que o sr. Wagner Estelita em boa hora levou do Dasp para a Prefeitura. Entretanto, o corolário do belo e honesto trabalho realizado com o consurso para dactilógrafo seria a nomeação dos candidatos classificados: E essa não veio. Há mais de um mês os candidatos esperam inutilmente. Nada falta, tendo sido até a homologação assinada pelo prefeito. Falta apenas vencer a resistência dos interinos reprovados, pois, entre setenta, apenas quatro venceram as dificuldades do concurso.

"Essa questão dos interinos reprovados agrava o escândalo, pois, quatro, dentre êles, são moças com exercício no Gabinete do prefeito e justamente por isso o prefeito não quer fazer as nomeações, incapaz de vencer os instantes rogos e as ameaças dos padrinhos de interinos.

"Além disso, tôda queixa dirigida ao prefeito sôbre o assunto é interceptada pelas dactilógrafas referidas: recortes do "Lux Jornal", cartas, telegramas, do morre na antecâmara. Se alguém como eu, se atreve a ir até lá, reclamar pessoalmente, também encontra barreira, o pessoal tentando convencer o pretendente de que é inútil tentar.

"Não resta dúvida de que se está preparando mais uma "felipeta" administrativa. Pena que se comprometa, por êsse modo, em meio a tanta imoralidade, o Secretário de Administração cujo nome representava a garantia de honestidade no concurso e de respeito ao direito dos candidatos aprovados. Com a desmoralização do sr. Wagner Estelita quebra-se tôda a confiança no Sistema do Mérito no âmbito municipal, restabelecendo a balburdia anterior, que gerou um famoso concurso para escriturário, vergonha de uma administração.

E' para o sr. Wagner Estelita que ainda apelamos, a vêr se êle consegue utilizar o prestígio do seu cargo e o zêlo que deve ao seu nome, a fim de derrotar as resistências escandalosas do Gabinete".

Ciência ao Alcance de Todos

Alergia Nasal

O nariz é uma das vítimas mais frequentes da alergia. Desde há muitos anos, quando ainda era muito pequena, a lista das manifestações mórbidas de reconhecida origem alérgica, já a rinopatia espasmódica como também se designa a alergia nasal, era de todos conhecida. Com efeito, a noção da coriza polínica (alergia nasal pelo polen das flores) é das mais antigas na história da medicina.

A grande incidência da alergia nasal, que como várias das manifestações clínicas alergia, têm aumentado muito pelo menos nos meios civilizados, torna de um interêsse todo especial, um relato sôbre o assunto.

Existem várias formas clínicas da rinopatia alérgica (têrmo mais acertado para designar a afecção) o que lhe dá uma certa maleabilidade na representação clínica. Duas formas no entanto, apresentam maior interêsse pela sua maior frequência: a rinite vaso-motora e a forma típica, com sintomas que adiante veremos.

A rinite vaso-motora ou rinite de bascula como também se designa esta forma da doença, se caracteriza por uma obstrução do nariz que alterna, ora obstruindo um lado, ora outro. Nunca acontece obstruir os dois lados ao mesmo tempo. Estes fenômenos obstrutivos se intensificam, quando o paciente se deita. No decubito lateral (posição deitada de lado) há sempre uma obstrução do nariz do lado que está para baixo. Assim se o paciente se deita sôbre o lado direito, obstrui-se a fossa nasal direita. Se o paciente muda a posição do decubito, a obstrução muda de lado. Estes doentes às vêzes, mas nem sempre, têm uma cefaléia na região frontal que pode simular uma sinusite. Geralmente são êstes os únicos sintomas da rinite vaso-motora, que como já dissemos, é uma das formas clínicas da rinopatia alérgica.

Outra forma da doença, é aquela por que mais comumente se a conhece, é a que se caracteriza por espirros, obstrução nasal e hidrorréia. Além dêstes sintomas, outros menos comuns, e por isto, menos característicos, podem completar o quadro clínico da moléstia. Os espirros surgem repentinamente, às vêzes por causas que os doentes conhecem perfeitamente pela sua observação cotidiana, outras vêzes sem uma razão que os explique. O frio é uma das causas dêstes espirros paroxísticos (que surgem abruptamente) e então fala-se em uma alergia para o frio ou seja uma das formas da alergia física. Estes espirros também podem surgir despertidas por agente causal variável, sendo a poeira doméstica um dêstes fatores mais frequentes. A alergia pela poeira se encontra à cada passo na clínica especializada de ouvidos, nariz e garganta. A lã, e a paina do travesseiro provocam também o aparecimento dos espirros quando o paciente veste uma peça de lã ou então quando se deita. E' interessante dizer, que não é raro que os próprios doentes por si mesmo, já tenham uma observação dêstes fatos. Nestes casos é aconselhável aos doentes, o uso de agasalhos de outro tecido e do travesseiro de cortiça, que já se tornou de todos conhecido, tal a sua frequente utilização. Outras vêzes êstes espirros surgem desencadeados por poeiras de ambientes de trabalho, manifestando-se apenas quando o paciente entra no seu gabinete de trabalho, criando para o mesmo um sério problema, tendo muitas vêzes que abandonar a profissão. E o que acontece com ourives, químicos, farmacêuticos, gráficos, etc..

Além dos espirros que podem em certas formas mais benignas da doença ser o único sintoma, a obstrução do nariz, às vêzes com êste caráter de alternância da rinite vaso-motora, outras vêzes então se manifestando bilateral, constitui um dos sintomas mais desagradaveis da moléstia. No que diz respeito aos agentes que desencadeiam a obstrução do nariz, o mesmo que dissemos à respeito do espirro, podemos dizer para êste sintoma. Nas formas graves ou mais rebeldes, a obstrução do nariz pode perder êste caráter paroxístico dos sintomas da rinite alérgica e então se tornar permanente, tornando-se portanto muito incomodativo. O outro sintoma muito comum é a hidrocorréia ou seja um corrimento aquoso que se manifesta também com aquêle caráter paroxístico (intermitente) e que pode atingir uma intensidade — tal, à ponto de molhar lenços e mais lenços. Estes três sintomas, obstrução nasal, espirros e hidrorréia, constituem uma tríade sintomática que caracteriza a forma mais típica da alergia nasal.

Na rinite vaso-motora ou de bascula, a mucosa do nariz se apresenta vermelha, enquanto que na forma que acabamos de descrever, a mucosa do nariz apresenta uma palidez típica. Houve época em que se quis considerar como alérgicas somente, estas formas com mucosa do nariz pálida, mas atualmente isto já é conceito abandonado. Nos alérgicos com manifestações nasais às vêzes surgem polipos que são formações tumorais, dentro das fossas nasais e que ainda mais dificultam a respiração. Estes polipos podem ter tamanhos vários e às vêzes até saem pelo orifício anterior das fossas nasais. Geralmente são muitos, constituindo uma verdadeira polipose nasal. A extirpação destes polipos é geralmente seguida da sua reprodução, se não se cuida de afastar as causas da alergia.

Quando a alergia acomete crianças, em desenvolvimento ainda da face, podem ocorrer deformidades na conformação facial, constituindo a chamada polipose nasal recidivante e deformante dos jovens.

Aí estão portanto os sintomas comuns das duas formas da alergia do nariz.

EFEMÉRIDES

1834 — Morre no Rio de Janeiro, Henrique José da Silva, diretor da Academia das Belas Artes.

1888 — Morre no Rio de Janeiro, Joaquim Serra, jornalista e poeta, e mais figuras culminantes da campanha abolicionista.

1911 — Morre no Rio de Janeiro, o escritor Araripe Junior, membro da Academia Brasileira de Letras.

1945 — E' deposta pelas classes armadas o ditador Getulio Vargas, sendo o govêrno da República entregue ao ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal.

PUBLICACÕES

Recebemos e agradecemos: "Depoimentos Esclarecedores sobre as Prisões de Militares"; "Boletim Brasileno, Publicação da Agencia Comercial do Brasil em Assunção; "Chacaras e Quintais", "Senac", relatorio de 1951, "A Galera", revista dos aspirantes da Marinha, setembro; "O Lojista", boletim mensal do Sindicato dos Lojistas do Comercio do Rio de Janeiro.

Quatro Estados Decidirão o Pleito

WILLIAM HUTCHISON
(Correspondente do "International News Service")

A sorte da luta presidencial entre Adlai Stevenson e o general Eisenhower aparentemente depende dos eleitores dos Estados de Massachussetts, Nova York, Illinois e Califórnia.

Estes 4 Estados têm 120 votos eleitorais, ou sejam, 45 por cento dos 266 votos eleitorais que são necessários para ganhar a presidência nas eleições de terça-feira próxima.

Se Stevenson ou Eisenhower puder ganhar êstes 4 Estados, cada um deles contará com suficientes fôrças nos demais Estados para ser o próximo Presidente.

Massachussetts pode ser o Estado decisivo nestas eleições e os dois grupos dizem dominar nele.

O vencedor no Estado pode muito bem ganhar em Nova York que é, no entanto, o estado em que os dois candidatos gostariam de vencer com seus 45 votos eleitorais.

Nos altos círculos dos dois partidos, em Nova York, naturalmente êste é o Estado mais importante e os dois acreditam que o vencedor em Nova York será o Presidente.

Mas Eisenhower precisa mais de Nova York do que Stevenson. Nenhum republicano já perdeu em Nova York. Mas, por outro lado, Truman perdeu em Nova York há 4 anos mas ganhou a Presidência.

Mas Eisenhower teria ainda que avançar para o sul e ganhar os Estados como Texas, com 24 votos, Tennessee, com 11 votos e Virginia com 12 votos eleitorais para compensar a perda do grande Estado.

Se Stevenson perder em Nova York, terá que ganhar Illinois, Califórnia e mais outros dois Estados da classe de Michigan, Ohio ou Pennsylvania para conquistar a Casa Branca.

A situação em Nova York produziu insistentes afirmações por parte dos dois partidos.

Alguns importantes republicanos dizem que Ike conquistará uma grande vitória no Estado, atingindo uma maioria de 800.000 votos ou mais. Isto se baseia no aumento de 577.235 novos eleitores no resto do Estado e na crença de que a maioria favorece Ike. Acrescentam os republicanos que Stevenson não pode ganhar na cidade de Nova York por mais de 600.000 votos.

Na realidade, o governador Dewey ganhou o resto do Estado, sem contar a cidade, por 549.000 votos sôbre Truman em 1948 e sòmente por 454.000 votos contra Roosevelt em 1944.

Dizem os republicanos que Ike está muito acima de Dewey nos condados do norte do Estado.

Os estrategistas de Stevenson dizem que êle ganhará na cidade de Nova York por mais de 800.000 votos e mantêm que a maioria de Ike no resto será somente de 600.000 votos. Predizem uma vitória de Stevenson no Estado por 300.000 votos.

Os democratas não aceitam as afirmações republicanas sôbre os novos eleitores e dizem que uma grande parte do "vôto silencioso", que se manteve afastado das urnas há 4 anos, votará por Stevenson.

O mesmo acontece nos Estados de Illinois e Califórnia.

O núcleo da fôrça de Stevenson se encontra no chamado "sólido sul", os Estados da fronteira e alguns outros Estados isolados como Rhode Island, Arizona e Novo México.

A fôrça de Ike parece residir em Nova Jersey, Pennsylvania, Ohio, Indiana, Michigan e Wisconsin com um total de 118 votos. Os líderes de Ike também citam Maine, New Hampshire e Vermont com 12 votos e Iowa e Kansas, Nebraska e Dakota do norte e sul com um total de 44 votos.

Isto daria a Eisenhower um total de 174 votos.

S.A. DIARIO CARIOCA.

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. E. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES

Diretor Geral	43-6165
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-7930
Gerente	43-2930
Gerência	23-1643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1137
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-5239
Depart. de Difusão	23-3602
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

ASSINATURAS:

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	100,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES:

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE a Central do Brasil fará uma encomenda de vagões de minério a uma das fábricas nacionais...

*

...QUE será a Fábrica Nacional de Vagões a firma encarregada de fabricar as 400 unidades destinadas à Central do Brasil...

*

...QUE a Fábrica Nacional de Vagões já forneceu à Central uma unidade de subúrbios (um carro-motor e dois carros de passageiros) e deve, em breve, fornecer à mesma estrada outras unidades semelhantes...

*

...QUE a referida encomenda será financiada de acôrdo com esquema especial, não estando incluida no programa de aquisições da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, o qual prevê, principalmente, a aquisição de vagões de fabricação estrangeira...

*

...QUE não se sabe por que os membros brasileiros da Comissão Mista, o Ministro da Fazenda e outras autoridades responsáveis, que têm conhecimento da encomenda feita à Fábrica Nacional de Vagões, permitiram que, do programa de reaparelhamento ferroviário traçado pela referida Comissão, constassem vultosas aquisições de vagões americanos, uma vez que a indústria nacional tem capacidade de atender aos pedidos das ferrovias do país...

A Dívida Comercial Brasileira Com os Estados Unidos

A Carta Enviada Pelo Embaixador Moreira Sales ao Conselho Comercial Americano-Brasileiro — O Pedido Dos Estados Unidos — A Desvalorização da Moeda Foi Desmentida

NOVA YORK, 28 (AFP) — "O govêrno do Brasil está a par das dificuldades criadas pela demora de pagamento das importações brasileiras e pelos riscos que decorrem de uma considerável divida comercial de atrasados. Estuda atualmente as sugestões que lhe foram feitas, esforça-se para encontrar uma solução prática a êsse problema e está resolvido a evitar a repetição de tal solução no futuro" — declarou, principalmente, o embaixador nos Estados Unidos, sr. Walther Moreira Salles, numa carta que acaba de dirigir ao Conselho Comercial Americano-Brasileiro de Nova York.

PEDIDO AO GOVÊRNO BRASILEIRO

O Conselho pedira, recentemente, o govêrno brasileiro, por intermédio de sua embaixada em Washington : 1) — que se esforçasse para reembolsar rapidamente as dividas comerciais atrazadas do Brasil em relação aos exportadores americanos, que se elevam a cêrca de 300 milhões de dólares; que garantisse êsses exportadores contra tod orisco de desvalorização da moeda brasileira.

NÃO HAVERA DESVALORIZAÇAO

Sabe-se que o govêrno brasileiro declarou várias vezes, recentemente, que não tinha intenção de desvalorizar a moeda.

O "item" da carta do embaixador foi interpretado na séde do Conselho Comercial Americano-Brasileiro de Nova York como um "sinal animador mostrando que as autoridades brasileiras não consideravam o problema da divida comercial atrazada do Brasil apenas como um prbolema interno".

GRAVEMENTE ENFÊRMA A ESPÔSA DE BING CROSBY

HOLLYWOOD, 28 (U. P.) — A ex-atriz cinematográfica Dixie Lee, esposa de Bing Crosby, encontra-se em "estado grave" e seus filhos e tôda a familia Crosby encontram-se junto ao leito da enfêrma. Larry Crosby, irmão de Bing, disse que sua cunhada está em "estado de coma" e "gravissima".

Dixie Lee estava em convalescência de uma delicada operação abdominal a que se submeteu há um mês.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Curso de Conferências Sôbre "Psicologia da Vocação e da Atividade Artística"

Promovido pela Fundação Getulio Vargas, será realizado pelo Professor Roger Seguin, Assistente do Laboratório de Psicologia do Hospital "Henri Rousselle" e membro do Centro Nacional de Pesquisa Cientifica de Paris, um curso de Conferências sôbre "Psicologia da Vocação e da Atividade Artística".

A iniciativa terá grande repercussão nos meios educacionais porque serão apresentados, pela primeira vez, resultados de pesquisas realizadas sôbre vocação e atividade artistica.

As conferências, proferidas em francês, estão programadas para as têrças e quintas, das 17,30 horas, às 18,30 horas, no Edifício Darke, av. 13 de maio, n.º 23, 12.º andar, a partir do dia 4 de novembro.

Na Secretaria Geral dos Cursos (Av. 13 de Maio n.º 23, 12.º andar), acham-se abertas as inscrições para essa série de conferências.

FLORIANÓPOLIS
PORTO ALEGRE?



RUA SANTA LUZIA, 732
Fones: 22-8055 | 52-4375 | 42-3614

D. P. CLETO LIMITADA
Uma organização especializada em estofamentos para automóveis
CAPAS
CAPOTAS
TETOS
E ESTOFAMENTOS em Nylon plástico eletrônico e plástico alemão.
PREÇOS MUITO REDUZIDOS
À VISTA OU SUAVEMENTE A PRAZO
Rua do Senado, 213
Tel.: 32-5889
Voga Publicidade

As Classes Produtoras em Face Dos Problemas de Câmbio e de Comércio Exterior

Apresentado ao Conselho de Representantes da Federação das Indústrias pelo seu vice-presidente,

As classes produtoras do país debatem-se numa situação de instabilidade e insegurança, justamente alarmadas com a crise de câmbio e o desequilíbrio do nosso comércio exterior, sem um ato oficial que demonstre que as autoridades competentes enveredaram pelo rumo certo que permitirá vencer as dificuldades presentes.

O regime de avanços e recuos no licenciamento das importações, em que os critérios de liberalidade e rigorismo excessivos se alternam precipitadamente, constitui uma demonstração da falta de previsão dos órgãos encarregados de orientar a nossa política de comércio exterior. A um período de ampla liberalidade, segue-se outro de rigorismo total, em que a suspensão de licenciamento atinge inclusive as matérias primas essenciais e os suprimentos indispensáveis à produção nacional.

As indústrias do Brasil não podem continuar nêste regime de incertezas em que vivem presentemente.

As indústrias do Brasil necessitam que o Govêrno esclareça imediatamente qual o montante de divisas com o qual podem contar no decurso dos próximos seis mêses.

E' necessária tal informação, pois não podem as indústrias do país permanecer por mais tempo nesta situação angustiante em que se encontram, mendigando na CEXIM e FIBAN licenças de importação e de câmbio para matérias primas ou maquinario, licenças estas que, atualmente, não aparecem e nem sequer são dadas informações quando serão liberadas.

Não há possibilidade, na atual situação, às indústrias traçarem planos de trabalho, já não falamos em novos empreendimentos ou mesmo ampliações dos setores existentes, referimo-nos, apenas, à manutenção dos setores em atividade.

Além disso, outra grande intranquilidade que reina nas classes produtoras é a incerteza na orientação da política cambial que o Govêrno venha a adotar.

Atualmente, com os atrasados comerciais do Brasil, não basta se obter licença prévia e licença de câmbio, é necessário transferir divisas correspondentes ao pedido colocado no exterior.

Este é outro assunto que não temos conhecimento quando será feito. Quando um industrial conseguia importar (antes da atual retenção), pagava no Banco do Brasil o saque oriundo das utilidades importadas. Hoje em dia, com a falta de divisas imperante no país, o Banco do Brasil recebe e conserva em sua caixa êstes valores, até que suas reservas de divisas o permitam transferir para o país onde se encontra sediado o exportador. Quando da primeira crise de divisas verificada há anos atrás, o Banco do Brasil escriturava tais depósitos em conta gráfica, deixando, pois, coberto o importador das oscilações de câmbio, que, por qualquer circunstância, surgissem. Trabalhavamos, assim, com firmeza. Hoje, reina, entre as classes produtoras, verdadeiro pânico quando se fala em nova orientação cambial. Estamos com uma "espada de Damocles" sôbre nossas organizações, pois se a taxa oscilar para baixo nos veremos na contingência de reembolsar ao Banco do Brasil a diferença verificada, isto por fôrça das cláusulas do contrato de câmbio, assinado pelo importador ao referido Banco. Se tal se verificar, só êste fato levará à ruina de um dia para outro, a maior parte das nossas organizações industriais que fizeram importações.

E' esta a situação do nosso mercado de importação. Situação angustiante com reflexos também angustiantes para a economia e finanças do país.

Que devemos fazer diante de tal situação? Aguardar pacientemente o colápso de nossas atividades industriais? Continuar esperando uma solução que ainda não se vislumbra? Permanecer nesta agonia lenta? Não! São as classes produtoras os construtores da riqueza nacional e, por conseguinte, também têm responsabilidade na conservação e defesa dêste patrimônio que é o nosso parque industrial, instrumento que produz a riqueza nacional. Não podemos e nem devemos ficar indiferentes diante da grave crise em que nos debatemos. Precisam, pois, estas classes se pronunciar, alertando com insistência o Govêrno, provocando obstinadamente do Govêrno uma solução imediata.

Não basta só criticar, é necessário que se ofereça sugestões, cooperando, assim, com o Govêrno para traçar um plano de reerguimento da economia e das finanças nacionais.

As reservas monetárias do país, que no início do atual Govêrno se expressavam por disponibilidades em divisas estrangeiras em valor equivalente a cêrca de 4.700 milhões de cruzeiros, estavam, no fim de 1951, reduzidas a 44 milhões, e essas mesmas representadas por saldos em moedas compensadas, bloqueadas e cruzeiros convênios, já que na área de moedas fortes a nossa posição era deficitária. A julgar pelo balancete do Banco do Brasil, a nossa posição em junho dêste ano ainda era mais desfavorável. A despeito das medidas restritivas adotadas, a nossa posição era representada por um déficit da ordem de 1.059 milhões de cruzeiros.

O Balanço de Pagamento de 1951, segundo dados publicados pelo Fundo Monetário, foi encerrado com um déficit de 7.554 milhões de cruzeiros, o maior já registrado em nossa história, que corresponde a cinco vêzes o verificado em 1947 e que está em flagrante contraste com o superavit de 1.070 milhões de cruzeiros, apurado no último ano do Govêrno passado, que deixou os pagamentos externos pràticamente em dia.

O esgotamento total das reservas foi acompanhado de um aumento constante nos atrasados comerciais e financeiros do país. Estamos com dívidas crescentes por saldar em quase tôdas as áreas de nosso intercâmbio: — Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, etc.. Só na área das moedas fortes (Estados Unidos, principalmente), os débitos pendentes, segundo estimativas particulares, subiram de 45 milhões de dólares, em janeiro, para 440 milhões, em setembro, aumentando continuamente o período de espera na "fila" para obtenção de câmbio, apesar das declarações otimistas formuladas pelas autoridades responsáveis.

Os círculos comerciais e financeiros norte-americanos, justamente alarmados com o agravamento da nossa situação, já tiveram oportunidade de salientar, numa "mêsa redonda" realizada em setembro, em New York, sob os auspícios da "The Foreign Credit International Bureau", que o Brasil está sofrendo uma terrível drenagem de dólares, em consequência das comissões de financiamento cobradas. Quanto maior o atraso no pagamento, maior é o ônus cobrado do importador brasileiro e que recái, em última análise, nos ombros do consumidor. Como o atraso é, atualmente, da ordem de seis mêses para as mercadorias classificadas na categoria "preferencial", a comissão que o exportador americano adiciona ao preço é da ordem de 24 a 36 por cento ao ano, havendo casos em que ascende a 40% por seis mêses. O descrédito do país chegou a tal ponto que na referida "mêsa redonda" foi dito que no "Journal of Commerce", de New York, podem ser vistos anúncios de pessoas interessadas em comprar saques sôbre o Brasil com desconto de 40%, desde que já tenha sido feito o depósito em cruzeiros e obtida a aprovação de câmbio.

(Conclui na 9.ª página)

NOVO LOCAL DO SORTEIO
SULACAP

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
SORTEIO DE OUTUBRO DE 1952
Realizar-se-á no dia 31 do corrente, sexta-feira, às 16,30 horas, na Séde Social da Companhia, à Rua da Alfândega, 41, esquina de Quitanda, "Edificio Sulacap", o sorteio de titulos relativo ao mês de Outubro. Participarão dêsse sorteio todos os tiulos em vigor, na Séde Social. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados, no mesmo local, até às 16 horas daquele dia.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edificio Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O CRUZEIRO SOB INTERVENÇÃO ESTRANGEIRA

Nossos exaltados nacionalistas estão espantosamente calmos diante da situação cambial do país. Sempre irados quando se fala em exploração do petróleo com auxilio do capital estrangeiro, emudeceram, perplexos, ante a intervenção estrangeira contra o cruzeiro.

Não têm outro sentido, realmente, as providências que certos governos europeus adotaram para evitar prejuízos decorrentes da desvalorização de nossa moeda. A Alemanha deu o sinal de partida e logo após o Bank Deutscher Lander pôr um basta à acumulação de nossos atrasados generalizou-se a descrença na eficácia de medidas que pudessemos tomar para impedir a debacle.

Depois de tomar conhecimento da experiência alemã, a Holanda mandou vender, nos mercados livres da Europa, os cruzeiros que possui no Banco do Brasil. Nossos amigos italianos resolveram exigir pagamento adiantado das encomendas que lhes fazemos e começaram a cobrar um ágio de 20% sôbre fornecimentos novos, a fim de liquidar os congelados...

Em face dêsse panorama, convenhamos, não basta que o honrado e competente sr. Ministro da Fazenda venha a público afirmar que o cruzeiro está mais sólido do que nunca...

Aí estão as notícias de tôdas as partes do mundo, aí está a aflição da Associação do Comércio e Indústria de Nova York a pretender transferir ao Eximbank os "espetos" do Brasil nas praças norte-americanas. Aí estão telegramas diários, comprovando que nossos fornecedores não compartilham do otimismo do sr. Horacio Lafer.

O que o momento está a exigir, portanto — perdoem-nos os leitores o acacianismo — é uma política segura e enérgica, que denote, ao menos, o nosso desejo de sair da entaladela.

Que estamos longe de saber o que fazer — desculpe-nos, mais uma vez, o ilustre Ministro Lafer — dá-nos prova estar em vigor, ainda, o decreto que instituiu as Letras do Tesouro. Num momento em que tanto se fala em limitar as importações, por que não se move o Govêrno para eliminar o tributo precipuamente criado para dificultar as exportações?

O deputado Horacio Lafer, que, na Câmara, manifestou-se a favor da extinção das Letras do Tesouro, talvez tivesse resposta para a pergunta. O Ministro, porém, faz-se de desentendido quando vem à baila o assunto...

Não admira, assim, que os europeus procurem se defender. Pois se até o nosso próprio Ministro da Fazenda, esqueceu uma parte dos remédios que recomendava para a nossa defesa!....

Precisa-se de Uma Frota

Para se ter idéia do que representa para a economia nacional a decadência de nossa frota de longo curso, basta reparar o item negativo de fretes e seguros maritimos no balanço de pagamentos do Brasil. Segundo os dados apurados em 51 pela Superintendencia da Moeda e do Crédito, de um saldo negativo, em nosso balanço de pagamentos, de pouco menos de 7,0 bilhões de cruzeiros, os fretes brutos participaram com mais de 4,3 bilhões de cruzeiros!

Entretanto, não é só no comercio exterior que se faz sentir a deficiência de marinha mercante. Também a cabotagem desorganizada e insuficiente causa os maiores danos à economia nacional, pois fomos obrigados a permitir a cabotagem a navios de bandeira estrangeira por absoluta impossibilidade de fazermos, nós proprios, o transporte maritimo entre os portos nacionais.

A necessidade de uma frota que possa levar nossa bandeira ao estrangeiro não decorre apenas de imposições de orgulho nacional. Precisamos transportar nossa produção exportavel a fim de aliviarmos o onus que os fretes impõem ao balanço de pagamentos.

Em 1951 os navios brasileiros transportaram apenas 13% das nossas importações e 7% das exportações! O próprio café é quase totalmente exportado a bordo de navios estrangeiros, o que também acontece ao algodão, ao cacau e às madeiras.

Houve tempo, entretanto, em que figuravamos entre os dez primeiros países do mundo no tocante à tonelagem mercante. Na America Latina sempre mantivemos o primeiro lugar, que agora, porém, cabe à Argentina... O Mexico e o Chile já se aproximam da tonelagem brasileira e provavelmente já estão à nossa frente no que se refere as condições da frota.

Possuimos atualmente 175 navios (nunca se sabe o numero exato porque, volta e meia, um deles é encostado). A maior parte está quase imprestavel.

O Lloyd Brasileiro — a maior companhia nacional de navegação — possui 85 navios em uso, dos quais apenas 39 podem ser considerados de operação comercial util por terem menos de 15 anos de uso. Os restantes vão a mais de 30 anos de idade ou ultrapassam o meio seculo.

Em consequência, o balanço do Lloyd é cronicamente deficitario. Em 1950 o prejuizo ultrapassou 80 milhões de cruzeiros.

Quanto à Costeira — a segunda companhia nacional — dos 25 navios que compõem a sua frota, apenas 2 são de menos de 20 anos de idade...

Peças Para Automóveis

O Boletim Informativo do Centro e Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo divulga, em seu número de 20 de outubro, os resultados do levantamento procedido pela Associação Profissional das Indústrias de Peças para Automóveis e Similares de São Paulo, segundo os quais há, no Brasil, 350 indústrias de auto-peças e acessórios.

Essas indústrias estão assim classificadas: Metalurgia: a) peças e acessórios, 166 indústrias; b) molas, 34; c) carrocerias e basculantes e cabinas, 13; gerais, 20. Borracha: pneus, 5; peças, 25. Eletricidade: acumuladores, 9; peças e redes, 11. Outros grupos: cortiças, 4; vidros, 10; plásticos, fibras e couros, 10; tintas, fluidos, massas, etc., 12; diversos, 30. Total: 350.

O objetivo do levantamento, segundo a nota publicada no Boletim Informativo", foi possibilitar a importadores e montadores elementos que lhes permitam mais completo contacto com os artigos constantes do aviso n.º 228, da CEXIM, cuja importação está proibida sob a alegação de já haver produção de similares nacionais.

Cabe ressalvar, entretanto, que segundo estudos recentemente levados a efeito nesta capital, por especialistas de reconhecida idoneidade, das 350 "indústrias" de auto-peças e acessórios, apenas pouco mais de 50 estão, de fato, em condições de produzir em quantidade, qualidade e preços satisfatórios. Muitas das chamadas "indústrias" de peças e acessórios para automóveis produzem, em escala reduzida, peças para substituição de determinadas marcas e a maioria produz em condições precarissimas de qualidade ou a preços proibitivos. Essa a razão pela qual a própria CEXIM, segundo fontes autorizadas, já estaria revendo a relação de peças constante do seu aviso 228...

Evitada a Escassez de Manganês Nos EE. UU.

O Boletim Americano, do Escritório Comercial do Brasil em Nova York, divulga uma informação do Instituto Americano de Ferro e Aço, anunciando não haver hipotese de escassez de manganês nos Estados Unidos.

Com o aumento de suas importações provenientes da Asia, Africa e America Latina, os Estados Unidos conseguiram frustar, com sucesso, a manobra levada a cabo pela Russia há três anos atrás, quando o Govêrno Soviético reduziu consideravelmente os seus embarques de manganês para os Estados Unidos, numa tentativa de prejudicar a produção de aço norte-americano.

Antes da segunda guerra mundial e, novamente, em 1948, a URSS constituia a fonte mais importante de fornecimento do mineral aos Estados Unidos. No ano passado a URSS exportou apenas uma quantidade insignificante do mineral. Mas, a despeito dessa perda, as importações totais feitas pelos Estados Unidos alcançaram um volume record de 865 mil toneladas em 1950 e declinaram ligeiramente no ano passado. Normalmente, os Estados Unidos dependem de fontes estrangeiras para o suprimento de cerca de 90% de seu consumo de manganês.

Hoje em dia a India é a principal fornecedora de manganês à industria de aço dos Estados Unidos. A Africa, porém, está aumentando rapidamente as suas exportações.

Ao mesmo tempo os Estados Unidos continuam desenvolvendo esforços para aumentar as suas fontes de suprimento no exterior, proporcionando emprestimos aos países produtores e fornecendo facilidades para a aquisição de material ferroviário para o transporte do minério, como aconteceu na Africa do Sul, que, em consequência, passou a ser o segundo país exportador de manganês para os Estados Unidos, depois da India.

A Costa do Ouro e o Brasil são também importantes fornecedores, sendo que o nosso país deverá, em futuro próximo, aumentar de muito suas exportações de manganês para o mercado norte-americano, depois de completadas as obras ora em execução nas minas de Macapá, no Território de Amapá.

Novos Protestos Contra a "Técnica" Comercial Alemã

LONDRES, 28 (U. P.) — Tornam-se evidentes as opiniões contraditórias sôbre a campanha de exportação da Alemanha Ocidental em face dos pontos de vista expressos enèrgicamente em Birmingham e em Manchester.

E. E. Holden, secretário da União Nacional de Fabricantes em Midlands, declara que "devem ser feitas advertências enérgicas à Alemanha Ocidental em tôdas as oportunidades aproveitáveis, uma vez que ela nos declarou a guerra econômica. Deve-se fazer ver claramente que, se a Alemanha Ocidental deseja ingressar na família das nações, tem de estar disposta a abandonar os seus métodos comerciais impróprios e a exploração dos seus trabalhadores, o que produz efeitos prejudicais a êste país".

E o "Manchester Guardian" diz que talvez seja conveniente frizar que as exportações totais da Alemanha Ocidental, muito embora se achem 25% acima das de 1936, são quase iguais ainda às dos países do Benelux (Bélgica-Holanda-Luxemburgio), e só aproximadamente metade das britânicas.

Depois de descrever os esforços da Alemanha Ocidental para voltar a entrar nos seus antigos mercados, quase a qualquer preço, inclusive o seu acôrdo com o Brasil para comprar algodão brasileiro a preços 20% superiores aos mundiais, o "Manchester Guardian" acrescenta que esta fase de expansão quase temerária chegou ao seu término há alguns meses.

"Foram sofridas sérias perdas... O Banco Central publicou uma lista dos países onde surgiram dificuldades de pagamento, e onde os exportadores terão que fazer no futuro acordos destinados a assegurar o pagamento total do que venderam. E as suas exportações para a América Latina e países europeus fora da União Européia de pagamentos já diminuiram consideravelmente", conclui o jornal.

Exportação brasileira
MAMONA em BAGAS
1000 toneladas
50
25
1950 1951 1952
1º semestre

Após terem, em diversas épocas, atingido a mais de 150 milhares de toneladas, as exportações brasileiras de mamona estão hoje reduzidas à metade, sendo ainda de considerar que, no ano corrente, muito dificilmente chegarão às 30 mil toneladas. A já muito batida tecla dos elevados preços justifica essa redução alarmante. Segundo o "Digesto Econômico" de outubro corrente, o preço interno do óleo de mamona é 150% mais elevado do que o preço internacional!

O propalado fracasso da produção em larga escala que os Estados Unidos — o principal mercado brasileiro — se propuzeram realizar nos últimos anos, parecia indicar u'a melhoria nas exportações brasileiras. Tal, porém, não se verificou. O produto indiano, cujo custo da produção é mais baixo, concorre vantajosamente com o brasileiro, contando ainda com o mercado norte-americano que busca na India, os suprimentos para as suas necessidades.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,41 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,15 87	6,90 98
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	——
Peseta	1,70 96	——
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,92 52	4,83 58
Franco suiço	4,39 95	4,28 44

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 27 de outubro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
Belgica	0,37 78
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suécia	——
Suiça	4,30 95
Portugal	0,65 7
Dinamarca	2,73 5
Uruguai	

BOLSA DE VALORES

Não funcionou, ontem.

CAFE'

Não funcionou, ontem.

AÇUCAR

Não funcionou, ontem.

ALGODÃO

Não funcionou, ontem.

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão, sacos	4.118	1.340
Milho, sacos	7.030	2.340
Banha, caixas	155	1.500
Charque, fardos	1.100	780
Farinha, sacos	——	2.340
Arroz, sacos	6.987	5.670
Açucar, sacos	7.250	1.340
Bacalhau, fardos	44	——
Azeite, caixas	3.365	——

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 28		Abertura		Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,79 75	$	2,79 62
Idem venda	$	2,79 75	$	2,7981
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	1,03 68	c	1,03 68
s/ Rio de Janeiro taxa média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	c	5,45/5,46
s/ B. Aires taxa média por F. venda	c	7,10/7,20	c	7,15/7,25
s/ Montevidéu taxa média por F. v.	c	37,62/37,87	c	37,75/38,25
s/ Paris taxa média Livre por F. Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 62	c	0,28 62
s/ Berna taxa média Livre por F. Compra	c	23,33	c	23,33
Idem, venda	c	23,34	c	23,34
s/ Stokolmo taxa média por K Venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c	9,16	c	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	348,00	c	348,00
Idem venda	c	349,00	c	349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,99 87	c	1,99 87
Idem, venda	c	2,00 25	c	2,00 25
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c	26,32	c	26,33
Idem, venda	c	26,35	c	26,36
Londres, 28		**Abertura**		**Fechamento**
s/ Nova York, à vista por £	$	2,7975/2,7987	$	2,7981/2,7993
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	6,95/6,97	$	6,87/7,00
s/ Canadá £	P	2,6962/2,6975	P	2,6962/2,6975
s/ Berna, £	FB	12,1875/12,1925	FB	12,1875/12,1925
s/ Amsterdam £	F	10,71/10,7150	F	10,70/10,7050
s/ Paris £	F	987,50/988,00	F	987,50/988,00
s/ Gênova, Lira bloqueada	L	1,730/1,770	L	1,730/1,770
s/ Bruxelas, £	F	140,10/140,20	F	140,10/140,20
s/ Estocolmo, £	K	19,9825/19,9925	K	19,9825/19,9925
s/ Oslo £	K	14,4825/14,4825	K	14,4825/14,4925
s/ Copenhague, £	K	19,3325/19,3425	K	19,3325/19,3425
s/ Lisboa, £	Esc	80,00/80,20	Esc.	80,00/80,20
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4649/52,4160	Cr$	51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P.	K	38,75/39,00	K	38,75/39,00
s/ Madri P.	K	30,66	K	30,65
s/ Praga, K	K	139,00/141,00	K	139,00/141,00
s/ Berlim, marco bloqueado	M	17,75/18,00	M	17,75/18,00
Buenos Aires, 28		**Abertura**		**Fechamento**
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	39,11	p	39,11
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p	39,05	p	39,05
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	1.395,00	p	1.395,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	1.394,50	p	1.394,50
Montevidéu, 28		**Abertura**		**Fechamento**
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	7,00	p	7,07
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p	6,92	p	7,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	264,00	p	270,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	263,00	p	260,00

CAFE'
(Santos Mole)
Disponivel

Santos, 28	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	196,50	196,50
Tipo 4, duro	195,00	195,00
Tipo 5, duro	193,00	193,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	12.752	29.631
Entradas	20.652	10.522
Existência	1.839.023	1.822.123
Saidas	7.041	25.607

A TERMO
(Contrato "B")

Santos, 28	Abert.	Fech.
Outubro	197,40	197,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	195,10	195,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20
Vendas	——	——
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Outubro	197,00	196,40
Dezembro	198,40	198,40
Janeiro 1953	200,00	199,40
Março	202,00	202,00
Maio	203,50	203,50
Julho	205,10	205,10
Setembro	205,50	205,50
Vendas	——	——
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 28

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 162,10 por 10 quilos.

Mercado — Calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

Disponivel

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents. por libra.

Compradores
(Estritamente mole)

Nova York, 28	Hoje	Ant.
Tipo Santos:		
N. 2	54,25/54,50	54,25/54,50
N. 4	53,25/53,50	53,25/53,50
Tipo Rio:		
N. 7	46,00	46,00
Santos (Mole)		
N. 2	53,00	52,00
N. 4	52,50	52,50

MERCADO A TERMO
Tipo Santos — (Mole)

Nova York, 28

Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou estável, com baixa de 6 a 7 e alta parcial de 3 pontos. No fechamento estável, com baixa de 2 a 7 e alta de 2 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	52,85	52,90
Março 1953	53,26	52,25
Novo Contrato		
Maio	51,67	51,67
Julho	51,25	51,27
Setembro	50,65	50,62

Vendas 6.000 sacas.

AÇUCAR
(Cotações por 60 quilos)

Recife, 28		
Usina de primeira	258,00	258,00
3.ª sorte	147,60	147,60
Cristais	164,00	154,00

Entradas

	Sacos Hoje	Ant.
Desde ontem, s/ de 60 ks.	17.100	——
Desde 1 de Setembro	1.015.717	998.617
Exportação	9.650	——
Existência	1.011.910	1.006.460
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO
Em Pernambuco

Recife, 28	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	340,00	340,00
Mercado	Est.	Est.

Entradas

Desde ontem p/f de 60 ks.	——	——
Desde 1 de Setembro	41.855	41.855
Existência	8.972	9.672
Exportação	——	——
Consumo	700	700

EM SÃO PAULO
(Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 28	Abert.	Fech.
Novembro	298,00	290,00
Dezembro	299,80	297,50
Março 1953	309,00	302,00
Vendas	——	2.500
Mercado	Est.	Calmo

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant.
3	341,00	341,00
3½	336,00	336,00
4	331,00	331,00
4½	313,00	313,00
5	297,00	297,00
5½	283,00	283,00
6	270,00	270,00
6½	261,00	251,00
7	245,00	245,00
8	234,00	234,00
9	230,00	230,00

EM NOVA YORK
"American Futures"
(para entrega em)

Nova York, 28	Abert.	Fech.
Dezembro	36,27	36,16
M[illegible] 1953	36,44	36,53
Maio	36,77	36,63
Julho	36,59	36,45
Outubro	35,03	34,04
Dezembro 1953	35,03	34,93
Am. Sp. Mid.	——	——

— Na abertura — Estável, com alta de 5 a 20 pontos.

— No fechamento — Estável, com alta de 3 a 9 e baixa de 4 a 7 pontos.

CACAU

Nova York, 28 Entrega em:	Abert.	Fech.
Dezembro	26,95	26,95
Março 1953	25,70	25,50
Maio	25,40	25,35
Julho	25,17	25,10
Setembro	25,01	24,92

— Na abertura — Estavel, com alta de 5 e baixa de 4 a 7 pontos parcial.

— No fechamento — Estavel, com alta de 0 a 15 pontos.

— Vendas 174 contratos.

TRIGO
Fechamento

Chicago, 28

Preço do bushel para entrega:

Dezembro	2,38 25	2,38 25
Março 1953	2,44 62	2,44 62

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 28	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48- 0- 0	48- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	38- 0- 0	38- 0- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Inprevements ad. Freehold Co. Pref.	73-10- 0	73-10- 0
Bank of London de South America Ltda.	4-11- 3	4-11- 3
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wirelese Ltd. Ordinárias	122-10- 0	123-15- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2- 6	0- 2- 6
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 3- 9	2- 3- 9
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 8- 9	2- 8- 9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-18- 9	2-18- 9
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0-10- 6	0-10- 6
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	59-10- 0	59- 7- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	77-17- 6	77-18- 0
Shel Transport Trading	3-19- 1	3-18- 9
Canadian Eagle Oil	1-15- 3	1-15- 3
Royal Dutch Petroleum	31- 5- 0	31-10- 0

NO COPACABANA

A senhora governador Ernani do Amaral Peixoto com o senhor Isnard de Castro Neves
(Foto da revista SOMBRA)

O Senhor Diretor Não Ama as Flôres; O Chofer Vai Perder o Seu São Jorge

CRÔNICA ★ Thiago de Mello

O Serviço de Concessões da Prefeitura me obriga a assumir, hoje, um tom levemente agressivo, que muito me desagrada. Mas como seria ainda mais desagradável ficar calado diante de uma coisa que me causou, para ser verdadeiro, mais espanto que indignação, o jeito é falar claramente. Acontecem coisas de fato espantosas neste Brasil de agora. Como por exemplo, esta: entre outras determinações, justas e necessárias, que visam a abrandar o estado de quase loucura que domina os choferes de coletivos desta cidade, o Serviço de Concessões da Prefeitura proibe — a palavra é esta: proibe — que no interior dos veiculos sejam colocadas imagens de santos, flores, e que existam outros dizeres que não os ordenados pela Prefeitura.

Não conheço o diretor daquele Serviço. Mas digo, desde logo, que faço absoluta questão de não conhecê-lo. Pode ser que se trate de um homem de bem, de um cidadão excelente. Mas acontece que não posso me sentir à vontade diante de um homem que um dia, sentado em seu gabinete, com uma simples penada, resolva cercear a liberdade de milhares de pessoas. Não se trata — ou pelo menos é impossível que se trate — de liberdade de crença. Não; a liberdade que foi roubada ao chofer é de natureza essencialmente humana. Será que o "sr. diretor" — vamos tratá-lo assim — não enxerga o que existe de intensa significação humana até certo ponto dignificante, neste ato de um motorista, êle mesmo, colocar a seu lado, para acompanhá-lo por onde o carro rodar, a imagem de seu santo predileto? Será que o "sr. diretor" não percebe o lirismo encantador refletido no fato de um motorista enfeitar o seu carro com flores?

Se a imagem do santo, ou as flôres, atrapalhassem a visão do motorista, ainda assim não se justificava a decisão absurda do "sr. diretor". O certo (entre parênteses, sr. diretor, previno-o de que não estou tomando a posição de quem sabe resolver todos os problemas dêste nosso Distrito. Apenas, no caso em questão, uma coisa chamada bom-senso me assegura de que o sr. está sendo profundamente errado, e injusto), mas o certo — dizia eu — seria mandar trocar de lugar, as imagens, as flôres. Acontece, que, pelo que tenho visto, — corro o risco de morte viajando duas vêzes por dia de lotação — elas absolutamente não atrapalham. Além do mais, tôda vez que entro num lotação, sento no banco, e vejo lá na frente um ramo de flôres, viajo mais satisfeito. Sei que os nossos temperamentos, sr. diretor, são essencialmente diversos. Mas das flôres, mesmo que sejam de papel, me vem um sôpro de ternura, em pleno rosto. E sempre que lá, junto ao chofer, está um São Jorge — que está tirando, junto aos motoristas, o prestigio de São Cristovão, padroeiro da classe — viajo mais tranquilo. Confesso que sou homem de fé escassa, apesar de muito esfôrço meu em alcançá-la. Mas se o chofer tem lá o seu São Jorge, é porque confia nele, e o santo o protegerá — tenho tôdas as razões para viajar mais tranquilo. Alguns chegam a enfeitar a imagem com flôres; outros vão mais longe: põem ao pé do quadro uma pequena luz vermelha.

Quanto aos dizeres, sr. diretor, será que êles impedem a visão? Será que o sr. já leu algum que fira a boa moral? Sempre os achei ótimos, reveladores de um humor que só o carioca sabe ter. Talvez o sr. não ande de lotação, prefira não se expor ao perigo. Se andasse, já teria lido muitos dizeres de primeira água. A não ser que o sr. tenha mau gôsto, ou seja mal humorado, e não consiga ver nesta frase, por exemplo (impressa num cartão afixado num lotação que faz a linha Copacabana-Rio Comprido), cujo êrro gramatical, aliada ao tom que quer atingir fôros de alta filosofia, lhe imprime uma sutil beleza: "Deus lhe dê em dôbro tudo o que a mim desejas".

Volte atrás, sr. diretor. O sr. anda trabalhando demais, e está sem tempo para pensar. Pense um instante, e veja que a sua ordem é tão sensata quanto esta, que eu poderia dar agora: "O sr. diretor do Serviço de Concessões da Prefeitura está terminantemente proibido de colocar flôres ou imagens de santos na sua sala de trabalho".

Recital em Favor Dos Filhos Dos Lázaros

O publico do Rio de Janeiro, terá, depois de amanhã, o prazer e oportunidade de assistir um concerto que muito irá interessar certamente aos apreciadores da boa musica.

Trata-se de um recital de acordeon que será realizado no TEATRO MUNICIPAL, por 170 figuras, alunos e professores da Escola de Acordeon do maestro George Brass.

A audição será em beneficio dos filhos sadios dos doentes de lepra, internados nos 30 preventórios sob responsabilidade da Federação das Sociedades de Assistência aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, situada na Avenida Calógeras, 15 — 11.º andar, sala 1.102, onde estão à venda as entradas.

Estão sendo procurados com grande interesse os ingressos não só na Federação como nos seguintes estabelecimentos do nosso comércio, onde estão sendo vendidos: Casa Castro Araujo, Livraria Kosmos, Sapataria Bristol, Joalheria Tolipan, Joalheria Schupp e em Copacabana, na rua Domingos Ferreira, 66 — loja "Childrens".

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE

COMPRE JA'!

Guarnição para mesa em linhol com bordados matizados em côres. Artigo do Ceará. Tamanho: 1,50 x 1,50, com 6 guardanapos

Cr$ 310,00

Toalha para mesa, em "filé", feito a mão. Côres: branco e beije. Com 6 panos

Cr$ 99,50

Guarnição de mesa. Tecido adamascado, tipo TCHECO. Desenhos em relêvo, 6 côres garantidas e 6 guardanapos.

Cr$ 148,00

Toalha de renda para mesa. Côr branca, com lindos desenhos. Com 6 panos.

Cr$ 75,00

Toalha de renda para mesa. Com 6 panos. Côres variadas e modernas.

Cr$ 245,00

Guarnição para mesa. Tecido xadrez de côres firmes. Tamanho 1,30, com 6 guardanapos.

Cr$ 42,40

Camisaria PROGRESSO

PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Geraldo Cesar Damarco; Togo de Albuquerque; Raul Pedrosa, jornalista; William White; Ezio Alves Bernardes; Moacir Torres Duarte; Raimundo de Souza; Marcel Costalat Duchos.

SENHORAS:

Ondina Gonçalves Pinto; Vicentina Gomes Pereira Palma; Edlane C. Carvalho; Darci Vasconcelos; Cecilia Schneider da Silva; Carmen Tupinambá Caldas.

SENHORINHAS:

— Andyan dos Santos.

Maria Vasques Marins.

MENINOS:

Luiz Camilo, filho do casal Lauro Fernando Beires-Altair Mendes Beires; Luiz Roberto, filho do casal Antonio Xavier de Morais-Marina Borges de Morais; Decio, filho do sr. Raul Turani e sra. Deolinda Matos Turani; Claudino, filho do casal Claudio Rocha Pita-Eliza Cruz Pita; Sergio, filho do casal Otavio Salgado-Adelaide Salgado; Rui Carlos, filho do capitão Wilson da Silveira Brito e sra. Leda Marques Henrique Brito;

MENINAS:

Neuza Maria, filha do professor Anardo João de Souza Castro e sra. Neuza Frapoli de Souza Castro; Josella, filha do sr. Francisco Clementino de Barros e Silva e sra. Jaci Coelho de Barros e Silva e Sueli, filha do sr. José Felix da Silva e sra. Maria de Lourdes da Silva.

NASCIFENTOS

LEILA MARIA — Está em festas o lar do sr. Alberto Rodrigues Dart, e sua espôsa, sra. Maria de Lourdes Petrini Dart, com o nascimento de uma filhinha que receberá o nome de Leila Maria.

CONFERENCIAS

"Evolução e revolução modernistas" será o tema da conferência do poeta Murilo Araujo, a ser proferida amanhã, às 17,30 horas, no salão Belisario de Souza, da A.B.I., sob o patrocinio da Associação dos Artistas Brasileiros.

— "Estética literária e musical" constituirá o tema da palestra a ser proferida pelo sr. Afranio Coutinho, na Biblioteca Nacional, sob os auspicios da Liga Universitária Católica Brasileira.

EXCURSÕES

Promovido pelo Touring Club do Brasil, será realizado em janeiro do próximo ano o XI Cruzeiro Turísticos ao Norte. Para a excursão, está sendo preparado o navio "D. Pedro II", de Lloyd Brasileiro.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Curitiba: Eric William Leça — Alfred Charles Ascott — Geraldo F. de Araujo — Francisco A. Ribeiro — Jcarl Aréo — Roberto Urech — Falcão Siqueira — Afonso José Coelho Cesar — Armando Amaral — Alfredo Gonçalves — Rolando Marussig — Osvaldo de Souza.

— Para Natal: Otto Kuester — Moacir de Pereira — Euripedes Reinaldo Japiassu — Zilca Freire Japiassu — Lucia Coitta de Medeiros — Maria Salete de Medeiros — João Galvão de Medeiros Filho e Aloisio Alves.

— Para Florianopolis: Salvio Oliveira — Ernesto Ferreira Lima — Carlos Alberto Brandão — Jaime Garcia e Miguel Sales Cavalcanti.

TEATRO ★ Sabato Magaldi

O Brasil Não Colabora Com o Instituto Internacional de Teatro

PARIS, outubro (Pela PANAIR do Brasil) — Em seu gabinete de trabalho, na sede do Instituto Internacional de Teatro, procurei André Josset, secretário geral. Ao dizer-lhe que era brasileiro, Josset não teve cerimônia em declarar:

— E' uma pena que o seu país nada faça pelo Instituto, não colabore em nossas publicações.

— Mas qual o motivo dêsse alheamento?

Josset não escondeu, e informou mesmo que pôs o professor Lourenço Filho, delegado da UNESCO no Brasil, a par do assunto:

— Daniel Rocha, nosso representante brasileiro, não responde a uma carta, não envia nem uma linha ou uma fotografia para a revista, recusou pelo silêncio a bôlsa de estudos que oferecemos. Pedi maiores esclarecimentos.

— No ano passado, por exemplo — prosseguiu Josset, — o Instituto pôs à disposição do Brasil quatrocentos e oitenta dólares para que utilizasse à vontade. Não se trata, com efeito, de uma grande quantia, mas é suficiente para um pequeno deslocamento, a fim de ver trabalhos alheios. Como minhas cartas não foram respondidas, o Instituto transferiu a verba para o Chile, que a aproveitou, enviando um representante ao Uruguai e outro à Argentina. Quanto às publicações, lamento que o Brasil, que tanto tem trabalhado ultimamente pelo bom teatro, não faça conhecer seus esforços no estrangeiro.

Acredito que o leitor sinta a mesma indignação que me possuiu. Frequentemente, pelas colunas de teatro, um ou outro cronista sugere ao govêrno ou à Embaixada Francesa que dê a um jovem a oportunidade de estudar na Europa. Madame Mineur, edito cultural francês, creio que quase enlouquece ante as inúmeras solicitações do pessoal de teatro.

E sabem que a bôlsa de estudos francesa, de tanta utilidade para nós, corresponde, para dez meses, a menos do dôbro da bolsa que desperdiçamos, geralmente utilizada para três meses? Ainda há mais: apenas à última hora o Brasil teve um representante no Congresso de Teatro de Veneza, reunido em setembro, porque D. Olga Obry, que se achava em Paris, interessou-se junto ao Instituto e escreveu para o Brasil, quando nós já estávamos afastados. E tôdas as despesas eram pagas.

Espero que, a esta hora, o professor Lourenço Filho tenha sugerido um substituto para o sr. Daniel Rocha. E que seja alguém que se interesse de fato em fazer alguma coisa pelo nosso esquecido país.

LA RONDE ★ Potin & Cie.

Antes da venda de Perroquet ao norte-americano Williams, Carlos Machado chegou a se interessar pela casa. Faria sociedade com Linda e a boite se transformaria em bar e casa de chá, com o nome "Chez Linda Batista".

* * *

A corista Suzi, após cumprir a suspensão de três dias, voltou ao Follies. Fazemos votos para que entre na linha.

* * *

Marion, a famosa cantora da Nacional, comprou apartamento (já era tempo, hein Marion...) e convidou Joselito para decorá-lo. A estas horas deve estar de mudança do Hotel Myatã.

* * *

Carlos Machado confessa que não se interessa (no momento, pelo menos) na boite Casablanca. Continuam os entendimentos do proprietário de Monte Carlo com Joaquim Rolla para a grande companhia de turismo e diversões.

* * *

Babalu, a casa do capitalista Neves, na rua da Passagem, fracassou, como "boite" grã-fina, como "boite" fuleira e como "dancing". Achou, agora, o seu caminho certo: transformou-se em gafieira e é o centro das empregadinhas da zona sul.

* * *

Ivone Nelson, sem dizer água vai, abandonou o elenco de Miguel Khair. Tudo ia muito bem, até que J. Maia trocou um número de Ivone. A cantora Van Eyck passaria a cantar um tango que tinha sido programado para Ivone Nelson. Contra isso não adianta reclamar na Justiça Trabalhista; entretanto, aí do empresário que despeça, mesmo com razão, um seu contratado.

* * *

E' preciso que êsses artistas tenham mais respeito com o teatro, com os seus compromissos. Se o diretor geral muda a programação, está no seu direito, pois sua função é esta mesma, escolher quem melhor possa dar conta do recado. O que não está certo são os artistas se rebelarem contra isso.

* * *

No próximo mês, dia 12, teremos Alda Garrido numa temporada popular no Carlos Gomes. Vai estrear com "Se o Guilherme Fôsse Vivo", peça que ficou seis meses em cartaz, em 1950. Daniel Rocha está contente. A tradução que já lhe permitira comprar um automóvel vai fazer sucesso, novamente.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 29 — Pode viajar, consultar advogado, médico ou dentista, encetar negocios; tratar assuntos juridicos e financeiros.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Negocios pouco praticos e disposição nervosa. A tarde será de melhores augurios. 13, 14 e 15; 20, 30 e 31. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Dissenções de amigos, obstaculos e nervosismo. 12, 13 e 19; 21, 31 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Favorabilidades, novas amizades e conquistas grandiosas. 9, 10 e 11; 36, 37 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Contrariedades e nervos abalados, à tarde. 6, 7 e 8; 33, 34 e 39. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Relações estranhas, amizades mal terminadas e confusão psiquica. 3, 4 e 5; 30; 31 e 32. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Possibilidades financeiras e viagens em perspectivas. 9, 17 e 19; 20, 26 e 28, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Surpresas agradaveis, pela manhã; a noite será de aborrecimentos e misantropia. 11, 13 e 15; 74, 76 e 88. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:
Exitos sociais, à tarde. A noite será de pesadelos. e visões. Empreendimentos ousados e perspectivas de negocios lucrativos. 10, 14 e 16; 73, 77 e 77 e 79. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Resoluções de negocios parados, com lucros inesperados. Energias, disposição aventureira e recebimentos. 15, 17 e 18; 24, 26 e 27. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Indisposição e saude abalada. A tarde será mais agradavel. 12, 13 e 14 ;21, 31 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Amarguras, magoas e ressentimentos. A tarde será mais consoladora. 19, 20 e 21; 36, 38 e 39. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Disposição artistica, intuição, profetica; proteções inesperadas e inclinação para viagens. 12, 13 e 14; 21, 22 e 23. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

PALAVRAS CRUZADAS

De BALDAN

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — O mesmo que tua. 3 — Simbolo do Tântalo. 5 — Tesouro público. 8 — Desejar. 9 — Faz girar. 10 — Demora. 12 — Flexão do verbo ser. 13 — Feminino da terminação ão.

VERTICAIS: 1 — Nome da letra "T". 2 — Mentira (pl.). 3 — Puxado. 4 — Ditongo nasal. 6 — Paixão. 7 — Ralo. 10 — Pata. 11 — Rio da Suissa.

LEXICOS — Peq. Dic. da Lingua Portuguesa e Monossilábico de Japiassu.

HORIZONTAIS: Fator — Aral — Val — Odes — Rorar.

VERTICAIS: Favor — Arado — Taler — Ol — Sa.

Tôda a correspondência e colaboração para esta seção deverá ser dirigida a RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja, D. F..

De Paris e Nova York para Você !

A Moda de Paris

A Linha Nova de Alex Maguy

De Simone Pascal, da France Presse

A coleção outono-inverno 1952-53 é para Alex Maguy um acontecimento: é a centésima vez que êle apresenta. Os nomes dos modêlos são os nomes dos números de sucesso nas 99 coleções precedentes, o que explica sua diversidade. Cem vezes já, a casa afrontou a critica; cem vezes pôde conservar seu sorriso e seu otimismo...

Escolhemos da coleção o "manteau", sem mangas e sem abas de bolsos, em lã marron, usado sôbre um costume de lã marron, cujas mangas são em "agneau" das Indias do mesmo tom. As abas dos bolsos do costume, passando nas fendas horizontais do "manteau", mantem-no no devido lugar.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

TENHA BELOS OMBROS

Por DIANA DAWN

As pessoas que usam vestidos de bailes ou então com os ombros nús devido ao calor, devem ter o máximo cuidado em apresentar ao olhos dos outros, ombros bonitos e bem torneados. Se as linhas forem graciosas ou a superficie da pele tiver alguns defeitos os resultados serão dos mais desastrosos.

Certos tecidos podem tornar a pele rugosa e é por isso que a aplicação de uma boa loção é aconselhável depois do banho não somente sôbre os ombros como também no pescoço e nos braços. As loções de mão são muitas vezes efetivas em maior escala do que outra qualquer.

Com os ombros tenha-os sempre bem carregados evitando o corcunda tão feia. O segredo da beleza está no modo de se conduzir quando vestida com um decote muito grande. Se os seus ombros forem redondos, procure andar com eles para trás a fim de evitar a impressão tão feia. Faça exercicios diários sôbre como andar olhando-se sempre no espelho a fim de observar qual a postura que melhor combina com a sua pessoa.

Se você gosta de usar vestidos sem alças com o ombros nús tenha o cuidado de apresentar sempre seus ombros bem torneados e bonitos.

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"Chaga de Fogo"

DETECTIVE STORY (Paramount) será talvez, ao lado de "Nunca te Amei", o melhor dos filmes exibidos no Rio durante êste ano de 1952. Nenhum outro filme foi, até agora, superior a esta extraordinária realização do diretor William Wyler e poucos têm probabilidade de superá-lo: já vimos, em exibição privada, "A Streetcar Named Desire" e "Fourteen Hours", fitas que disputaram as preferências da crítica no exterior. Embora realizações muito boas, acima do nível normal dos filmes considerados bons, tanto "Streetcar" como "Fourteen Hours", se fôrem lançados ainda êste ano, não virão certamente a ultrapassar esta grande tragédia do cinema moderno com que Wyler chega — após o cuidadoso levantamento dos padrões fundamentais da sociedade americana — ao ponto terminal de sua carreira, que é precisamente a carreira do maior dos diretores do cinema de Hollywood.

E' difícil escapar ao panegírico e ir à crítica quando temos diante de nós um filme de tal estatura. "Detective Story" é uma peça dramática da raça mais pura, uma espécie de "kaleidoscópio de situações" cuja progressão se desenvolve segundo a concepção raciniana ou shakespeareana da tragédia: é um conjunto de pequenos conflitos cujo germe é pressuposto pela platéia e nasce e cresce nas ruas de uma grande cidade indo terminar numa delegacia distrital de Manhattan num dia de rotina onde a câmera aguda do diretor é testemunha do epílogo de quatro ou cinco destinos patéticos.

A fita de Wyler se desenvolve como um mosáico e as histórias que o diretor narra são habilmente entrelaçadas numa sábia dosagem de fôrças que exibem, em primeiro plano, o drama de Jim McLeod (Kirk Douglas), um detective cujos sulcos profundos de uma infância acidentada impedem que seu coração abrigue qualquer dose de sentimento humano e que move uma perseguição implacável a todos os transgressores que lhe caem nas mãos. As outras histórias do "plot" são a de uma cleptomaníaca estreante protagonizada com rara autenticidade por Lee Grant, a de um rapaz que acaba de cometer ingenuamente o primeiro delito e, mais distante, o conflito de uma dupla de "racketeers" abordado "en passant" na rotina do interrogatório policial.

"Detective Story" é adaptação cinematográfica da peça do mesmo nome de Sidney Kingsley, o mesmo autor de "Dead End" uma outra peça de onde se originou um filme também dirigido por Wyler há tempos. Kingsley explora os episódios urbanos de que se nutrem as "locais" dos matutinos ou vespertinos editados nas grandes cidades e configura com êles um universo poderoso cuja unidade orgânica é apenas sugerida pela crônica policial dos jornais. Sua peça constituiu o grande sucesso da temporada de 1949 na Broadway e foi adaptada para o cinema por Phillip Yordan e Robert Q. Wyler.

Os episódios estão dispostos na trama em ordem idêntica àquela que obedecem na peça original. Mesmo a correspondência entre o tempo e o espaço em que se desenrolam foi mantida de ponta a ponta e para escapar à monotonia — uma vez que no cinema ao contrário do teatro, o "fato" se desenrola mais ràpidamente "no tempo" do que "no espaço" — os "scripters" elaboraram cuidadoso e vertical enriquecimento de detalhes, dotando as personagens de uma compleição muito mais sólida do que aquela que possuíam na versão limitada ao palco. No papel do telúrico detective, Kirk Douglas nos dá a melhor "performance" de sua brilhante carreira, superior mesmo às de "A Montanha dos 7 Abutres" ou "O Invencível". Tipo clássico do estereotipo, o bom resultado de seu desempenho vem provar que o problema da boa interpretação, no cinema, é essencialmente o da composição da "figura" e da direção, esta responsável, em última análise, pela linha de interpretação que se imprime à personagem.

A progressão do drama do detective McLeod vai ganhando a platéia à medida que sua moral inexorável se precipita sôbre o próprio "passado" da espôsa (Eleanor Parker) que êle ama. O policial não contém seu ódio aos criminosos quando se vê diante de um médico enriquecido pela indústria do aborto provocado; espanca-o e provoca, assim, a exumação de um dêsses "casos" praticados contra a própria espôsa. Este o principal problema tratado. Os outros — a intolerância diante de um inexperiente e eventual ladrão, a brutalidade e o desprêzo com que McLeod trata os gatunos contumazes, ou a insensibilidade diante do desespêro da pobre e inefável cleptomaníaca (Lee Grant) que tão desesperadamente procura entender os apuros em que se meteu — funcionam apenas como elementos catalizadores do grande "pathos" final, o momento em que McLeod se entrega à morte sucumbido pelo próprio fel de sua intolerância e porque não podia perdoar.

Um belo filme êste de Wyler, superior aos "thrillers" sociológicos que vem realizando sistemàticamente.

Irrepreensíveis as interpretações, quer dos protagonistas centrais, quer dos coadjuvantes.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
SEMANA DA ECONOMIA
Prêmios Aos Depositantes

Total: 60.000 Cruzeiros no Sorteio de Hoje — Devolução de Objetos de Uso Pessoal Empenhados na Caixa Econômica — Solenidades Estas a Serem Realizadas Hoje, às 9 Horas, à Rua 7 de Setembro, 187, e às 14 e 15 Horas no Salão da Biblioteca

O dia de hoje na Semana da Economia, tradicionalmente festejada pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, nos últimos dias do mês corrente, será dedicado aos mutuários de penhores e aos depositantes.

Às 9 horas, o sr. Jeronymo de Castilho, diretor da Carteira de Penhores, dará início, no salão de leilões, à rua Sete de Setembro, 187, a devolução de objetos de uso pessoal, empenhados na Caixa Econômica, e que constavam da relação de leilões entre 13 e 31 do mês corrente, excluídos os que façam parte de lotes. Serão entregues aos seus donos, sem qualquer despesa, roupas, agasalhos, guarda-chuvas e cobertores, assim como ferramentas e ferros de engomar, relativos a contratos até 200 cruzeiros, além de máquinas de costura e alianças de ouro, com empréstimos não superiores a 300 cruzeiros.

A entrega gratuita dos penhores será feita mediante apresentação da cautela respectiva, pelo próprio mutuário, durante os dias da Semana da Economia, no salão de leilões acima referido, e, depois dêsse período, na Agência 1.º de Março, à rua 1.º de Março, 125, diàriamente das 13 às 15 horas, até 30 dias contados após a data em que deveriam entrar em leilão. A entrega das alianças far-se-á, também, durante a Semana da Economia, no mesmo salão de leilões, e, posteriormente, na Seção de Penhores, à Av. 13 de Maio, 33/35 — 3.º andar, das 12 às 15 horas, nas mesmas condições dos demais objetos. Decorrido o prazo de um mês, os penhores serão levados a leilão, cancelando-se o benefício.

Às 14 horas, será realizado, no Salão da Biblioteca da Caixa Econômica, à Av. 13 de Maio, 33/35 — 4.º andar, o sorteio para resgate gratuito de vinte penhores relativos a máquinas de costura, máquinas de escrever, máquinas fotográficas de profissionais, ferramentos e instrumentos musicais, considerados instrumentos de trabalho. Os penhores contemplados ficarão à disposição dos mutuários durante o prazo de seis meses, a contar da realização do sorteio.

Às 15 horas, no mesmo local, terá lugar o sorteio entre as cadernetas de economia, para distribuição dos seguintes prêmios: populares — 1 de 20.000 cruzeiros, 2 de 10.000 cruzeiros e 10 de 1.000 cruzeiros, e, escolares — 20 de 500 cruzeiros. Em conjunto, a dotação dos prêmios será de 50.000 cruzeiros.

CAMPANHA DE ECONOMIA NOS QUARTEIS

Durante os festejos da Semana da Economia, estão sendo realizados vários atos nos quartéis de corporações do Exército, Marinha e Aeronáutica e fôrças auxiliares, por motivo da colaboração que os chefes militares emprestam à campanha da difusão dos hábitos de parcimônia, promovida pela Caixa Econômica na caserna.

Aproveitando o transcurso do 10.º aniversário do 8.º G.A.C.M. foram entregues lembranças ao general Thales Vilas-Boas, ex-comandante da Artilharia de Costa, recem-nomeado Chefe do Gabinete do Ministro da Guerra, e ao coronel Origenes Soledade, comandante daquela unidade, bem como aos seus oficiais.

No quartel da Polícia Militar, teve lugar solenidade idêntica, a que compareceram os coroneis Niso Viana Montezuma, comandante da corporação, Ary Caldeira Bastos, Barnabé Rodrigues de Barros e Rubens Cunha.

Em ambas uindades, foram premiados os inferiores e praças que mais se distinguiram pelo espírito de poupança e disciplina.

EM CONTINUAÇÃO

DIA 30 — Quinta-feira — As 15 horas, no salão da Biblioteca, entrega dos prêmios da "Maratona Intelectual".

DIA 31 — Sexta-feira — Encerramento das comemorações.

Gerard Philippe em "Entre a Mulher e o Diabo"

Um Acontecimento Social a Inauguração do Cine Pax

Constituirá um verdadeiro acontecimento social a inauguração do Cine Pax, hoje: — A zona sul está por tanto de parabens com êsse magestoso e confortável cinema situado na Praça de Nossa Senhora da Paz, onde serão exibidos as maiores produções da Art Films. O filme inaugural do cine Pax, "Entre a Mulher e o Diabo" entrará em cartaz na próxima Segunda-feira, simultaneamente com o Cine Pax, nos cinemas Pathé — Presidente — Art Palácio — Mauá — Paratodos e Casino Icaraí. "Entre a Mulher e o Diabo" é a mais recente versão de "Faust", com Gerard Philippe, Michel Simon, Simone Valere, Claud Besnard e outros.

"DIARIO CARIOCA" avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150
RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE · HOJE ÚLTIMO DIA
KATHRYN GRAYSON · JOSÉ ITURBI · ETHEL BARRYMORE · KEENAN WYNN · MARIO LANZA
AQUELE BEIJO À MEIA-NOITE
EM Technicolor · PRODUÇÃO DE JOE PASTERNAK
Uma RE-APRESENTAÇÃO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

"TERRAS do NORTE" (THE WILD NORTH)
EM BELÍSSIMO COLORIDO!
STEWART GRANGER · WENDELL COREY · CYD CHARISSE
AMANHÃ
EXTRA: TOM & JERRY — Os Dois Mosqueteiros — PREMIADO PELA ACADEMIA

Leia SOMBRA

TEATROS E BOITES

CASABLANCA
APRESENTA
"O PALHAÇO O QUE É"
com a graça inconfundível de COLÉ, ÂNGELA MARIA e o CARROL'S BALLET
"MÚSICA DE ONTEM E DE HOJE" — com JACK SEARLE — CARROL'S BALLET
Reservas de mesas: 26-1783 e 26-7437

COPACABANA — TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
HOJE — às 21,30 horas — HOJE
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
("Losque l'enfant parait...)
O maior sucesso comico de Paris
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
Modêlos LEBELSON MODAS

MONTE CARLO
APLAUSO UNÂNIME
— Isto, sim, é um "show"
"O TERCEIRO HOMEM"
— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO sempre com os melhores "shows" do Rio".

Finalmente! O DRAMA DO ANO!
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
HOJE
A Paramount apresenta
KIRK DOUGLAS · ELEANOR PARKER · WILLIAM BENDIX
"CHAGA DE FOGO"
"DETECTIVE STORY"
na produção de WILLIAM WYLER
BASEADA NA PEÇA DE SIDNEY KINGSLEY
IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS · COMPLEMENTOS NACIONAIS

HOJE ÀS 21,30 hs. na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
OUÇAM A ALEGRE PRODUÇÃO DE HAROLDO BARBOSA
A Cidade se Diverte
REUNINDO UMA GRANDE EQUIPE DE COMEDIANTES
PATROCÍNIO DA NATA
MAQUINAS DE COSTURA
BUENOS AIRES - 192

Teatro Recreio
QUE ESPETO, SEU FELIPÊTO!...
ARY BARROSO · LUIZ PEIXOTO · ROBERTO RUIZ · HUMBERTO CUNHA E ROSE
com COLÉ · SILVA FILHO · MANOEL VIEIRA · MARY LINCOLN · IRIS DELMAR · JOANA DARC · DEO MAIA
Às 20 e 22 horas
AMANHÃ — VESPERAL ÀS 16 HORAS
PREÇO REDUZIDO

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"TERRAS DO NORTE", PUNHADO DE EMOÇÕES VIOLENTAS

Estreará amanhã, nos 3 cines Metro, um espetáculo de grandes proporções — TERRAS DO NORTE (The Wild North). Filmado em esquisito colorido — o novíssimo processo Ansco, TERRAS DO NORTE, focaliza a história de um gigante franco-canadense de bom coração, supostamente um assassino, que é perseguido implacàvelmente por fiel cumpridor da Lei.

Stewart Granger, Wendell Corey e Cyd Charisse compõem os protagonistas centrais. TERRAS DO NORTE, recebeu a alta direção de Andrew Marton. No mesmo programa: OS DOIS MOSQUETEIROS, com Tom & Jerry, desenho premiado pela Academia.

OS AMBIENTES DE "HONG KONG"

Uma cidade de mistérios impenetráveis e intrigas bem urdidas; de população densa e aflita; e onde tudo pode acontecer, e quase sempre acontece mesmo, serve de cenário a um filme movimentado e emocionante, cuja estréia está marcada para segunda-feira, próxima, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo.

E é assim, nêsse ambiente de espiões, assassinados, traficantes e aventureiros que nasce o romance entre Ronald Reagan e Rhonda Fleming, os principais intérpretes dessa magnífica película que é "HONG KONG".

"A MULHER QUE EU AMEI" TODOS AMARÃO... ELSA AGUIRRE!

Com a revolta estampada em seus olhos mais brilhantes pelo ódio e pelo desespero, aquela mulher submissa transformou-se numa terrível hiena! Soube vingar-se da incompreensão dos homens que a possuiram sem darem valor ao seu sentimento... "A MULHER QUE EU AMEI" é o episódio sentimental da vida de um musico: AGUSTIN LARA! A mulher é a belíssima ELSA AGUIRRE, reunidos nêste filme que nos traz, ainda, PEDRO VARGAS, TONA-LA NAGRA e LYDIA KUPRINA, estrela do "Ballet Russe de Monte Carlo", reunidos nêste próximo cartaz da Pelmex, em próxima apresentação no Cine Azteca e outros.

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. Copabana, 1.072 — Apto. 202 — Tel.: 27-3481

PULGAS? BARATAS?
CHAME 49-9865 OU 26-5565
EXTINÇÃO E IMUNIZAÇÃO GARANTIDA POR 6 MESES
Orçamentos sem compromisso

"SIMÃO, O CAOLHO" REEDITARÁ O ÊXITO DE "O COMPRADOR DE FAZENDAS"!

Mesquitinha numa cena de "Simão o Caolho"

Todo mundo ainda se lembra de "O Comprador de Fazendas", o filme da Maristela que foi um dos maiores êxitos de comicidade do Cinema Brasileiro. Pois a produtora paulista anuncia agora "Simão, o Caolho", com o grande artista cômico Mesquitinha, que assim volta ao cinema de maneira triunfal. Com Rachel Martins e Carlos Araújo, e outros, "Simão o Caolho" será exibido brevemente.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

SERRADOR — "Loucuras do Imperador", com Villaret, Lucilia e Fernando Montenegro, às 20 e 22 horas.

JARDEL — "A imprensa é livre", com Mesquitinha, Saluquia Rentini e outros. — às 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Poeira do chão", revista com Dalva de Oliveira, Tito Clement, Elvira Pagã e outros. — às 20 e 22 horas.

REGINA — "Depois do casamento", com Luiz Delfino, Marlene e outros. às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Que mulher!", vaudeville, pelo elenco de Aimée. — às 21 horas, às quintas-feiras, sabados e domingos, vesperais.

RECREIO — "Que espeto, seu Felipeto", com Colé, Silva Filho, Mary Lincoln, Manuel Vieira. — às 20 e 22 horas.

COPACABANA — "A cegonha se diverte", comédia de Roussin. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Madame Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Maria Fernanda e outros. — às 21,30 horas.

CARLOS GOMES — "Divórcio", peça de Clemence Dane. Elenco da Companhia Bibi Ferreira. — às 21 horas.

CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central — às 21 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", revista de Alfredo Bredas. Elenco: Zaquia Jorge, Ivone Nelson e outros. — às 21 horas.

GLORIA — "Monsieur Brotonneau", pelo elenco de Jayme Costa. — às 20 e 22 horas e "Tenorio", pelo mesmo elenco. — às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Deu Freud contra", de Silveira Sampaio, com Magalhães Graça, Vanda Oiticica e Terezinha Ariston. — às 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Olha o pixe", revista com Valter d'Avila, Nelia Paula e outros. — às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

CHAGA DE FOGO — ("Detective Story" — Paramount) — Produção americana. Diretor: William Wyler. Melodrama: historia de um policial que não admitia nenhum deslize, mas cuja mulher tinha um "passado". Elenco: Kirk Douglas, Eleanor Parker, William Bendix, Cathy O'Donnell. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, e MASCOTE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

UMA AVENTURA NA AFRICA — ("The African Queen" — Horizon Pictures) — Produção americana. Em tecnicolor. Diretor: John Huston. Drama: aventuras do continente negro de uma missionaria solteirona, com um dissoluto capitão de um barco. Elenco: Humphrey Bogart, Katherine Hepburn. Nos cinemas S. LUIZ, PALACIO, RIAN, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, IGUAÇU (Nova Iguaçu), ODEON (Niterói). Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SANTA FE' — ("Santa Fé" — Columbia) — Produção americana. Colorido. Diretor: Irving Pichel. Western, que conta a historia do oeste norte-americano. Elenco: Randolph Scott, Janis Carter. Nos cinemas VITORIA, ROXY, AMERICA, MIRAMAR, AZTECA, COLISEU, SANTA ALICE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 10 anos.

AMOR PELO TELEFONE — ("Pronto... Chi Parla ?" — Art) — Produção italiana. Diretor: Carlo Ludovico Bragaglia. Comédia musicada. Elenco: Gino Bechi e Annete Bach, Carlo Campanini. Nos cinemas ART-PALACIO e RIVOLI. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

O MATA SETE — ("El Siete Machos") — Produção mexicana. Diretor: Miguel M. Delgado. Comédia de situações com CANTINFLAS e mais Amara Rosa Aguirre. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, ALVORADA, PARATODOS, MAUA', BARONEZA, LEME, FLUMINENSE, CASSINO ICARAI. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O ARCO IRIS — (Artkino) — Produção russa. Diretor: Mark Donskoy. Drama: historia de guerra. Elenco: Natacha Uzhel, Atalia Alisova. no S. JOSE'. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

O HOMEM COM A MINHA CARA — (The Man With My Face" — United) — Produção americana. Comédia. Elenco: Barry Nelson, Carole Matthews. No ODEON, e TIJUCA. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REAPRESENTAÇÕES

AQUELE BEIJO A' MEIA-NOITE — (That midnight Kiss" — M. G. M.) — Produção americana. Colorido. Diretor: Norman Taurog. Musical: Ela uma ricaça, êle um motorista de caminhão, ambos cantores, que se apaixonam. Elenco: Kathryn Crayson, Mario Lanza, José Iturbi, Kerman Wynn. Nos tres CINES METRO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No Metro Passeio, a partir do meio-dia).

SANTA — (Mesmo titulo original) — Produção mexicana. Diretor: Norman Foster. Drama: os amores de um toureiro com uma marginal. Elenco: Esther Fernandez, Ricardo Montalban, José Ciprian. Nos cinemas IMPERIO, BOTAFOGO, IRIS, AVENIDA, MADUREIRA, ICARAI (Niterói). Horario: 1.20 — 3,30 — 7,50 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8543 — "Venenosa".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "O grande Baby Ruth" e "Selos da morte".
FLORIANO — 43-9074 — "O segredo da caverna".
COLONIAL — 42-8512 "Chagas de fogo".
GUARANI — 32-5661 — "A morte aponta sua arma".
IDEAL — 42-1218 — "Uma aventura na Africa".
IMPERIO — 22-9348 — "Santa".
IRIS — 42-0763 — "Santa".
LAPA — 22-2643 — "Tokio Joe".
MARROCOS — 22-7979 — "Da terra à lua" e "Kon-Tik, o conquistador dos mares".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Suzana e o presidente" e "A ultima pista".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Aquele beijo à meia-noite".
ODEON — 22-1508 — "O homem com a minha cara".
PALACIO — 22-0838 — "Uma aventura na Africa".
PARISIENSE — 22-0123 — "Chagas de fogo".
PATHE' — 22-8795 — "O mate sete".
PLAZA — 22-1097 — "Chagas de fogo".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Mata Sete".
PRIMOR — 43-6681 — "Chagas de fogo".
REX — 22-6327 — "Toureiros" e "Meu adorado don Juan".
RIO BRANCO — 43-1639 — "O grito da carne".
RIVOLI — 42-9526 — "Amor por telefone".
S. JOSE' — 42-0592 — "Arco Iris".
VITORIA — 42-9020 — "Santa Fé".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "O Mata Sete".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Amor por telefone".
ASTORIA — 47-0466 — "Chagas de fogo".
AZTECA — "Santa Fé".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Santa".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-6339 — "Roubo de meio milhão" e "O terror do Arizona".
IPANEMA — 47-3806 — "Maria Cristina", na tela; no palco, Maria Antonieta Pons.
LEBLON — 27-7805 — "Uma aventura na Africa".
LEME — 37-6412 — "O Mata Sete".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Aquele beijo à meia-noite".
MIRAMAR — "Santa Fé".
NACIONAL — 26-6072 — "Cinzas que queimam".
PIRAJA' — 47-2668 — "Ardil de jogadores" e "Covil de ladrões".
POLITEAMA — 26-1143 — "Areião".
RIAN — 47.1144 — "Uma aventura na Africa".
RITZ — 37-7224 — "Chagas de fogo".
ROXY — 27-8245 — "Santa Fé".
ROIAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "Uma aventura na Africa".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Santa Fé".
AVENIDA — 48-1667 — "Santa".
BANDEIRA — 28-7575 — "Areião".
CARIOCA — 28-8179 — "Uma aventura na Africa".
CATUMBI — 22-3681 — "Na noite do crime".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Mata Sete" e "Rapido no gatilho".
GRAJAU' — 38-1311 — "Aventuras no Oriente".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Chagas de fogo".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Aquele beijo à meia-noite".
MARACANA — 48-1910 — "Paixão de beduino".
NATAL — 48-1480.
OLINDA — 48-1032 — "Chagas de fogo".
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Venenosa".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Santa Fé".
TIJUCA — 48-4518 — "O homem com a minha a cara".
VELO — 48-1381 — "O mascara de ferro".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Os tres mascarados" e "Foguete cubano".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Jóias fatidicas" e "Vigilante justiceiro".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Agonia de uma vida" e "Cavaleiros da audacia".
BARONEZA — "O Mata Sete".
BELMAR — 29-3752.
BORJA REIS — 29-4281 — "Perfume delator" e "Irmãs malditas".
CACHAMBI — "Pecadores dos mares do sul" e "Homem marcado".
COELHO NETO — "Joane D'Arc".
COLISEU — 29-8753 — "Santa Fé".
EDISON — 29-4449 — "Luar do sertão texano" e "Bandoleiros do Missouri".
IGUAÇU — "Uma aventura da Africa".
IMPERIAL — "Madona das sete luas" e "Pandemonio".
IMPERIAL — "Filhos da ciencia".
IRAJA' — "Comoção na fronteira" e "A cobiça do ouro".
JOVIAL — 29-0652 — "Uma vida roubada".
MADUREIRA — 29-8733 — "Santa".
MARABA' — 298038 — "Maria Madalena".
MASCOTE — 29-0411 — "Chagas de fogo".
MEIER — 29-1222 — "Dois fantasmas vivos".
MODELO — 29-1578 — "Vingança da floresta" e "A trilha do tesouro".
MODERNO — BNG 842 — "Sob os céus de Nevada" e "Medindo forças".
MONTE CASTELO — 29-8260 — "Noivas do mal".
NOVO HORIZONTE — "O tesouro dos bandoleiros".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Mundos opostos" e "Reis de um mundo selvagem".
PARATODOS — 29-5191 — "O Mata Sete".
PIEDADE — 29-8532 — "Bomba e a escrava" e "Perfidia selvagem".
QUINTINO — 29-8230 — "Vingança da floresta" e "A trilha do tesouro".
REALENGO — BNG 742 — "A luva de ferro" e "Esperança".
RIDAN — 29-1633 — "Areião".
ROCHA MIRANDA — "Deportada".
ROULIEN — 49-5691.
PROGRESSO —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Nem o céu perdoa". e "O homem de outubro".
TRINDADE — 49-3838.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Aviso aos navegantes".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO —
BRAZ DE PINA — "O segredo da caverna".
MAUA' — "O Mata Sete".
ORIENTE — 301131 — "Seu tipo de mulher".
PARAISO — 30-1060 — "Cada vida, seu destino".
PENHA — 30-1121 — "A ninfa nua".
RAMOS — 30-1094 — "Cartas marcadas".
ROSARIO — 30-1889 — "O diabo feito mulher".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Assassinato entre estrelas" e "Heroina sertaneja".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Obrigado, doutor".
S. PEDRO — 30-5005 — "Eugenia Grandet".

Ilha do Governador

JARDIM — "A luva de ferro".

Niterói

EDEN — "O mascara de ferro".
ICARAI — "Santa".
CASSINO ICARAI — "O Mata Sete".
IMPERIAL — "Lutando como bravo" e "O grande embuste".
ODEON — "Uma aventura na Africa".
PALACE — "O segredo da caverna".
PARAISO —
RIO BRANCO —
S. JOSE' — "Quando a noite desce" e "Armas da lei".
VITORIA —

Petrópolis

CAPITOLIO — "O segredo da caverna".
ESPERANTO — "O Mata Sete".
D. PEDRO — "Ardil de jogadores" e "Covil de ladrões".
PETROPOLIS — "Nuvens de desespero".

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "Martires da traição" e "Mulheres esquecidas".

Vila Meriti

GLORIA — "Vendaval maravilhoso" e "Sabidas".

ARRIOU O ANDAIME, INDO AO SOLO SEIS OPERÁRIOS; FERIDOS

Seis operários estavam ontem trabalhando, tranquilamente, nas obras do edificio que a Construtora Hugo Tausz está levantando à rua Delfim Moreira 830. Estavam êles sôbre um andaime na altura do segundo andar, ocupados com suas atividades quando, em dado momento, sem que tivessem notado algo de anormal, o andaime se desfêz, indo ao solo os seis operários.

SEIS FERIDOS LEVES

Outros operários solicitaram imediatamente, os socorros do Hospital Miguel Couto que para o local enviou uma ambulância. Removidos para aquêle nosocômio, foram medicados constatando-se que os mesmos tinham sofrido apenas contusões generalizadas, retirando-se após medicados.

Os operários feridos, residindo todos na obra, com exceção do último, são: João Antonio Pereira (brasileiro, casado, de 39 anos); João Soares da Silva (brasileiro, casado, de 23 anos); Pedro Severino Alves (brasileiro, solteiro, de 24 anos); Antonio Rozendo Sobrinho (brasileiro, solteiro, de 32 anos); Severiano José da Silva (brasileiro, solteiro, de 25 anos); e, Rosemiro Geraldo da Silva (brasileiro, solteiro, de 24 anos, morador à rua Marquez de São Vicente, 170).

O acidente ocorreu às 18 horas, tendo o 1.º D.P. tomado conhecimento da ocorrência.

NÃO SE CONSUMOU A CHANTAGEM; UM "GRILO" NA LAGOA

A chantagem não foi consumada, porque o incauto, escolhido para vitima, avisado a tempo, correu à Policia. O golpe ficou, assim, apenas, na intenção, mas não deixa de constituir, de modo algum, crime previsto no Código Penal.

Do fato tivemos conhecimento, não por intermédio da Delegacia de Roubos e Falsificações (Seção de Defraudações) que insiste em não dar conhecimento à reportagem dos trabalhos que realiza, mesmo que estes, como no caso em apreço, não constituam segredo aconselhável, de vêz que não está em jôgo a segurança do Estado e nem envolve figuras de projeção politico-social.

Pelo contrário, o acusado é pessoa familiarizada com a Policia da capital paulista, onde respondeu a três processos nas Segunda, Terceira e Quarta Varas Criminais, por estelionato, com a mesma modalidade de venda de terrenos pertencente a terceiros.

Tendo o engenheiro arquiteto, José Azevedo, com escritório no Edificio Darke de Matos, 20.º andar, anunciado que comprava um terreno até 3 milhões de cruzeiros, foi procurado por Giovani Pinz Carandina, residente na rua Coronel Afonso Romano, 74, apt. 103, dizendo-lhe ser proprietário do imóvel desejado, na rua Humaitá.

O arquiteto, tendo de consultar seu socio, sôbre a transação, pediu a Giovani para voltar a procurá-lo dias depois.

Nêsse interim, o arquiteto, que não é bobo, foi realizar uma investigação, em tôrno do terreno, vindo a apurar, com surpresa sua, que o imóvel pertencia a Alice de tal e já havia sido vendido, há tempos, à firma construtora Pires e Santos, que nêle irá erguer um grande edificio.

Como o negócio ficasse para ser resolvido, sábado ultimo, o arquiteto José Azevedo, com o louvável intuito de dar o flagrante no italiano Giovani, correu à Policia (D. R. F.) e comunicou o fato ao delegado Paulo Lemos, que determinou a diligencia respectiva, realizada, pela Seção de Defraudações, com resultados negativos, aliás, em virtude do acusado não haver comparecido ao escritório do engenheiro disposto a fechar o negócio nêsse dia.

Eis, porque, a chantagem não foi consumada como era esperada. Estamos informados que Giovani ainda não teve solução judiciária, de dois dos processos a que está respondendo em São Paulo.



No cliché acima, vemos Marcy Ferreira da Silva, vulgo "Bolão", autor do crime de morte de "Maneco", quando prestava informações aos investigadores João Figueiredo e Iodélio dos Santos, da Delegacia do 16.º distrito policial

PERPÉTUO PRENDEU "BOLÃO", O MATADOR DE "MANECO"; MATOU EM DEFESA DA IRMÃ

Já se encontra preso na delegacia do 16º Distrito Policial, Marcy Ferreira da Silva (de 17 anos, residente na rua Prefeito Olimpio de Melo n. 1258, casa 14, margeador das oficinas graficas "Aimoré"), que atende pelo vulgo de "Bolão", autor de um crime de morte ocorrido em São Cristovão.

A prisão de "Bolão", foi efetuada na madrugada de ontem, pelo detetive Perpétuo nas proximidades da barreira do Vasco.

O CRIME

O criminoso, após autuado na delegacia, declarou à nossa reportagem o seguinte:

— "Não tinha intenção de matar "Maneco". Matei para salvaguardar a honra de minha irmã. Sabia que o desordeiro tinha fama e havia infelicitado varias jovens, fiz o que pude para não o deixar aproximar-se de minha familia. No dia do crime, encontrei-o perto de minha casa. "Maneco" queria obrigar-me a apresentá-lo à minha irmã. Indignei-me com a audacia do rapaz e alterquei com êle. "Manéco" sacou de uma navalha e me golpeou no braço. Descontrolei-me, saquei da propria arma, que o desordeiro havia me dado, e disparei. Desfiz-me do revolver, jogando-o fóra, e fugi. Fui preso agora pelo detetive Perpetuo".

NÃO FOI ENCONTRADA A ARMA

Logo que foi detido na delegacia do 16º distrito policial, o comissario Carlos Santos, indicou os investigadores João Figueiredo e Iodelio dos Santos, ambos da Seção de Vigilancia, para procederem, em companhia de "Bolão", as buscas do revolver, o que durou cerca de 2 horas.

Entretanto, em nada resultaram, pois a arma não foi encontrada no lugar indicado pelo criminoso.

Morto o Contrabandista Pelo Guarda da Alfândega

Com quatro tiros, quasi todos à queima-roupa, foi assassinado, ontem, na rua Sacadura Cabral, o contrabandista, Valdir Correia de Melo (motorista, 30 anos, rua do Monte, 15), pelo guarda da Alfandega, Carlos Ferreira Campos (47 anos, casado, rua Boassu, 312, em Ricardo de Albuquerque).

O CRIME

Segundo declarações de testemunhas, o guarda da Alfandega, Carlos Ferreira estava jantando no restaurante da rua Sacadura Cabral, 75. Já tinha terminado de jantar, quando avistou, na entrada do restaurante, o motorista Valdir, em companhia de outros dois individuos, elementos tambem ligados ao contrabando da parte externa do Cais.

O motorista se adiantou e passou a discutir com o guarda da Alfandega, que, no momento, estava pagando a conta.

E, discutindo, os dois se dirigiram para a rua, onde entraram em luta corporal, sem que os dois homens nela tomassem parte.

Em dado momento, o guarda da Alfandega, mais rapido, sacou de sua arma e fez quatro disparos, todos eles à queima-roupa.

As balas atingiram o torax e a perna da vitima, que tombou ali mesmo, falecendo instantes depois.

O criminoso, o guarda da Alfandega, ainda tentou fugir, mas foi impedido por populares que o prenderam, tendo sido encaminhado ao 9º D. P. onde foi autuado em flagrante.

ESTAVA AMEAÇADO

Carlos Ferreira Gomes, o guarda da Alfandega, criminoso, no Distrito, declarou que matara o motorista Valdir em legitima defesa.

Na luta corporal que travaram, o motorista procurou sacar da arma que portava, e, ante o ataque iminente, tirou da sua e fez os disparos.

Adiantou mais que, em suas funções de guarda da Alfandega tinha, recentemente, apreendido mercadorias de contrabando, pertencente ao motorista Valdir e seus dois companheiros. Que nessa ocasião, Valdir e seus companheiros prometeram "ir à forra".

Que ontem, ao ver os tres individuos, Valdir e seus dois companheiros, entrarem no restaurante, sabia que os mesmos iam para tomar satisfações e foi levado pelo mesmo à luta.

O corpo do motorista Valdir, com guia das autoridades do 9º D. P., foi removido para o IML.

A vitima, o motorista Waldir, no local em que caiu morto, após a luta que manteve com o guarda da Alfândega

DO EXTERIOR

Atacado e Devorado Por Oito Cães

JACKSON, 28 (AFP) — William Pierce, de 47 anos, cultivador nas vizinhanças da pequena cidade de Philadelphia (Mississipi), foi atacado e devorado por uma malta de oito cães.

O "crime" foi descoberto por um transeunte, que surpreendeu os cães quando estraçalhavam o cadaver.

A investigação feita pelo médico legista concluiu que a morte fôra causada pelos cães sedentos de sangue.

Assassinato e Suicídio

CHAMPAIGN, Illinois, 28 (INS) — Uma graduada de 27 anos, de idade, que cursava estudos supiores da universidade de Illinois e seu ex-esposo, de 24 anos, foram achados mortos, hoje, em uma habitação, fora dos dormitorios da universidade e o médico forense, que examinou os cadaveres, disse tratar-se de assassinato e suicidio.

As vitimas, mortas a tiros, se chamavam em vida Ane Marie Duelp, de Bermberg, Alemanha, e Gilberto Lebron, de Porto Rico. Ambos cursavam estudos nos Estados Unidos.

TELHADO DE VIDRO...

A Seção de Roubos e Furtos, da Delegacia de Roubos e Falsificações, por intermédio do detective Malta, apreendeu, no quarto do hotel Esperança, à Rua do Senado 25, onde estava hospedado o ladrão "ventanista" Olivio Tancredi, vários objetos e cautelas da Caixa Econômica.

Desde logo, duas delas chamaram a atenção dos policiais. Eram as de n. 638.648, da agência Sete de Setembro, e a de n. 205.316, da agência 1.º de Março, referentes, respectivamente, a um relógio pulseira, marca "Norma" e a uma rádio-vitrola RCA, ambas passadas em nome do sr. Hilário Rui Rolim e por êle endossadas a favor de Tancredi.

Ficou assim confirmada a declaração daquele ladrão de que pagara os serviços profissionais que lhe prestara o sr. Rolim com objetos roubados.

Resta apurar a segunda parte da acusação, isto é, que o referido cavalheiro sabia da procedência dos objetos que lhes foram dados em pagamento pelo seu constituinte.

Já a 1.ª prova realizada deixa mal, muito mal mesmo, aquele que um dia não teve dúvida em apontar ao descrédito público várias autoridades e seus agentes, todos por êle indicados como recebendo gratificações da parte de exploradoras do lenocínio, apresentando como elemento de convicção, lançamentos feitos em fôlhas de papel, contendo nomes dos policiais subornados, escritos êstes que o denunciante apontou como sendo da autoria das mulheres exploradas, as quais, na ocasião propícia, negaram terminantemente.

Isto significa, que, quando o sr. Rolim veio à público denunciar supostos crimes praticados por policiais, sua consciência estava atingida em cheio por um ato nada digno, como seja, o de receber em pagamento, objetos roubados.

Por sua vêz, os originais dos referidos "documentos", aprendidos de acôrdo com as exigências processuais, pelo delegado José Picoreli, que está presidindo o inquérito em tôrno da queixa-crime, dada contra o mesmo, sr. Rolim, por parte das autoridades atingidas pela referida divulgação, já esclareceram, após exame meticuloso, a fraude que orientou sua confecção.

Está, assim, marchando para um resultado sensacional, o caso em que se acha envolvido o referido causídico.

Em vez de atingir em cheio o organismo policial, como era sem dúvida seu intento, o sr. Rolim talvez venha a sentir as consequências de sua imprevidência, procurando popularidade através um sensacionalismo criminoso, iludindo a opinião pública, desmoralizando autoridades policiais e seus agentes, enganando a imprensa com fatos, produtos de uma imaginação doentia, ferindo a dignidade daqueles que sempre se esforçaram em cumprir o dever.

Quem tem telhado de vidro...

Jimbaúba

NA PISTA DOS CRIMINOSOS DE EDEN: TERIA SIDO ATRAÍDO A UMA CILADA; ASSASSINADO

Presume a policia fluminense que João Figueiredo, que tinha um deposito de papeis velhos e garrafas vazias num barracão existente nos fundos da residencia da sra. Olivia da Silva Bernardes, 140, em Botafogo, tenha sido vitima de uma sinistra cilada, que lhe custou a vida.

Segundo aquelas autoridades, estariam envolvidos no crime uma mulher, a ex-amasia da vitima e um guarda-civil, que no momento vive com a referida criatura, sendo o movel do crime a cobiça pelo dinheiro da vitima, que atualmente estava em boa situação financeira.

A policia de São João de Meriti está apurando os fatos e já dispõe de uma pista, que, segundo presumem, as levará diretamente, ao criminoso ou criminosos, os autores da morte de João Figueiredo.

ATRAIDO A NILOPOLIS

Atraido a Nilopolis, habilmente, confiando em telefonemas desconhecidos, que anunciavam estar o filho de um primo gravemente enfermo, João Figueiredo defrontou-se ali com o seu matador ou matadores.

Estes, usando pretextos ainda ignorados, conseguiram arrastá-lo até a localidade de Eden, onde então foi consumado o frio e covarde assassinio. Ali, na esquina das ruas Maria Gama e Arrojado Lisboa, o infortunado homem foi abatido com cinco tiros de revolver, tendo morte imediata.

A sra. Olivia da Silva Bernardes, residente à rua Marquês de Abrantes, 140, informa que sabado, pela manhã, recebera ela, no domicilio, um telefonema para João Figueiredo. A pessoa que falara do outro lado da linha, um homem, dizia estar telefonando em nome de d. Deolinda, esposa do Luis, primo de João. O filho de Luis, "Jorginho", informava o desconhecido, achava-se gravemente enfermo e ia ser submetido a uma intervenção cirurgica. D. Deolinda pedia que João Figueiredo comparecesse à sua residencia, em Nilopolis.

D. Olivia, como João não se encontrasse no deposito, relatou o fato ao seu irmão, Joaquim Figueiredo, tendo este imediatamente se dirigido àquela localidade. A' tarde, novo recado telefonico, nos mesmos termos, foi recebido por d. Olivia. Lá, então, João fôra inteirado do sucedido, aguardando o regresso do irmão Joaquim para saber o que de verdade existia sobre o estado de saude do filho do primo.

A pessoa que telefonou para o dono do deposito negou-se terminantemente a dar o nome.

DOMINGO, FOI A' NILOPOLIS

João Figueiredo, a vitima, somente no domingo, por volta do meio-dia, seguiu para Nilopolis, a fim de inteirar-se do estado de "Jorginho". Mal sabia o desventurado homem que caminhava ao encontro da morte, pois poucas horas depois, cerca das 18,30 horas, era brutalmente assassinado na estação de Eden.

Ignora-se se João chegou a avistar-se com o irmão Joaquim, depois do regresso deste de Nilopolis, detalhe que não pudemos averiguar na residencia de Joaquim, à rua Aguas Ferreas, 270, sobrado, em virtude do irmão da vitima estar ausente desde ontem, às 13,30 horas, quando teve noticia do assassinio de João.

Casa Própria Para Jornalistas

Solicita o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro a presença, em sua secretaria, com a máxima urgencia, de todos os associados que desejem reinscrever-se no I.A.P.C., em virtude da lei que permite as acumulações nos Institutos de Previdência.

Igualmente, os candidatos classificados na aquisição do Conjunto do "Jardim de Allah", devem procurara com urgencia a Comissão da Casa Própria, no Sindicato, a fim de completarem as informações necessárias à distribuição dos apartamentos naquele conjunto.

Reunião de Clínicos

Terá lugar, depois de amanhã, às 15 horas, no 8.º andar do edifício do Ministério da Aeronáutica, a primeira reunião dos clinicos dos Hospitais da Aeronáutica do Rio de Janeiro. A reunião será realizada sob a presidência do brigadeiro dr. Manoel Ferreira Mendes, diretor geral de Saude da Aeronáutica e será subordinada à seguinte "ordem do dia": 1 — "Toxoplasmose congênita". Documentário anátomo-patológico do primeiro caso sul-americano de morte fatal por toxoplasmose congênita. (Pelo dr. Francisco Carlos Grelle, major-medico da Aeronáutica, do Hospital Central da Aeronáutica. 2 — "Diagnóstico precoce do cancer uterino". (Pelo dr. Francisco Lombardi, major medico da Aeronáutica, do Hospital de Aeronáutica do Galeão). 3 — "Leucemia Mieloide Aguda". (Pelo dr. Antonio Marcio Junqueira Lisboa, primeiro tenente medico, do Hospital de Aeronáutica dos Afonsos).

Integra da Mensagem Presidencial...

(Conclusão da 3.ª página)

nas condições deste artigo, o credito especial, autorizado nos termos da presente lei, poderá ser utilizado para ocorrer às despesas com esse pessoal.

Paragrafo 2º — O pessoal pago à conta de Verba 3 — Serviços e Encargos, admitido ou nomeado para qualquer das categorias de servidor publico, da União, contara, para efeito de aposentadoria, o tempo de serviço efetivamente prestado naquela qualidade.

Art. 22 — O pessoal pago à conta da verba 3 — Serviços e Encargos, fica sujeito ao regime de emprego previsto na Consolidação das Leis do Trabalho.

Art. 23 — O Diretor ou Chefe de Serviço que destinar a pagamentos de pessoal — parte dos recursos à conta da Verba 3 — Serviços e Encargos, deverá submeter anualmente ao Ministro de Estado ou ao dirigente do orgão, subordinado, diretamente, ao presidente da Republica, o plano de sua aplicação, do qual constem a classificação e a retribuição do trabalho, respeitados os niveis iniciais do cargo ou função analoga do serviço publico federal.

Art. 24 — Aprovadas as Tabelas e publicadas no Diario Oficial, serão submetidas mediante cópia, ao Tribunal de Contas, para efeito de controle e fiscalização, quando da comprovação das despesas realizadas à conta da respectiva rubrica orçamentaria.

Art. 25 — Os vencimentos e salarios dos dirigentes e empregados das autarquias federais, serão fixados por ato do Poder Executivo, não podendo, em caso algum, exceder os niveis dos cargos ou funções correspondentes dos servidores-federais.

Paragrafo 1º — Os dirigentes e empregados das autarquias só poderão perceber as vantagens previstas na legislação aplicavel aos servidores civis da União.

Paragrafo 2º — Na concessão aos dirigentes e empregados das autarquias, do abono de emergencia de que cogita a presente lei, serão consideradas as possibilidades financeiras da entidade e os eventuais aumentos de salarios ocorridos posteriormente à Lei 488, de 15 de novembro de 1948, e da mesma não decorrentes.

Art. 26 — Nenhuma vantagem relativa a multas e percentagens será paga sem previa publicação no orgão oficial.

Parargrafo 1º — As vantagens de que trata este artigo serão lançadas na ficha financeira do servidor que as perceber.

Paragrafo 2º — O disposto neste artigo não se aplica às percentagens compreendidas no regime de remuneração a que estiver sujeito o servidor.

Artigo 27 — Fica revogado o regime de pagamento excepcional a servidores publicos previsto nos decretos-leis numeros 8.663, de 14 de janeiro de 1946, 8.813, de 24 de janeiro de 1946 e 9.890, de 16 de setembro, de 1946, passando a ser consideradas como receita da União, as importancias correspondentes.

Paragrafo unico — O serviço extraordinario do pessoal em exercicio nos orgãos atingidos pelo disposto neste artigo será prestado independentemente dos limites dos preços fixados na legislação vigente.

Art. 28 — O presidente da Republica designará uma comissão de técnicos com a incumbencia de organizar um plano de classificação de cargos e funções de serviço publico civil federal, com base nos deveres, atribuições e responsabilidades, e de revisão dos niveis de retribuição correspondentes.

Paragrafo unico — Este plano será apresentado ao Congresso Nacional, dentro de dois anos da vigencia desta lei.

Art. 29 — E' o Poder Executivo, autorizado a abrir o credito especial de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), a fim de atender às despesas com a elaboração do plano de classificação referido no artigo anterior.

Paragrafo unico — Este credito especial será automaticamente registrado pelo Tribunal de Contas e distribuido ao Tesouro Nacional, para a aplicação, na conformidade das instruções que forem aprovadas pelo presidente da Republica.

Art. 30 — A fim de ser executado um rigoroso programa de economia destinado a atenuar o acrescimo de despesa decorrente da aplicação desta lei, o Poder Executivo adotará, dentre outras, as seguintes providencias:

a) — Restringir o preenchimento de cargos e funções iniciais constantes de quadros e tabelas do serviço publico federal, aos casos de comprovada necessidade do serviço;

b) — Promover a relotação dos servidores civis da União, tendo em vista as necessidades dos orgãos da administração federal;

c) — Para cumprimento do disposto na alinea anterior, as Seções de Organização dos Ministérios, apresentarão, no prazo de (sessenta), 60 dias, a partir da vigencia da presente lei, e em estreita colaboração com os orgãos de pessoal respectivos, o plano de redistribuição de pessoal, para ser encaminhado à aprovação do governo;

d) — Observar rigorosamente o horario de trabalho previsto na legislação em vigor, sendo responsabilizado o chefe de serviço ou repartição, que deixar de cumprir essa exigencia legal;

e) — Reclassificar, em nivel inferior, as funções que vagarem em Tabela de Extranumerario-mensalista, desde que essa porvidencia não prejudique o acesso de servidores;

f) — Suprimir os cargos considerados dispensaveis, bem como promover a extinção dos serviços de que possa prescindir, realizando, nesta hipotese, a redistribuição dos servidores dos orgãos extintos;

g) — Estabelecer em cada rubrica orçamentaria, uma percentagem de reserva que facilite a execução do orçamento em bases equilibradas;

h) — Limitar estritamente as necessidades do serviço o uso de carros oficiais, o que será objeto de regulamentação especial, a ser realizada no prazo de 60 dias, a partir da vigência desta lei;

i) — Restringir aos casos estritamente necessarios a utilização de transportes oficiais.

Art. 31 — O Poder Executivo expedirá regulamentos dispondo sobre as vantagens atribuidas aos servidores civis que se afastarem do pais em missão oficial, revogada a legislação em vigor.

Art. 32 — A partir da vigencia desta lei e até que seja aprovado o plano a que se refere o artigo 28, o servidor nomeado ou admitido independentemente da prestação de concurso, não terá direito ao abono de emergencia de que trata esta lei.

Art. 33 — Fica autorizado o Poder Executivo a abrir credito especial, pelo Ministério da Fazenda até a importancia de Cr$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de cruzeiros), para atender, no corrente exercicio, às despesas decorrentes da execução da presente lei, o que será automaticamente registrado pelo Tribunal de Contas e distribuido ao Tesouro Nacional.

Art. 34 — Os dispositivos desta lei não se aplicam ao Tribunal de Contas, aos membros da Magistratura, do Ministério Publico, da União, aos serventuarios da Justiça e ao pessoal dos serviços administrativos das Secretarias dos Podere Legislativo e Judiciario.

Art. 35 — O abono de emergencia e o novo valor do salario-familia, serão pagos a partir de 1 de novembro de 1952.

Art. 36 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 37 — Revogam-se as disposições em contrario".

— NÃO SOU COMUNISTA!

Estas declarações já se estão tornando habituais no DIARIO CARIOCA; São humildes operários do Arsenal de Marinha que, em face das restrições que lhe impõe, e das suspeitas que recaem sôbre suas condutas, nos procuram para tornar público sua repulsa ao extinto PCB. Dessa forma, poderão êles obter o indispensável "atestado de ideologia". Hoje, acumulados, daremos a declaração de dois operários daquele Arsenal.

A DE ARI SIMÕES

O sr. Ari Simões é operário do Arsenal de Marinha, conta atualmente com 43 anos, é casado e reside na rua 5, casa 317, da estrada da Gávea. Sua declaração é a seguinte:

— "Declaro, de público que não mais sou comunista, pois cedo compreendi o êrro em que incidi ao acreditar nos dirigentes e no programa do extinto Partido Comunista.

Pensando na familia e na conservação da própria sociedade, abandonei as fileiras do PCB.

Hoje não pertenço mais ao seu quadro, não mantendo relações com os seus dirigentes."

DE WYGUIBERTO FIGUEIRA

O servidor do Arsenal de Marinha Wyguiberto Figueira, de 36 anos, casado, residente à rua Galvão, 297, em Niterói, que nos declarou:

— Nunca ingressei em qualquer partido político, tendo me mantido afastado de qualquer atividade política e, posso garantir, sem nenhum pêso de consciência que jamais pensei ou mesmo me interessei em filiar-me à fileiras do Partido Comunista do Brasil.

E concluindo:

— Sinto-me muito bem em não pertencer a qualquer partido ou mesmo ter que pensar por uma linha política.

Incêndio na Fábrica de Móveis

Irrompeu, na madrugada de ontem, violento incêndio na fábrica de móveis, situada na Av. 29 de Outubro, 128, fundos, de propriedade de Adonas Naniflovappif, residente na rua Delfina Enes, 413.

Para o local correram os bombeiros do Posto de Benfica que, não obstante os esforços despendidos, não conseguiram evitar a destruição do estabelecimento, em virtude da falta dágua, e, bem assim, que as chamas atingissem o prédio vizinho, de n.º 104, fundos, o qual ficou bastante danificado.

Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 19.º distrito policial que, terminada a ação dos soldados do fogo, interditou o local e solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exame Periciais.

O proprietário estimou os seus prejuizos em 900 mil cruzeiros, estando o mesmo segurado na importância de 800 mil cruzeiros.

São desconhecidas, ainda, as causas do sinistro. Foi instaurado inquérito.

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

A Menor Tentou o Suicídio

Por motivos intimos, a menor M. C. S. (residente Avenida Rui Barbosa, 422, apt. II), tentou o suicidio, ingerindo forte substancia caustica, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro.

Tentou o Suicídio o Estudante

O. G. (14 anos, rua Paula Matos, 76), tentou pôr têrmo à existência, ingerindo 18 comprimidos de poderoso tóxico.

O motivo que levou o estudante a tal gesto, foi devido a sua vida escolar ser irregular, sendo o mesmo, várias vezes repreendido pelo pai.

O menor está em estado de coma, no Hospital de Pronto Socorro.

Prenderam 6 Guardas Como Refens

CHESTER, Ilinois, 28 (INS) — Cerca de 363 presos que prenderam 6 guardas como refens na prisão Menard, continuam mantendo um grande silencio, enquanto o diretor da prisão, Jerome Munie planeja qual será a futura ação contra os amotinados.

Os prisioneiros se amotinaram ontem, quando eram levados para suas celas depois de terem trabalhado durante todo o dia.

Logo de inicio se apoderaram dos guardas ameaçando jogá-los pela janela de uma altura de 20 metros, caso usassem as bombas de gases lacrimejantes.

Munie declarou que os guardas estavam desarmados, com exceção de cassetetes e que os prisioneiros tiraram ao ter inicio o motim.

As primeiras informações dizem que tambem foram-lhes tirados os revolveres pelos presos. Esta é à segunda revolta em dois meses, acreditando-se que a mesma tenha por fim preparar o terreno para uma fuga em massa dos detentos.

Os cabeças, segundo se acredita, são em numero de trinta, que informaram estar dispostos a não entrarem em negociações com as autoridades.

O Contínuo do Palácio: o Presidente Não Assina Cheques



Foi o continuo do Palácio do Catete que esclareceu a situação para Luiz Ferreira, quando lhe garantiu:

— O presidente Vargas não assina cheques para ninguém. O senhor deve ficar de "orelha em pé" e procurar hoje mesmo a Policia...

* * *

Individuos que vivem de "grilos" e já processados pela Policia, não deixam de exercer suas atividades criminosas, sendo, como se sabe, grande o número de lesados.

Ainda agora um outro caso está sendo objeto de investigações policiais, de vez que o queixoso, não tendo conseguido falar pessoalmente com o Presidente Getúlio Vargas, para saber se S. Excia. emitira, realmente, o cheque de 20 milhões de cruzeiros contra o Banco do Brasil, que lhe seria dado pelos "grileiros", em pagamento de milhões de metros quadrados de terra que dentro de algum tempo irá possuir, nesta capital, como herança de familia, foi à Policia Central e pediu providências.

O queixoso é o sr. Luiz Ferreira, residente na rua Orójo, 26, Braz de Pina. Homem simples e de bôa fé, Luiz foi procurado por Gentil Henrique, que, em nome de uma sucia de outros "grileiros" lhe propôs a compra de parte de suas terras, por valor bem apreciável.

Para impressionar o pobre homem, o "grileiro" Gentil mostrou-lhe um cheque com a assinatura do Presidente Vargas, contra o Banco do Brasil, de vinte milhões, que seria dado em pagamento da transação. Suspeitando, entretanto, da facilidade e desenvoltura com que falava o pirata, e avisado, também, por pessoas amigas, Luiz, na sua simplicidade de homem que ignora a perversidade humana e desconhece os expedientes ilicitos dos individuos que vivem à margem da sociedade, sempre às voltas com a Policia e a Justiça, resolveu ir, pessoalmente, falar ao Presidente sôbre o caso em apreço. No Catete, Luiz mereceu atenção, apenas, de um continuo do Palácio.

Esclarecidos os Assaltos na Rio-Petrópolis

As autoridades de Petrópolis acabam de esclarecer completamente os frequentes assaltos que, ultimamente, vinham se verificando na estrada Rio-Petrópolis, por assaltantes mascarados.

Como resultado de paciente e bem coordenadas diligências, as autoridades encarregadas das investigações, descobriram que os autores dos assaltos eram os irmãos Firmino e José Tavares Lopes, respectivamente de 29 e 17 anos de idade. Os dois meliantes foram presos e apreendidos em seu poder uma mascara, uma pistola, dois punhais e a importância de Cr$ 1.000,00.

Confessaram eles a autoria dos disparos que atingiram o parabriza do auto de um capitão do Exército, que não atendeu a ordem de parar e bem assim o incêndio da cachoeira de uma casa do bairro de Santa Rosa. Enquanto o pessoal da casa, preocupava-se em apagar as chamas, eles fizeram a "limpeza" na residência.

Explodiu o Fogareiro

Rute Lira Moreira (24 anos, casada, enfermeira, rua Belisario de Souza, 23), foi vitima de sua própria imprudência.

Na residência, quis reabastecer o fogareiro de querozene, estando este em plena combustão.

Aconteceu o inevitável, o fogareiro explodiu e, em consequência, Rute sofreu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, sendo removida para o HCC, onde está internada em estado grave.

Erram na Carga, Originando o Forte Explosão

Violenta explosão verificou-se na tarde de ontem, no fim da rua David Campista, onde estão preparando o terreno para a construção do Hospital do Radialista.

Tendo os operários colocado uma carga mais forte de dinamite, esta ocasionou forte explosão, arremessando pedras num diametro de mais de 500 metros.

Os prédios ns. 75 e 74 da rua Alvaro Alvim, residência dos srs. Arnaldo Magalhães e Luis Lima Castro, respectivamente, foram os mais atingidos, d. Helena Magalhães, esposa do sr. Arnaldo Magalhães, quase foi atingida por uma pedra de 5 quilos, que entrou pela janela da sala de estar.

As obras estão a cargo da firma construtora Federal de Imóveis e Engenharia Ltda., com sede na rua Santa Luzia, 799.

Ao local compareceu o comissário Atila, de serviço na delegacia do 3.º distrito policial.

Suspenso o Promotor Por 15 Dias

O promotor Arquialdo Pinto Armando, da 13.ª Circunscrição do Registro Civil, foi ontem suspenso de suas funções por 15 dias, por decisão do procurador geral da Justiça do Distrito Federal.

A punição foi imposta depois de ter sido verificado, em correição mandada proceder pelo procurador, que o promotor Pinto Amando retinha, injustificadamente, em suas mãos inúmeros processos de retificações e averbações do registro civil, com enormes prejuizos para as partes.

O aspecto mais grave da desidia do promotor refere-se, porém, à retenção interminável de processos de habilitações de casamentos. Em setembro, quando se realizou a correição, foi encontrada em seu poder uma habilitação de casamento que já estava com êle desde três meses atrás.

Sebastião Fugiu: Teria Assassinado o Mascate

Fugiu espetacularmente da Divisão de Policia Técnica, o individuo Sebastião dos Santos, o principal suspeito do latrocinio da estrada de Botafogo, na Pavuna.

Essa atitude de Sebastião veio confirmar as suspeitas que se avolumam sôbre si, de vez que na sua casa foram encontradas varias bijouterias, identicas ventidas pelo mascate assassinado e uma calça manchada de sangue.

Foram determinadas varias providencias para a recaptura de Sebastião.

Fugiu da Colônia de Jacarepaguá

A mãe de Raimundo de Freitas Chaves está preocupada com o que possa ter acontecido a seu filho. E' êle um internado da Colonia de Alienados de Jacarepaguá e sábado ultimo, aproveitando-se de descuido, fugiu daquêle hospício, tomando rumo ignorado.

Trajava Raimundo uniforme do estabelecimento hospitalar: calça e blusa azuis.

Estava descalço e tem a cabeça raspada e é alto. Qualquer informação, pode ser encaminhada para a direção da Colonia.

Agredidos Pela Senhoria

O comerciário José Lopes da Silva, (solteiro, de 33 anos, residente na rua Pedro Melo, 654, em Bangu), quando, na noite de ontem regressiva à sua residencia, com sua companheira Marinete da Silveira e Lindinalva Correia da Rocha, amigo da familia, foram inopinadamente agredidos a pau pela locataria Maria Adélia Pereira de Almeida, no interior da casa acima.

As vitimas foram socorridas no Hospital Rocha Faria, tendo, em seguida, apresentado queixa ao comissário de serviço na delegacia do 27.º distrito policial.

Tentou Suicidar-se, Atirando-se da Barca

Amarrando a sua maleta de ferramentas de carpinteiro na cintura, e após haver golpeado os pulsos com uma gilete, jogou-se ao mar, da barca "Guanabara", o operário Osvaldo Simões, (43 anos, casado, residente no beco Deckull, 17, na Tijuca), tentando dessa maneira por termo a existência.

Os marinheiros da "Guanabara", porém, movimentaram-se a tempo, conseguindo retirar Osvaldo ainda com vida das águas, o qual ao chegar a embarcação em Niterói foi encaminhado ao Hospital Antonio Pedro, onde ficou internado.



Até às 23,30 horas de ontem, os ônibus, trens, lotações, bondes, autos etc. fizeram as seguintes vitimas: Silvio (7 anos, filho de Manuel Soares, rua do Morro Cavado, 175), foi atropelado pelo auto chapa 749, sofrendo ferimentos leves, medicado no HRF, retirou-se; Washington Gilas Ferreira (20 anos, solteiro, rua Coelho Bonfim, 275), colhido por um trem, na estação de Benfica, sofrendo ferimentos leves: Otilio Carreiro (30 anos, casado, rua Barão de São Borja, 69), Roger Segrant (49 anos, francês, rua Japeri s|n), Cicero Borges (25 anos, bombeiro, rua Jacarepaguá, 358), Alice Ferraz (19 anos, residente no Conjunto do IAPC), Maria Aparecida de Carvalho (23 anos, rua Haddock Lobo, 200), Alcides Vale Pinheiro (40 anos, sexo feminino, residente no Conjunto Residencial do IAPC), e João Ferreira (33 anos, rua Henrique Ferreira 345), foram vitimas do choque do lotação com um poste na Av. Geremário Dantas, sofreram ferimentos leves e o motorista deixou o lotação no local do desastre e fugiu; Dante Ferreira Martins (rua Gastão Penalva), foi atropelado por uma bicicleta próximo a residência, sofrendo ferimentos leves; Almir Reis (14 anos, residência ignorada), caiu do trem, na estação de Cascadura, socorrido no Meier, com ferimentos leves; João Rodrigues da Silva (34 anos, casado, rua Major Freitas), foi atropelado por ônibus da Viação Continental, de chapa 8-21-80, na rua do Estácio, socorrido no HPS, retirou-se.

AS CLASSES PRODUTORAS EM FACE DOS PROBLEMAS DE CÂMBIO E DE COMÉRCIO...

(Conclusão da 5.ª página)

Outra fonte de evasão de receitas em dólares é a reexportação para os Estados Unidos, de produtos tipicamente brasileiros, como a cêra de carnaúba, cacáu, ouricuri, café, etc., pela Holanda, Suécia, Itália, Chile e outros países com os quais mantemos convênios. Essas chamadas operações — "triangulares" permitem àqueles países vender nossos próprios produtos no mercado norte-americano por preços inferiores aos nossos, auferindo grandes lucros, recebendo dólares efetivos e creditando-nos dólares convênio.

Tais operações, fontes de lucros extraordinários, para os exportadores dêsses países, tomaram no Chile um vulto tamanho, que, recentemente, um deputado chileno, don Sérgio Bustamante, interpelou o seu Govêrno sôbre êsse sistema de comércio, graças ao qual várias importantes firmas estavam fazendo lucro fácil à custa do Brasil. E, fato lamentável e vexatório para nós, o próprio presidente do Consejo Nacional de Comercio Exterior, don Alberto Novoa, não hesitou em apontar, em nota oficial, à imprensa publicada pelo jornal "El Mercurio", edição de 26-8-52, as firmas beneficiárias de licenças de reexportação, esclarecendo ao mesmo tempo que isso fôra feito com pleno conhecimento e concordância das autoridades brasileiras. O assunto atingiu no Chile aspectos tão sérios que o Consejo Nacional de Comercio Exterior, resolveu não se pronunciar, por enquanto, sôbre o assunto e suspender suas sessões até o fim das eleições, como se vê pela nota de 27-8-52, do mesmo jornal.

A Alemanha, de motu próprio, resolveu, em face do vulto dos nossos débitos e do desequilíbrio do nosso intercâmbio mercantil, fazer a desvalorização da nossa moeda. Outros países, como a Holanda, pretendem seguí-lha o exemplo. E tudo isso se passou com a anuência, segundo foi noticiado pela imprensa, das nossas autoridades que não vieram, todavia, a público, prestar qualquer esclarecimento à Nação.

Esses fatos denotam estar o país sofrendo pesada sobrecarga nas suas importações de procedência norte-americana, em consequência do atraso nos pagamentos comerciais suportando uma concorrência desleal por parte de alguns países com os quais firmou acordos de pagamentos, os quais ficaram em condições de, por meio das chamadas operações "triangulares", competir, vantajosamente, conosco na colocação de nossos próprios produtos nos mercados ianques; e, além disso, impossibilitado de colocar no exterior um número crescente de produtos que, por efeito da inflação, interna, ficaram com seus custos de produção mais elevados que os preços nos mercados internacionais.

A situação, principalmente depois da inclusão do algodão no rói dos "gravosos", toma proporções muito graves, que não se resolvem com a simples negativa da existência da crise, nem com declarações otimistas constantemente desmentidas pelos fatos.

CAUSAS DA CRISE

A verdadeira causa da crise que nos aflige já exaustivamente analisada e apontada por técnicos e congressistas é o desequilíbrio fundamental no balanço de pagamentos do país, desequilíbrio êsse oriundo do desajuste entre a taxa oficial de câmbio e o valor interno do cruzeiro.

Um dos mais completos estudos sôbre o assunto é o parecer do deputado Daniel Faraco, à Comissão de Economia da Câmara dos Deputados, encominhando substitutivo daquêle ilustre parlamentar ao projeto de câmbio livre do Executivo.

Com base nas mais autorizadas fontes, S. Excia. demonstrou:

— Que a "taxa de câmbio entre dois países é fundamentalmente determinada pela relação entre o poder de compra das diferentes moedas em têrmos de mercadorias. Se ambos os países mantêm seus níveis de preços constante, não haverá dificuldades em manter o câmbio estável entre êles. Outrossim, se nos dois países os níveis de preços se elevam proporcional e simultâneamente, a taxa de câmbio entre suas moedas pode também ser mantida" (Cassel, "A Derrocada do Padrão Ouro"):

— que a evolução dos níveis de preços por atacado, no Brasil e nos Estados Unidos, demonstra que no Brasil êles alcançaram o índice de 195 (1947/9 — 100), enquanto que nos Estados Unidos foram mantidos no índice 112;

— que, diante dessa disparidade na evolução dos preços entre os dois países, "nenhuma balança comercial pode manter-se em equilíbrio, numa situação em que a moeda nacional compra, fora do país, muito mais do que no interior. Nem pode surpreender, em face dêsse quadro, o crescente número de produtos que, com o agravamento dos custos internos, devido precisamente à inflação, não podem ser vendidos em dólares ou libras, pelos quais os exportadores recebem, não o exato valor, mas muito menos do que essas moedas compram".

A causa reside, portanto, na disparidade entre o valor interno e externo da moeda, provocada pelo desnível da taxa cambial. Isso porque, enquanto os índices do custo de vida e dos salários industriais, subiram extraordinàriamente, o mesmo acontecendo com os meios de pagamentos, de tudo resultando uma efetiva desvalorização interna do cruzeiro, a taxa de câmbio foi mantida imutável.

Os efeitos da desvalorização interna do cruzeiro, sem o correspondente reajuste da taxa de câmbio, são patentes e sentidos por todos. Impedem paulatina e crescentemente as possibilidades de concorrência nos mercados internacionais, afastando do campo de competição uma série de produtos nacionais de exportação, como arroz, madeiras, peles e couros, laranja, banana, carne, mate, vinho, finalmente, a atingir o segundo produto da nossa exportação — o algodão — que, normalmente, contribuía para as receitas cambiais de exportação com divisas no valor de 3,8 bilhões de cruzeiros, ou sejam 12% do total. Pràticamente, só o café resiste à essa disparidade. Não se sabe, porém, por quanto tempo resistirá.

No setor da importação, o desnível provoca uma tão poderosa onda de compras no exterior que o regime de licença prévia não consegue manter nos limites das disponibilidades cambiais. A pressão para importar é irresistível, porque todos querem tirar partido da desigualdade de preços, daí advindo o agravamento da já forte tendência deficitária determinada pelas necessidades do desenvolvimento econômico.

No item de capitais, a disparidade cambial determina o desestímulo dos novos investimentos e uma tendência à evasão de capitais e remessa das altas rendas advindas da inflação.

E a situação dos pagamentos externos, se torna realmente insustentável, asfixia as atividades produtoras, provocando um quadro que foi muito bem descrito pelo deputado Daniel Faraco no seu trabalho, com estas palavras alarmantes:

— "O futuro se apresenta sombrio e não há discurso capaz de, com algumas tiradas altissonantes, modificar a realidade que, como todos sabemos, é teimosa e não se mostra sensível à eloquência. Pelo contrário, a experiência nos mostra que os discursos contribuem, muitas vezes, para piorar o que já está ruim".

SOLUÇÕES ADOTADAS ANTERIORMENTE

As chamadas "operações vinculadas" atuaram como solução de emergência na colocação externa dos produtos "gravosos".

O mecanismo da compensação isolada de mercadorias, que transfere para o consumidor de bens altamente procurados no mercado interno o ônus do subsídio ao produtor de mercadorias em dificuldade de colocação, tem, porém, suas limitações. Seu alcance é restrito à capacidade de absorção de bens não essenciais, altamente cotados no mercado interno.

Quando os produtos em crise alcançavam 10 ou 15% do total da exportação, ainda era possível extrair dos grupos sociais de altos rendimentos que poderiam ser considerados os beneficiários da inflação o ágio para subsidiar a produção agrícola gravosa. Desde, porém, que o valor das exportações em crise ultrapasse a porcentagem de 30% do total, como se verifica com a inclusão do algodão entre os "gravosos", o sistema deixa de funcionar porque:

1.º — O mercado interno não tem capacidade para absorver a preços tão altos bens não essenciais (automóveis, rádios, geladeiras, etc.) na quantidade requerida. A saturação do mercado tenderia a provocar a baixa do preço dêsses artigos, anulando os ágios;

2.º — a economia nacional, em plena fase de desenvolvimento e, portanto, carente de quantidades crescentes de máquinas, equipamentos e matérias primas importadas, não poderá suportar, sem grave dano, o desvio, para importações dispensáveis, das divisas produzidas pela exportação de algodão.

Essa limitação do mecanismo das operações vinculadas, tornou premente a busca de outras soluções para o problema dos gravosos, cada vez mais agudo.

Nos casos, recentes, do algodão e da lã, foi o Govêrno levado ao subsídio indireto, isto é, à compra pelo Banco do Brasil dos produtos impossibilitados de competir nos mercados internacionais.

Essa medida imediata, imposta pela necessidade de aliviar uma situação angustiosa e evitar a paralisação de atividades produtoras que traria repercussões econômicas e sociais de incontestável gravidade, não constitui, porém, solução que possa ser adotada, em caráter permanente, por países de fraca estrutura econômica e limitados recursos orçamentários. Poderia, por isso, constituir política desastrosa, compelir a coletividade a suportar o sacrifício do desajustamento dos preços dos produtos nacionais de exportação, para manter a intangibilidade de uma taxa artificial de câmbio.

Seriam, além do mais, infrutíferos tais esforços, em favor da fixidez cambial. A falta de recursos financeiros para aquisição dos produtos em dificuldade de escoamento obrigaria o Govêrno a recorrer a emissões maciças de papel moeda, as quais, elevando o nível interno de preços, fariam aumentar, ainda mais, a disparidade entre os custos internos e os preços externos. Nos exercícios subsequentes, maiores emissões teriam que ser feitas para aquisição, a preços mais elevados, dos mesmos produtos em crise e de outros que tivessem sido atingidos pela espiral inflacionária. Até que, finalmente, seria o café atingido pela voragem da inflação, o que obrigaria, inapelàvelmente, o Govêrno, a promover uma desvalorização cambial precipitada e em proporções imprevisíveis.

O PROJETO DE CÂMBIO LIVRE DO EXECUTIVO

A solução encontrada pelo Executivo acha-se consubstanciada no projeto n.º 1.041, de 1951, em discussão na Câmara dos Deputados, já sob a forma de substitutivo Daniel Faraco, que não alterou as linhas mestras do projeto original.

O regime preconizado consiste, em última análise, numa desvalorização parcial do cruzeiro, com o desdobramento do atual mercado em:

— oficial, em que vigoraria a paridade, para transações de mercadorias, serviços governamentais e capitais de especial interêsse para a economia nacional; e

—livre, a taxas que flutuariam segundo a oferta e a procura, para tôdas as demais transações, inclusive capitais comuns.

Para atender à situação dos produtos em crise, poderá ser autorizada a sua negociação no mercado livre, incrementando-se, em contrapartida, as importações que serão negociadas nessa mesma base.

O sistema acima resumido não atinge, a nosso vêr, os objetivos visados por seus ilustres autores, porque o incremento das exportações pelo mercado livre e o afluxo de capitais pelo mesmo mercado não aumentarão as receitas cambiais de que o país carece para regularizar a situação dos atrasados, atender suas obrigações financeiras inadiáveis e pagar importações essenciais. As receitas atuais, sabidamente insuficientes para satisfazer àqueles pagamentos ficarão ainda mais escassas com o desvio de 20 ou 30% para o mercado livre, a fim de aumentar recursos para turismo, saída de capitais, remessa de rendas e importações não essenciais. Na prática a liberação do mercado, na forma concebida, tenderá a agravar a carência de divisas para importações essenciais e poderá conduzir a uma desvalorização geral precipitada.

Tal regime de câmbio livre e taxas flutuantes, poderá dar margem a especulações lesivas aos interêsses nacionais, podendo, ademais, constituir um sistema de taxas múltiplas sem qualquer contrôle, uma vez que os benefícios ficariam dependendo de flutuação da taxa. Seria, além disso, uma subversão total da política de seletividade das importações, exigida pelas necessidades de desenvolvimento econômico. Quanto mais produtos de exportação fossem lançados no mercado livre, menos divisas seriam disponíveis para importações essenciais e mais licenças para importação de artigos supérfluos teriam que ser expedidas, para contrabalançar o afluxo de câmbio no mercado livre.

Atendendo a êsses inconvenientes foi o projeto mantido em suspenso na Câmara, por ordem do Executivo. Depois de alguns meses, dada a evolução do problema de retôrno de capitais estrangeiros, foi dado um grande impulso no seu andamento, sob o pretexto de representar a única fórmula capaz de resolver o impasse criado pelo discurso presidencial do Ano Novo e pelo decreto 30.363, de 3-1-52, regulamentando a remessa de rendas e o retôrno de capitais estrangeiros.

PROJETO DE TAXAS MÚLTIPLAS DE CÂMBIO DE AUTORIA DO DEPUTADO ORTIZ MONTEIRO

O substitutivo apresentado pelo deputado Ortiz Monteiro consiste, em resumo, num sistema de restrições tríplice, em que o regime de licença prévia e de contingenciamento dos pagamentos internacionais seria reforçado por um complexo mecanismo de taxas múltiplas, disfarçadas sob a forma de impôsto.

O que S. Excia. propõe, em síntese, é que os pagamentos internacionais sejam classificados em cinco grupos, segundo o critério da essencialidade das transações que lhes dão origem, para efeito de imposição de um tributo que seria adicionado à cotação oficial e cuja incidência aumentaria na razão inversa da essencialidade da mercadoria importada ou do serviço recebido.

O produto da arrecadação dêsse impôsto seria em parte destinado a subsidiar os produtos de exportação em crise e a bonificar os capitais estrangeiros.

Haveria, dessa forma, seis taxas efetivas de câmbio para os pagamentos internacionais, a saber:

1.º) — A de 18,50 para pagamento de importação de combustíveis, trigo, papel de imprensa e importações diretamente feitas pela União, Estados e Municípios; para remessa de fundos destinados a atender ao serviço de juros e amortizações da dívida externa da União, Estados e Municípios; para o custeio de viagem e permanência no exterior de funcionários a serviço do Govêrno Federal, Estadual e Municipal;

2.º) — a de 18,50 mais 8% de impôsto, ou seja 19,98, para pagamentos de importações e serviços essenciais;

3.º) — a de 18,50 mais 20% de impôsto, ou seja 22,20, para importações de artigos não essenciais, carentes ao consumo e serviços assim classificados;

4.º) — a de 18,50 mais 30% de impôsto, ou seja 24,05, para importação de artigos e serviços com finalidades recreativas de mérito (automóveis, turismo etc.);

5.º) — a de 18,50 mais 50% de impôsto, ou seja 27,75, para importação de artigos de luxo (bijouteria, perfumes bebidas, artigos para toucador e para fumantes etc.); e, finalmente:

6.º) — a de 18,50 mais o impôsto de 100%, ou seja 37,00, para importação de artigos considerados supérfluos.

O retôrno e a remessa de rendas de capitais estrangeiros, bem como o pagamento de fretes, seguros, comissões, patentes e "royalties", poderiam ser classificados, por ato do Poder Executivo, no 1.º, 2.º ou 3.º grupo, o que faria com que os pagamentos se processassem à taxa de 19,98 — 22,20 ou 24,05, segundo decidisse o Govêrno.

O produto da arrecadação dêsse impôsto adicional de câmbio teria a seguinte aplicação:

1.º) — 20% para renovação da Marinha de Guerra, na forma prevista na Lei n.º 1.363, de 13-6-1951;

2.º) — 80% para constituição de um fundo especial, destinado ao incentivo e amparo à produção nacional de artigos de exportação e para a bonificação a ser concedida aos capitais estrangeiros que ingressarem no país. O saldo eventual seria incorporado às receitas da União.

Por aí se vê que, também no setor dos recebimentos, haveria diversas taxas de câmbio:

1.º — A de 18,50 para exportação dos produtos que não necessitassem do amparo oficial; para ingresso de rendas de capitais nacionais aplicados no exterior e retôrno de capitais nacionais, bem como para receitas de turismo e outras pequenas verbas;

2.º) — a de 18,50 mais o subsídio que fosse fixado pelo Govêrno para os produtos de exportação considerados necessitados do amparo oficial;

3.º) — a de 18,50 mais a bonificação que fosse fixada para os capitais estrangeiros.

Vale, inicialmente, salientar a discordância fundamental entre o conteúdo do projeto, que corresponde a uma quebra da paridade e, a uma desvalorização parcial da moeda e os têrmos da justificativa, em que o autor declara textualmente:

"Há muitos anos que o valor do cruzeiro, nas operações externas se consolidou em nível pràticamente estável mesmo diante de vários declínios e flutuação de outras moedas consideradas superiores à nossa.

O prestígio internacional de nossa moeda firma-se, paulatinamente, à proporção do nosso desenvolvimento e, também, em face de vários fatores desintegrantes da economia de outros povos.

Preservar o valor do cruzeiro, ante as tentativas dos que pretendem contaminar o nosso organismo econômico, dos males inerentes aos meios circulantes que se desconceituam, por motivos que não ocorrem entre nós, é prestar o maior serviço a êste país, onde tudo se expande e se multiplica incessantemente.

O valor do cruzeiro deve e há de refletir e representar a prosperidade nacional, para a realização de intenso e generalizado desenvolvimento e não degenerar para se constituir em fator de golpes vibrados contra a ordem constituida.

Ocorre, diante dessa desarmonia entre a proposição e a sua justificativa, indagar: — Se o cruzeiro está com seu valor externo em nível pràticamente estável; se o seu prestígio internacional se firma paulatinamente; se "a política monetária e cambial brasileira tem se orientado no sentido da unidade de cotação da nossa moeda", por que alterar êsse regime, para quebrar o valor estável do cruzeiro e adotar o processo de multiplicidade de cotações? A necessidade de subsidiar produtos de exportação, de selecionar os pagamentos, impondo tributos aos considerados de menor essencialidade, é a prova evidente de que existe uma disparidade entre o valor externo do cruzeiro, mantido rígido durante mais de um decênio, e o valor interno, consideràvelmente depreciado pelo processo inflacionário ainda não contido.

E essa disparidade existe na realidade, sendo impossível sustentar o contrário, em face da elevação dos índices de custo de vida, de salários industriais e dos meios de pagamentos, no mesmo decênio em que ela foi mantida rigidamente imutável.

Os efeitos da rigidez da taxa de câmbio no período em que a inflação monetária interna se fêz sentir na elevação dos custos de produção, criando os chamados "excedentes gravosos da produção", em cujo rol foi, recentemente, incluído o nosso segundo produto de exportação — o algodão — que normalmente contribui para as receitas cambiais com divisas, no valor de 3,8 bilhões de cruzeiros, ou sejam 12% do total.

As "operações vinculadas" que permitiram contornar as dificuldades quando os "gravosos" correspondiam a 10 ou 15% do total, já não servem para a situação presente, ev que o algodão fêz aquela porcentagem subir para cerca de 30%. E isso, porque o mercado interno não tem capacidade para absorver a preços altos, bens não essenciais (automóveis, rádios, geladeiras, etc.), na quantidade requerida. A saturação de mercado tenderá a provocar o declínio dos preços, anulando os ágios. Além disso, a economia nacional em plena fase de desenvolvimento, carente de quantidades crescentes de máquinas, equipamentos e matérias primas, não poderá suportar o desvio para importações dispensáveis de qualquer parcela de divisas já insuficientes para importação essenciais.

Há, inegàvelmente, um desequilíbrio fundamental no balanço de pagamento do país, em consequência da manutenção de uma paridade cambial, que não acompanhou a inflação interna. Os efeitos dêsse desajuste são o estrangulamento das exportações e o estímulo às importações, pois que todos sentem que podem comprar, fora do país, muito mais do que no interior.

Falar, nessa altura dos acontecimentos, em manter e consolidar o valor e o prestígio externo do cruzeiro em têrmos de fixidez da taxa de câmbio, é não levar em consideração os elementos que entram na sua composição.

Três são os elementos que intervêm na disparidade: Preços externos, preços internos e taxa de câmbio. O primeiro elemento, sofreu pequena ascensão: o segundo, subiu vertiginosamente; o terceiro, foi conservado imutável. Dois seriam os processos de restaurar o equilíbrio entre os três elementos, sem modificar o terceiro:

1.º) — Provocar a elevação dos preços nos mercados internacionais, ou

2.º) — provocar a redução dos preços no mercado interno.

E' por demais sabido que a nossa ação sôbre os preços internacionais é quase insensível. Quanto à redução dos preços internos, isso demandaria sacrifícios inauditos, porque exigiria baixa do nível de lucros, salários, impostos, fretes, etc., seria, pràticamente, impossível em regime inflacionário como o em que vivemos. Aliás, é preciso que se diga que êste objetivo não pôde ser atingido em nenhum país do mundo, muito menos nos de estrutura econômica idêntica ao nosso. A única solução a curto prazo só pode, portanto, ser obtida pelo reajuste do terceiro elemento — a taxa de câmbio. A longo prazo deverão ser tomadas medidas não para baixar preços o que não tem sentido realista, mas sim para evitar as altas permanentes que, de há muito, vem sofrendo a economia nacional.

E é o que está contido no projeto de autoria do deputado Ortiz Monteiro, embora seja por êle enèrgicamente contestado na justificativa.

Vejamos, porém, se o processo proposto pelo deputado Ortiz Monteiro atinge os objetivos desejados:

Em primeiro lugar, caberá acentuar que uma lei dessa espécie, elevando a incidência de um tributo e alterando as previsões orçamentárias, só poderia ser posta em vigor no início de um exercício fiscal. Ainda que houvesse tempo para introduzir as necessárias modificações na lei orçamentária para .. 1953, em discussão no Congresso, ela só poderia vigorar a partir do 1.º de janeiro próximo. Entretanto, o estrangulamento das exportações atingiu um ponto de tal gravidade, que a solução cambial tem de ser adotada no mais breve prazo possível.

Caberá, em seguida, salientar que a proposição não veio acompanhada de cálculos que evidenciassem que o produto da arrecadação da taxa penalidade, imposta às importações de luxo (bijouteria, perfumes, bebidas, artigos de toucador e para fumantes, etc.), bem como aos "artigos e serviços com finalidade recreativa" (automóveis, turismo, etc.), bastaria para subsidiar os produtos de exportação em dificuldade de escoamento, cuja percentagem, com a inclusão do algodão no rol dos "gravosos", se elevou a cêrca de 30% do total da exportação. Além disso, teria que haver um remanescente para bonificar os capitais estrangeiros que ingressassem no país.

Os elementos disponíveis levam-nos, porém, a duvidar da possibilidade de extrair dessa fonte os recursos necessários à execução do sistema de subsídio proposto. Em virtude dos "atrasados comerciais", cujo total já se eleva em tôdas as moedas, segundo estimativas conservadoras, a cêrca de 800 milhões de dólares, as autoridades cambiais terão de impôr uma política de restrição quase total à importação daqueles artigos dispensáveis, pelo menos, pelo espaço de um ou dois anos. Se as divisas disponíveis são insuficientes para compra até do essencial à manutenção das nossas atividades industriais, claro que não poderá haver desperdício de recursos em compras suntuárias, de que dependeria o incremento da arrecadação do tributo.

Uma ligeira análise de composição de nossas importações, substancialmente consistentes de combustíveis, trigo, matérias primas industriais, máquinas e equipamentos, evidencia que pouco se poderia esperar dêsse sistema de tributação, como meio capaz de solucionar o problema dos "gravosos", a menos que as autoridades se dispusessem a subverter totalmente os critérios até aqui adotados para utilização racional das divisas escassas.

Como vêem, discordamos dos dois projetos aqui relatados e analisados, entretanto, desejamos manifestar a nossa grande admiração por êstes dois eminentes representantes do povo, colocando sua inteligência e dinamismo ao encalço de uma solução para os problemas econômicos que ora nos afligem.

SOLUÇÕES CABÍVEIS

Como vimos, a inclusão do algodão no rol dos "gravosos" tornou não só desaconselhável, como, pràticamente, impossível, o recurso das operações vinculadas.

Por outro lado, o subsídio é solução inaplicável e de efeitos contraproducentes, porque acabaria conduzindo fatalmente à desvalorização geral, em condições bem desfavoráveis.

O projeto de liberação parcial, do mercado na forma projetada pelo Executivo não solucionará, antes agravará, o problema, reconhecidos, como são, os seus inconvenientes para a economia nacional, advindo o amparo que se lhe dá agora da necessidade de resolver o problema do retôrno dos capitais estrangeiros.

O problema é de difícil solução, porque à sua base se encontra o problema da inflação, causa remota da impossibilidade de nossos produtos poderem competir com os de outras procedências.

Com uma taxa cambial rígida há mais de um decênio e os custos internos elevados a quase o dôbro nêsse mesmo período, é fatal o aumento da lista das mercadorias que vão aos poucos perdendo sua capacidade de colocação nos mercados externos. E o problema vai evoluindo de tal forma que já se deslocou: — Não se trata mais de limitar as importações às nossas possibilidades cambiais, já que estas caíram aos níveis mínimos, mas aumentar as exportações, sob pena de ter de cortar inclusive o que nos faz falta para manter os níveis atuais de emprêgo e produção.

Como é comum em política econômica, estamos diante de um problema que exige providências imediatas e mediatas. A solução imediata poderia ser a desvalorização parcial do cruzeiro, para desafogar a situação; e a solução mediata, de mais longo alcance, teria que ser a política orientada no sentido de conter a elevação dos fatores que entram na formação dos preços, e, ao mesmo tempo, de aumentar a produtividade técnica, visando a produção em grande escala a preços unitários baixos.

A solução cambial deverá ser ditada pela necessidade de atingir os seguintes objetivos:

1.º — Possibilitar a colocação nos mercados externos dos excedentes gravosos da produção nacional e de outros que, assim beneficiados por melhor taxa, poderiam ser produzidos também para a exportação contribuindo para elevar as receitas cambiais;

2.º — evitar o encarecimento das importações básicas (combustíveis e trigo), de procura forçada e que absorvem mais de um têrço da receita cambial em dólares;

3.º — estimular o afluxo de capitais produtivos e o desinterêsse dos capitais de especulação.

Esses objetivos poderiam ser atingidos por meio da instituição de três mercados de câmbio, dois de taxa estabelecida, para mercadorias, serviços e capitais, e um de taxa flutuante, de acôrdo com a lei da oferta e da procura, apenas para viagens internacionais e donativos.

Poderiam ser assim classificadas as transações abrangidas pelos citados mercados:

MERCADO OFICIAL (Cr$ 18,50 por 1 dólar):

a) — Transações de compra (recebimentos)
50% da exportação do café
30% da exportação do algodão
Transações do Govêrno

b) — Transações de venda (pagamentos)
Importações de combustíveis líquidos e lubrificantes
Importação de trigo em grão e farinha de trigo
Dívida externa (juros e amortização)
Obrigações oficiais junto ao Fundo Monetário Internacional
Atrasados comerciais
Atrasados financeiros
Despesas diplomáticas e consulares
Remessa para a Delegacia do Tesouro em New York

MERCADO ESPECIAL (dólar cotado, por ex. a Cr$ 26,00)

a) — Transações de compra (recebimentos)
50% da exportação do café
70% da exportação do algodão
100% da exportação dos demais produtos
Despesas de fretes
Idem de seguros
Rendas de investimentos
Diversos
Ingresso de capitais estrangeiros
Retôrno de capitais nacionais
Levantamento no Banco de Exportação e Importação, Banco Mundial e outros

b) — Transações de venda (pagamentos)
Tôda a importação, exceto de combustíveis líquidos, lubrificantes, trigo e farinha de trigo;
Despesas de frete
Despesas de seguro
Rendas de investimentos
Diversos
Retôrno de capitais estrangeiros
Amortização de dívidas junto ao Banco de Exportação e Importação, Banco Mundial e outros.

MERCADO LIVRE (taxa flutuante, regulada pela oferta e procura de divisas)
Viagens internacionais
Donativos

Por êsse processo, o café teria uma melhoria de 16,216% — o algodão de — 24,324% — e os demais produtos de 40,54% o que poderia proporcionar o escoamento dos gravosos e abrir mercados para outros produtos atualmente impossibilitados de competir no exterior.

No setor da importação, a reforma provocaria uma sobrecarga de 40,54% nas matérias primas e equipamentos.

O encarecimento das matérias primas tem reduzida influência no custo do produto acabado e, atualmente, êsse encarecimento já existe, pelo acréscimo de comissões de financiamento. Além disso, o encarecimento dos produtos estrangeiros poderia atuar como estímulo à produção interna e ao maior consumo de artigos nacionais ou de sucedâneos também nacionais.

A melhoria de 40,54%, no câmbio constituiria um incentivo ao afluxo de capitais estrangeiros para investimentos na produção interna de matérias primas e manufaturas importadas, que se tornariam mais caras, se entradas por via da importação.

O encarecimento do equipamento importado, cuja amortização é feita a longo prazo, exerceria pequena influência no custo da produção, além do que viria a constituir, em relação às manufaturas um protecionismo industrial que colocaria a indústria existente em condições de melhor competir com a estrangeira.

Para evitar o encarecimento excessivo da vida, o trigo e os combustíveis seriam pagos à taxa atual.

Convirá ressaltar que êsse regime de multiplicidade cambial não dispensaria o contrôle do câmbio e da licença prévia, porque a taxa do mercado especial, ainda que fixada em Cr$ 26,00, continuaria a constituir poderoso incentivo à importação de bens de consumo e artigos não essenciais. Seria preciso o sistema de orçamentos de câmbio, pravendo a receita e fixando a despêsa, para assegurar o equilíbrio entre os recebimentos e pagamentos pelos dois mercados principais — o oficial e o especial — uma vez que o equilíbrio do livre, para turismo e donativos, seria assegurado pela flutuação da taxa.

Acreditamos que essa solução cambial, de efeitos imediatos, seguida das medidas complementares destinadas a assegurar a estabilidade do nível de preços e dos custos internos, poderá assegurar a solução da crise atual e garantir de futuro a estabilidade de que carecemos.

O alívio que o reajuste do câmbio proporciona será, entretanto, de pequena duração, se a medida não fôr acompanhada de providências capazes de conter a progressão inflacionária. Seus resultados ficam na dependência direta da capacidade de execução de uma política austera de estabilização monetária, que — essa sim — é a providência de longo alcance que cabe perseguir. Porque, se o nível interno de preços subir na mesma proporção do reajuste do câmbio, estarão dentro de pouco tempo anulados os benefícios da medida cambial, restando, apenas, os sacrifícios — e o que é pior — o risco de novas desvalorizações.

Grande têm sido as discussões em tôrno dêstes assuntos de câmbio e isto nos faz lembrar um comentário já surgido na imprensa e que bem denota a mentalidade confusionista da época: — "O câmbio livre é uma necessidade, mas a desvalorização é um crime". Como o câmbio livre é uma desvalorização, ainda que parcial, conclui-se que êste é um crime.

Finalizando esta nossa exposição, devemos declarar que:

— A indústria precisa, para trabalhar, solução imediata dos atuais problemas de câmbio e comércio exterior;

— Qualquer que seja a solução encontrada e adotada pelo Govêrno, a indústria não poderá arcar com qualquer ônus oriundo de diferença de câmbio, apesar de por cláusula contratual, nos fechamentos de câmbio, a isso ter-se obrigado, quando depositou em cruzeiros no Banco do Brasil o valor de suas importações.

Eis aí, meus senhores, em largos traços, a situação, a nosso modo de ver, dos problemas do comércio exterior e do câmbio do nosso país.

A análise e as sugestões que apresentamos não têm, nem de longe, a pretensão de ser a última palavra. Não somos economistas, e, ao traçar êste esbôço, tivemos ùnicamente por guia a observação dos fatos e o bom senso, e por objetivo agitar a questão e provocar as autoridades governamentais a encarar o problema de frente, traçando um plano de ação seguro para nos livrar desta situação alarmante em que nos encontramos.

Esperamos, assim, que estas palavras ora pronunciadas nesta Federação, sejam levadas pela Confederação Nacional da Indústria ao Exmo. Sr. Presidente da República, para que S. Excia. nos socorra, adotando medidas de valor e que removam, imediatamente, esta situação grave em que se debatem as classes produtoras do país, e, consequentemente, o BRASIL.

DOS ESTADOS

MODERNOS NAVIOS PARA A FROTA AMAZONICA

Telegrama de Manaus notícia que a SNAPP encomendou em estaleiros holandeses três modernos navios para a frota amazônica.

Um dos navios destina-se ao serviço de passageiros e turismo da linha Belem-Mosqueiro-Soure, sendo, dotado de 750 poltronas "spulman", bar, ar condicionado e outros requisitos de confôrto.

ALAGOAS

Notícia de Maceió revela que num dos trens que destinava-se a Palmeira dos Indios houve um tremendo tiroteio entre passageiros. Até o momento ainda não ficou esclarecido o motivo que provocou o conflito entre os que viajavam no veículo.

PARAIBA

Em João Pessoa, noticiam os jornais locais, pessoas que transitavam pela Praça Aristides Lobo encontraram ali uma menina que chorava tendo ao colo uma criança recém-nascida.

A menina declarou que estava esperando um onibus naquele local quando lhe apareceu uma mulher, pedindo-lhe que tomasse conta do bebê.

Como a mulher não apareceu mais, chorava, sem saber o que fazer com a criancinha.

—— Na mesma capital, noticiam, terminou a greve dos operários da fabrica de tecidos.

CEARA'

Chegou ao porto de Mucuripe a draga holandesa que ali deverá ser empregada nos serviços de dragagem.

Os trabalhos serão iniciados imediatamente, contando-se para breve o restabelecimento da navegação naquele pôrto cearense.

MINAS

Em Belo Horizonte foram iniciados os trabalhos da IV Convenção Nacional dos Ex-Combatentes, com a realização de uma sessão preparatoria, para estudo e aprovação do Regimento Interno.

São as seguintes as delegações presentes: Santa Maria, Mogi das Cruzes, João Pessoa, Natal, Florianópolis, Taubaté, Curitiba, Campina Grande, São Paulo, Belem, Itapetinga, Aracaju, Campo Grande, Barra do Piraí, São Luiz, Rio Grande, Campinas, Campos Distrito Federal, Juiz de Fora, S. João del Rei, Pindamonhangaba, Salvador, Ribeirão Preto, Niterói e Belo Horizonte.

Numerosas foram as reivindicações em pauta.

HORÁRIOS NOTURNOS PARA SÃO PAULO

O EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA., prosseguindo no programa de expansão dos seus serviços e atendendo ao confôrto dos seus passageiros, abrirá, a partir do dia 1.° de Novembro próximo, o horário das 23,40 em sua linha Rio de Janeiro - São Paulo, já se encontrando à venda as respectivas passagens.

Assim, das 5,40 às 23,40 horas, partirão, simultâneamente do Rio de Janeiro e de São Paulo, os modernos ônibus do E. B. V. L., os mais confortáveis do mundo e únicos de tipo rodoviário em tráfego nas estradas do país.

A EMPRÊSA

VELÓRIOS
29-3353
São Thiago
São Judas Tadeu
São Sebastião
EM FRENTE AO
CEMIT. INHAÚMA

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

CARAMBA! AQUELE FAZENDEIRO... E DESTA VÊZ SUA SORTE O ABANDONOU! O VENTO ARRANCOU AQUELE PESADO ANÚNCIO... ÊLE SERÁ ESMAGADO, A MENOS QUE EU O SALVE!
PARECE QUE VOU CONSEGUIR! MAS TAMBÉM, SE NÃO ESTIVESSE AQUÍ...

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

ACHO QUE O NOSSO NOIVO PAROU EM ALGUM BAR, SENHOR JUIZ!
BONITO! LEVANTEI-ME À MEIA-NOITE PARA TRATAR DA LICENÇA! E ÊSSE MALANDRO NÃO APARECE!
ATENÇÃO PESSOAL!.. AÍ VEM O NOIVO!
BART! ONDE ESTEVE VOCÊ?
TRABALHANDO, QUERIDA! AMANHÃ LHE CONTO TUDO! VAMOS, SENHOR JUIZ!
ACEITA ESTA MULHER COMO SUA ESPÔSA, BARTHOLOMEW FIELDS?
SIM!
SNUFF! SNUFF!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

COMO VAI TUDO? ESTAMOS NO SAVOY E TREINAMOS NO GINÁSIO DO SALOMÃO!
PERFEITO! EU E HUMPHREY ESTAMOS INSTALADOS NUM BANGALÔ À BEIRA DA PRAIA. COMEÇAREMOS A TREINAR HOJE!
EU E JOE VAMOS BEM. PEDIRAM AO JOE QUE POSASSE PARA UM FAMOSO ARTISTA.
VOCÊ PRECISA VER A LEGIÃO DE REPÓRTERES E CINEGRAFISTAS QUE ANDA POR AQUI... E COMO HÁ PEQUENAS BONITAS! BEM, FALAREMOS DEPOIS, WALSH.
SABE O ENDERÊÇO?
SIM, SENHOR! UPA!

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

Perseguindo, Mr. Lotus e Manning, Tom e Astro caem numa armadilha, quando seu carro é interceptado
CUIDADO, ASTRO! QUEREM JOGAR-NOS FORA DA ESTRADA!
EI! QUE FOI QUE HOUVE AÍ ATRÁS?
UM ACIDENTE, MANNING! MAS NÃO SE PREOCUPE E GOZE O PRAZER DA VIAGEM!

CAMPEONATO EM NÚMEROS

Colocação Nas Três Divisões — Artilheiros — Goleiros Mais Vazados — Rendas Por Clubes — Penalties — Juízes — Escores Registrados — Atuações Dos Clubes — Outras Notas

De MARTINS RIBEIRO

Após o termino do 1.º turno, a colocação dos clubes nas 3 divisões, exceto o Canto do Rio que não disputa o Certame de Juvenis, é a seguinte:

JUVENIS

		pts.
1.º	Bangu	2
2.º	Madureira	4
3.º	Vasco e Fluminense	6
4.º	America	8
5.º	Botafogo	10
6.º	Flamengo	11
7.º	Bonsucesso	12
8.º	S. Cristovão	14
9.º	Olaria	17

ASPIRANTES

		pts.
1.º	Fluminense	3
2.º	Botafogo	4
3.º	Bangu	6
4.º	Vasco e Flamengo	8
5.º	S. Cristovão	9
6.º	America	11
7.º	Olaria, Bonsucesso e Madureira	15
8.º	Canto do Rio	16

Castilho é o lider dos goleiros

PROFISSIONAIS

		pts.
1.º	Fluminense	2
2.º	Vasco	3
3.º	Flamengo	5
4.º	Bangu	7
5.º	Botafogo	8
6.º	Olaria e America	11
7.º	Madureira	14
8.º	Bonsucesso	15
9.º	Canto do Rio	17
10.º	S. Cristovão	19

ARTILHEIROS

Foram conquistados, nas 11 rodadas do turno, 238 "goals", assim distribuidos pelos artilheiros:

CLUBES:

BANGU (37) — Zizinho 13 — Menezes 10 — Nivio 6 — Vermelho 5 — Reis 2 e Zozimo.

FLAMENGO (33) — Adãozinho 9 — Benitez 8 — Rubens 7 — Joel 4 — Esquerdinha 3 e Bly (contra).

VASCO (29) — Ademir 11 — Edmur 6 — Maneca 5 — Ipojucan 4 — Chico 2 e Friaça.

FLUMINENSE (25) — Orlando 10 — Marinho 4 — Quincas 4 — Didi 3 — Simões 2 — Telê e Vilalobos.

BOTAFOGO (23) — Zezinho 7 — Braguinha 4 — Dino 3 — Vinicius 3 — Paraguaio 2 — Bravo 2 — Otavio e Geraldo.

AMERICA (18) — Leonidas 5 — Maneco 2 — Ranulfo 2 — Guilherme 2 — Rubens 2 — Ivan — Joel — Jorginho — Sanches e Valdir (contra).

OLARIA (18) — Cidinho 7 — Lima 4 — Maxwell 3 — Washington 3 e Osvaldo.

MADUREIRA (17) — Evaristo 8 — Pedro Bala 6 — Betinho — Rato e Paulinho.

BONSUCESSO (16) — Gringo 5 — Saladuro 3 — Naninho 3 — Wassil 2 — Malinho 2 e Helio.

S. CRISTOVAO (12) — Carlinhos 4 — Calixto 2 — Paulo

Mário Viana, apitou mais vêzes

Cesar 2 — Nônô e Humberto 3.

C. DO RIO (19) — Edir 3 — Flore 3 — Edesio 2 — Raimundo e Miltinho.

ZIZINHO, do Bangu, é o lider dos artilheiros com 13 tentos. ADEMIR, do Vasco, é o vice-lider, com 11. ORLANDO, do Fluminense, e MENEZES, do Bangu, têm 10 "goals".

GOLEIROS MAIS VASADOS

Os goleiros mais vasados, são os seguintes:

Paulista (Bonsucesso) — 27 vezes;
Luiz Borracha (São Cristovão) — 26;
Marujo (Canto do Rio) — 23;
Irezê (Madureira) — 20;
Celso (Olaria) — 19;
Osvaldo (Botafogo) — 17;
Arizona (Bangu) — 16;
Gavillan (America) — 15;
Mariano (São Cristovão) e Garcia (Flamengo) — 11;
Barbosa (Vasco) — 9;
Ari (Bonsucesso) e Castilho (Fluminense) — 8;
Osvaldo (Bangu) e Horacio (C. do Rio) — 6;
Osni (America) e Pedrinho (Madureira) — 5;
Herrera e Ernani (Vasco) — 2 vezes.

CASTILHO, Fluminense, e GARCIA, Flamengo, são os goleiros menos vasados, pois tendo ambos atuado em todas as partidas do turno, foram somente vasados, o 1.º com 8 e o 2.º com 11 tentos.

EXPULSÕES

Os jogadores expulsos, com o termino do 1.º turno, são os seguintes:

3.ª Rodada — Nanati (America x Canto do Rio) — Mario Viana;
3.ª Rodada — Olavo (Flamengo x Olaria) — Gama Malcher;
3.ª Rodada — Mundica (Bangu x Madureira) — S. Jones;
5.ª Rodada — Araty (Flamengo x Botafogo) — Gama Malcher;
6.ª Rodada — Edesio (Flamengo x Canto do Rio) — Gama Malcher;
8.ª Rodada — Pinheiro (Flamengo x Fluminense) — Gama Malcher;
8.ª Rodada — Jorge (Olaria x Vasco) — S. Jones;
8.ª Rodada — Godofredo (Botafogo x America) — Mario Viana.

JUIZES:

Os arbitros que mais atuaram, foram os seguintes:

Mario Viana — 12 vezes;
Sidney Jones, Deackins e Malcher — 10 vezes;
Tudor Thomaz — 7;
Carlos de Oliveira Monteiro — 6 vezes.

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Os artilheiros negativos, com o término do turno, são: Valdir, zagueiro central rubro-anil, tento esse assinalado na peleja contra o America, em Campos Sales, e Ely, do Vasco, no encontro com o Flamengo, no Maracanã.

DEFESAS MAIS VASADAS

São as seguintes, as defesas mais vasadas:

São Cristovão — 37 vezes;
Bonsucesso — 35;
Canto do Rio — 31;
Madureira — 25;
Bangu — 22;
America — 20;
Olaria — 19;
Botafogo — 17;
Vasco — 13;
Flamengo — 11;
Fluminense — 8 vezes.

ATUAÇÕES DOS CLUBES

As atuações dos clubes, com o termino do turno, é a seguinte:

FLUMINENSE — 9 vitorias e 1 derrota;
VASCO — 8 vitorias, 1 derrota e 1 empate;
FLAMENGO — 7 vitorias, 2 derrotas e 1 empate;
BANGU — 6 vitorias, 3 derrotas e 1 empate;
BOTAFOGO — 5 vitorias, 3 derrotas e 2 empates;
AMERICA — 4 vitorias, 5 derrotas e 1 empate;
BONSUCESSO — 1 vitoria, 6 derrotas e 3 empates;
MADUREIRA — 2 vitorias, 6 derrotas e 2 empates;
CANTO DO RIO — 6 derrotas e 4 empates;
S. CRISTOVAO — 8 derrotas e 2 empates.

ESCORES REGISTRADOS

São os seguintes, os escores registrados nas 11 rodadas:

	vezes
2x1	7
3x2	5
3x0	5
5x2	4
1x1	4
3x1	4
4x0	3
2x0	3
2x2	3
6x0	2
6x1	2
6x2	2
4x2	2
3x3	2
1x0	2
5x0	1
4x1	1
9x0	1
5x3	1
0x0	1

Zizinho, o "artilheiro" do turno

PENALTIS

25 penalidades máximas já foram marcadas, sendo que 17 aproveitadas, e, consequentemente, 8 perdidas. A relação, é a seguinte:

APROVEITADAS

3.ª Rodada — Ivan (America x Canto do Rio) — Mario Viana;
3.ª Rodada — Rubens (Flamengo x Olaria) — Gama Malcher;
3.ª Rodada — Cidinho (Flamengo x Olaria — Gama Malcher;
3.ª Rodada — Reis (Bangu x Madureira) — Sidney Jones;
5.ª Rodada — Cidinho (Olaria x Madureira) — T. Thomaz;
5.ª Rodada — Zizinho (Bangu x São Cristovão) — Sidney Jones;
6.ª Rodada — Paulo Cesar (Madureira x São Cristovão) — T. Thomaz;
7.ª Rodada — Orlando (Fluminense x Canto do Rio) — Gama Malcher;
8.ª Rodada — Cidinho (Olaria x Vasco) — Sidney Jones;
8.ª Rodada — Evaristo (Madureira x Canto do Rio) — Carlos de Oliveira Monteiro;
8.ª Rodada — Rubens (Botafogo x America) — Mario Viana;
9.ª Rodada — Rubens (Flamengo x São Cristovão) — T. Thomaz;
9.ª Rodada — Orlando (Fluminense x Bangu) — Gama Malcher;
10.ª Rodada — Zizinho 2 (Flamengo x Bangu) — G. Deackins;
10.ª Rodada — Flore (Canto do Rio x São Cristovão) — C. O. Monteiro.

PERDIDAS

2.ª Rodada — Friaça (Vasco x Canto do Rio) — T. Thomaz;
2.ª Rodada — Ivan (America x São Cristovão) — Mario Viana;
2.ª Rodada — Braguinha (Olaria x Botafogo) — Mario Viana;
6.ª Rodada — Ademir (Fluminense x Vasco) — Mario Viana;
6.ª Rodada — Zé de Souza (Flamengo x Canto do Rio) — Gama Malcher;
8.ª Rodada — Ruarinho (Botafogo x America)— Mario Viana;
8.ª Rodada — Rubens (Botafogo x America) — Mario Viana;
11.ª Rodada — Ruben Bravo (Botafogo x Fluminense) — C. O. Monteiro.

Como curiosidade, os árbitros que mais penalidades máximas apitaram, são os seguintes:

Mario Viana — 7 vezes;
Gama Malcher — 5;
Sidney Jones — 3;
Tudor Thomaz — 5;
C. O. Monteiro — 3;
Deackins — 2 vezes.

RENDAS POR CLUBES

Cr$ 12.779.090,70, a renda bruta arrecadada no 1.º turno. As 6 primeiras posições, por clubes, em renda bruta, é a seguinte:

	Cr$
Flamengo	5.483.006,10
Fluminense	5.315.729,40
Vasco	5.232.632,50
Botafogo	2.435.554,40
Bangu	2.375.070,00
America	2.128.004,30

NICÁCIO

Abílio foi buscá-lo

Abílio Foi Buscar Nicácio em Santos

Abilio de Almeida, presidente do São Cristovão, foi a Santos buscar o jogador Nicacio, pois o dirigente alvo deseja apresentar o novo "cadete" na peleja contra o Vasco.

"109" TAMBÉM VIRA

"109", que também se acha na cidade praiana, aonde fôra buscar sua familia, viajará juntamente com o presidente Abilio de Almeida, para esta capital.

AMBOS CONTRA O VASCO

O técnico Ramiro conta com os dois jogadores para o embate com os cruzmaltinos no dia 9, e logo à chegada dos novos "alvos" os submeterá à ação. "109", que já está com o contrato assinado, irá ocupar a ponta direita, enquanto Nicacio deverá funcionar no centro.

Aliás, essas são as únicas alterações que sofrerá a equipe do São Cristovão para o encontro com o Vasco.

Aproveitando a folga de domingo próximo, a direção do São Cristovão está procurando realizar um encontro amistoso na cidade de Lavras, Minas Gerais. Teria esse peleja de domingo a finalidade inclusive de ajustar a equipe para o primeiro compromisso do returno.

ZEZÉ

Descanso para os craques

Zezé Sugeriu: 15 Dias em Caxambu

Mas Fábio Carneiro de Mendonça Deseja Consultar, Antes, o Médico Paes Barreto

O técnico Zezé Moreira propôs ao presidente Fabio Carneiro de Mendonça enviar os jogadores tricolores para a cidade de Caxambú, onde descansariam, indo em busca de recuperação, durante quinze dias.

O presidente do Fluminense achou justa a sugestão de Zezé Moreira, ponderando, todavia, que seria melhor ouvir o Dr. Paes Barreto, que se pronunciaria a respeito, indicando se serviria Caxambú, como o ambiente para repouso dos tricolores. Hoje, será ouvido pelos responsáveis pela direção do clube das Laranjeiras.

APENAS DUCHAS

Os jogadores tricolores apresentaram-se ontem ao técnico e seguiram logo após para a aplicação de duchas na Escola de Aeronáutica.

PAGO O "BICHO" CR$ 3.000,00

Ontem foi pago o "bicho" aos jogadores tricolores pela vitória sôbre o Botafogo, domingo último. Cr$ 3.000,00 foi a importância paga a cada jogadores pelos dois a zero.

EM ARCOZELO

Falando à reportagem do D. C., o médico Paes Barreto adiantou que o descanso do plantel tricolor será efetuado em Arcozélo.

TEMPORADA DE HOQUEI EM PATINS

Chega, Domingo, a Delegação do Acadêmico, de Portugal

Promovida pela Federação Paulista de Hoquei, será efetuada entre os dias 4 e 25 de novembro próximo, uma temporada de hoquei em patins, com a participação do forte conjunto do Acadêmico, de Portugal, que serve de base para a formação da equipe nacional dêsse país, compeã da Europa nessa modalidade de esporte.

A C.B.D. já concedeu a necessária licença e a delegação acadêmica chegará ao Rio no próximo domingo. Depois seguirá para São Paulo. Os craques portuguêses de hoquei em patins disputarão jogos em S. Paulo e Rio.

Não se conhece o adversário carioca, porque, êsse esporte é pouco praticado entre nós.

Tribunal Adiou a Reunião

Por motivo do infausto falecimento do esportista Guilherme Pastor, membro efetivo do Tribunal de Justiça Esportiva, da Federação Metropolitana de Futebol, foram adiados, ontem, os julgamentos dos últimos jogadores que estavam indiciados e sujeitos às penalidades da lei.

O extinto era um veterano banguense, aliás seu clube desde o inicio do futebol. Formou a ala esquerda do Bangu com o seu irmão Américo, de 1913 a 1916. Foi um bom juiz de futebol nos tempos do amadorismo e, como diretor e representante nas entidades desde a fundação da velha Liga Metropolitana, Guilherme Pastor sempre batalhou pelo Bangu e pelo esporte.

Justa homenagem prestou o órgão de disciplina ao ilustre esportista falecido.

As orelhas ARDEM

Entre as muitas bolas que aparecem com consequência da rodada, como por exemplo, a do "rôlo compressor que ficou enferrujado" e a do "sócio do Castilho na leiteria" há, também, a do Efegê: "O Madureira é o campeão de "goals" em um só tempo. Marcou seis em 45 minutos. Foi a maior façanha do turno"...

Extrações Sem Dor

Do sr. Mário Filho, encantado, verdadeiramente encantado: "O Fluminense ainda é o mocinho do campeonato". Do sr. Mário Júlio Rodrigues estonteante, verdadeiramente estonteante: "Uma grande vitória igual às outras". Também a do Fla-Flu, "seu" Mário Júlio? Vem depois o sr Vargas Neto e diz acacianamente: "Futebol é assim"...

O Ordenado

Segundo o Santassusagna, os jogadores de Bonsucesso, antes de entrarem em campo, no primeiro tempo, deram ao presidente do clube "45 minutos para ver a côr do ordenado". Marcaram 1 a 0 e voltaram ao vestiário. A coisa continuou como estava. Então, regressaram ao gramado e levaram 6 goals...

Ubiquidade

Na primeira edição de "O Globo", segunda-feira, aparece uma legenda muito interessante. Sob a gravura de dois jogadores e um torcedor, diz o jornal: "Miguel Ciccarino e Natalino entre um adepto rubro após o encontro".

O Vestuário

Positivamente a censura radiofônica não está funcionando. Ainda sábado último, o locutor que irradiava a preliminar Flamengo x América, disse bem claro para o companheiro que fazia a cobertura, no gramado: "O' fulano, agora no intervalo você vá lá por baixo do "vestuário" ver se existe alguma coisa..."

Fogo Sagrado

Fadel Fadel dizia, ontem, numa roda, na "Colombo", a um grupo de jornalistas: "Esta semana é fraca, para vocês, eu sei. Mas não há de ser nada. Eu aguento as seções. Deixem as manchetes por minha conta". Giampaoli Pereira, especialista em assuntos rubronegros, apressou-se: "Quais são as novidades no Flamengo?". E Fadel: "Passamos azeite no rôlo compressor"...

SUPER XX

Crisman Desmente o Diretor: já Vendeu um Lote de "Players"

O Vasco da Gama Pagou à Vista; Por Isso Levou Mais Barato — Gringo, Cedido Pelo Flamengo, Foi Vendido Para São Paulo — Também Sala Duro

Já não nos causa estranheza o fato de o Bonsucesso ter atingido uma fase aguda e bem grave na sua politica interna. Mais rápido do que esperavamos, conseguimos descobrir a causa que gerou a inquietação: a falta de responsabilidade dos seus próprios dirigentes, pois não se compreende que da noite para o dia as palavras daqueles, se transformem numa sequência de contradições. Ontem publicamos as afirmativas do capitão Aurio Nazareno, diretor do futebol profissional do grêmio rubroanil, à nossa reportagem, de que as notícias sôbre o propalado leilão que ameaçava a desintegração do plantel não passava de uma dissidência que vem sendo fomentada por um grupo oposicionista à atual diretoria.

A CONTRADIÇAO

seu auxiliar, reafirmando que o leilão anunciado é um fato consumado, acrescentando, ainda, que vários jogadores já se encontram munidos das respectivas transferências.

A VISTA, MAIS BARATO

Analisando-se a situação do grêmio leopoldinense, observa-se claramente que a situação financeira é muito mais grave do que a principio pode transparecer. A prova do que afirmamos está no lote formado pelos jogadores Helio, Naninho e Elias, cedidos ao Vasco. Inicalmente, as negociações foram estabelecidas na base de 450 mil cruzeiros, mas como o grêmio de São Januário se propôs a efetuar o pagamento à vista, os rubroanis resolveram baratear o lote, cedendo os três elementos por 350 mil cruzeiros.

PARA A PAULICÉIA

Também, o atacante gaúcho Saladuro será cedido ao Radium de Mocóca, por 150 mil cruzeiros, bem como Gringo, cuja venda foi realizada ontem, por 80 mil cruzeiros, ao Ponte Preta.

SALA DURO E NANINHO

Um para o Vasco e outro para São Paulo

NÃO EXISTE PRIORIDADE DE DATAS

Os clubes América e Flamengo pediram exclusividade da data de 1.º de novembro, sábado próximo, para jogar contra adversários ainda não escolhidos. O oficio do grêmio rubro entrou às 12 horas e 40 minutos e o do seu co-irmão às 15 horas e 10 minutos.

De acôrdo com a lei, não existe exclusividade para reserva de datas. Todos os clubes são iguais, havendo, sempre, em tais casos, um acôrdo entre os clubes solicitantes.

Antes de tomar qualquer atitude a Federação Metropolitana de Futebol esperará para que os dois clubes resolvam o seu problema.

No Uruguai o Sul-Americano de Tênis de Mesa

A Confederacion Sudamericana de Tenis de Mesa, comunicou à CBD que a Federacion Uruguaia de Tenis de Mesa, resolveu realizar o proximo campeonato sul-americano de Tenis de Mesa, entre 13 e 20 de abril de 1953, em Montevidéu.

Está Proibida a Entrada do Ex-Jogador Anito em Bangu

Foi o Responsável Pelas Vaias em Ondino Viera — Na Reunião da Diretoria (Hoje à Noite) um Voto de Confiança ao Técnico — Coletivo em Moça Bonita

Anito não mais terá ingresso nas arquibancadas sociais do Bangu. Ja sabem os dirigentes banguenses que Anito foi o autor, o iniciador das vaias de domingo último durante a peleja entre o Bangu e Olaria, disputado em Moça Bonita.

HOJE A REUNIAO DA DIRETORIA

A diretoria do Bangu reunir-se-á esta noite, a fim de estudar a delicada situação em que o seu ex-defensor envolveu o técnico do clube, Ondino Viera, perante o próprio quadro social, apupando-o e dando com isso motivo a azuada por parte de certo número de associados.

VOTO DE CONFIANÇA A ONDINO

Nesta reunião o presidente Penedo proporá um voto de confiança ao técnico Ondino Viera, no que será acompanhado pelos demais dirigentes.

AMANHÃ O PRIMEIRO COLETIVO

Amanhã, Ondino Viera promoverá o primeiro coletivo da semana para os banguenses, visando o preparo da equipe para o próximo compromisso.

Na manhã de sábado voltarão os "mulatinhos rosados" ao gramado para outro conjunto, e sòmente na semana vindoura é que Ondino Viera estudará as possiveis modificações a serem impostas ao quadro.

ONDINO

Terá um voto de confiança

BENITEZ

Jogará contra seu antigo clube

Quer o Flamengo Jogar no Sábado Com Boca

Expedido um Telegrama a Buenos Aires — O Final da Transferência de Benitez — A Qualquer Momento, a Resposta

O Flamengo está aguardando hoje a resposta ao seu cabograma enviado ontem ao Boca Juniors, de Buenos Aires, sôbre o encontro para a tarde de sábado próximo.

PASSE DE BENITEZ

A peleja seria travada no Maracanã e seria em pagamento do passe do atacante Benitez, solvendo dessa forma, os rubronegros o compromisso com o clube argentino.

POSSIVEL A VINDA

Os dirigentes do Flamengo estão confiantes que o Boca Juniors dê a resposta afirmativa à proposta do clube da Gávea. Se houver concretização nas negociações entre rubronegros e auricelestes, o público carioca assistirá o confronto na tarde de sábado. Dessa forma o Flamengo pagaria o passe do jogador argentino e o grêmio rubronegro aproveitaria a folga do certame metropolitano.

AMISTOSO AMÉRICA x VASCO

America e Vasco pretendem realizar um encontro amistoso na tarde de sábado, utilizando assim a folga que lhes dá o certame.

Todavia a pretensão dos dois clubes cariocas, é acompanhada de uma imposição: Desejam prioridade de data.

Como também o Flamengo pretende trazer o Boca Junior, de Buenos Aires, para um encontro na tarde de sábado, é provável que o amistoso não seja realizado.

Faltando Dinheiro ao Volei

Ameaçada a Presença Dos Cariocas no Brasileiro

Perdura o impasse no volei carioca, impossibilidade de seguir para Pôrto Alegre e participar do Campeonato Brasileiro, por absoluta falta de dinheiro para as despesas de viagem e estada. Não obstante os esforços desenvolvidos pelo presidente Ari O. Menezes, a F. M. V. ainda não conseguiu solucionar o problema do numerário, o que fez prever a ausência dos cariocas naquêle magno certame, se até sábado próximo não fôr obtida a soma de cem mil cruzeiros.

Como a data de embarque dos cariocas está prevista para o próximo dia 1.º de novembro, e a tabela do Campeonato Brasileiro será confeccionada nêste dia, na capital gaucha, vemos que a C.B.D. encontra-se na iminência de realizar a citada competição sem a presença da representação metropolitana, indiscutivelmente, a grande atração do certame.

CONTINUAM TREINANDO

Os preparativos técnicos da seleções masculina e feminina não sofreram interrupção. Continuam animados, sob a orientação dos técnicos Paulo Azeredo e Nilson Barroso.

Amanhã, no ginásio do Fluminense, às 20 horas, os dois quadros da F. M. V. estarão em ação, cabendo às "estrêlas" cariocas enfrentar o América e o "team" masculino jogará com a representação da Escola Naval.

ACERTOU O SÔCO

NOVA IORQUE — Cesar Brion, desfecha um sôco em Ezzard Charles, antigo campeão pêso-pesado, numa luta de 10 rounds em Madison Square Garden. — (INP-D.C. via aérea)

"Fairfax Não Vai Manheirar Comigo..."

O português Manuel Henrique está entusiasmado com a oportunidade que lhe proporcionou Juan Zuniga em Corrêas. Manuel irá pilotar o "manhoso" FAIRFAX em 1.600 metros e, segundo nos disse, dificilmente perderá a carreira. O jóquei de Maracajú declarou-nos: Conheço bem o cavalo, desde potro. Fairfax não vai manheirar comigo. Os turfistas podem estar confiantes na minha "munheca". Realmente, o lusitano em Petrópolis é um dos mais completos pilotos, especialmente quando garante que o cavalo tem "barbas"..

João VIEIRA Fala de ITIM:

"Meu Potro Não é Barbada"

AINDA ESTA UM POUCO VERDE, MAS PODE GANHAR — TREINAMENTO APRESSADO A FIM DE PODER TOMAR PARTE DO CLÁSSICO "IMPRENSA"



João VIEIRA, que falou de ITIM ao D. C.

Ontem, durante a Exposição de Potros, a reportagem do DIARIO CARIOCA aproveitou para colher as impressões do supervisor João Vieira sôbre o estreiante ITIM, provável favorito do Clássico Imprensa, a interessante carreira de sábado na Gávea, reservada aos animais de três anos, desconhecidos do público.

João Vieira, a princípio, quis mudar de assunto, mas, à insistência do repórter, acabou falando:

— ITIM está bem. Vamos estreiar com muita fé.

MEIO VERDE

— Devo adiantar — salientou Vieira — que ITIM ainda está meio verde. Aliás, potros nunca estão no "último furo" para estreiar. Em condições de ganhar, sim. Mas, com tudo isso, ITIM pode ganhar. Trabalhou bem e os adversários não devem ser muito melhores.

O técnico da jaqueta rubro-negra tomou uma posição mais descansada no banco da Tribuna:

— Agora, o que não se pode dizer é que o ITIM seja absoluto na carreira. Meu potro não é "barbada". Que está no páreo, está.

NOTÍCIAS DA GÁVEA

ESPERADO HOJE

Está sendo esperado hoje em nossa capital, de regresso à sua viagem ao Peru, o joquei Osvaldo Ullôa.

O bridão chileno não conseguiu colocar-se no G. P. Presidente da República", disputado domingo último naquele país irmão.

EQUI

Acaba de aparecer o último número da revista especializada do nosso turf "Equi".

Está interessante, a mensário do nosso colega Raimundo Neiva.

O HANDICAP ESPECIAL DE 9 DE NOVEMBRO

Os pedidos de chamada para o "Handicap" Especial, destinado exclusivamente a éguas de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país, êste ano, na distância de 1.600 metros — (Pista de Grama) — e dotado de Cr$ 60.000,00, a realizar-se no dia 9 de novembro, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 12 horas de amanhã.

OS POTROS DE 1952

Realizou-se Ontem, o Desfile na Presença do Sr. Presidente da República

Todos os anos, no sentido de animar a criação do cavalo puro sangue inglês, o Jockey Club Brasileiro realiza uma exposição, seguida de leilão de potros e potrancas nacionais de dois anos de idade. A deste ano verificou-se ontem, pela manhã, no Hipódromo da Gávea. A iniciativa desperta grande interêsse, não só entre os criadores como no público em geral. E o govêrno, por se tratar de um assunto que diz respeito à economia nacional, dá-lhe apoio.

E' assim que compareceram ao certame o presidente da República, dr. Getulio Vargas, e altas autoridades. O Chefe do Estado, acompanhado de seus ajudantes de ordens, do general Caiado de Castro e do ministro Coelho Lisboa, foi recebido à entrada do prado pelo presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mario de Azevedo Ribeiro, e outros diretores, que o levaram até o pavilhão de chegada, de onde assistiu ao desfile dos animais.

Além dos membros da diretoria do club, viam-se muitos outros sócios, e criadores, proprietários de cavalos e altas personalidades, pertencentes não só à política como às classes sociais. O desfile deu-se logo após à chegada do Chefe da Nação. Pelo alto-falante, o locutor Treófilo de Vasconcellos apregoou que iriam passar diante dos presentes 331 animais. Em seguida anunciou que a comissão julgadora havia terminado na véspera o seu trabalho, tendo feito a seguinte classificação:

POTROS: — Cuzqueno, do Haras Guanabara, 1.º lugar; Chimarrão, do Haras Vargem Alegre, 2.º lugar; Gericinó, do Haras Santa Anita, 3.º lugar; Chivi, do Haras Vargem Alegre, 4.º lugar e Rubio, do Haras Mondesir e Itaiassu, 5.º lugar.

POTRANCAS: Coquette, do Haras Guanabara, 1.º lugar; Florinda, do Haras Belmont, 2.º lugar; Gerbera, do Haras Fazenda Santa Angela, 3.º lugar; Chilita, do Haras Vargem Alegre, 4.º lugar e Envidia, do Haras Guanabara, 5.º lugar.

Em seguida, começou o desfile despertando grande interêsse. O presidente Getulio Vargas assitiu à todo êle, sendo que, no final, fêz entrega das medalhas conquistadas aos proprietários dos animais classificados. O dr. A. J. Peixoto de Castro foi premiado como o criador do melhor lote. O Presidente da República teve para cada um dos premiados palavras de indagaçao e de estímulo, felicitando também o dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro pelo exito da exposição, retirando-se logo após, acompanharam o primeiro magistrado da Nação até o automóvel o presidente do Jockey, todos os diretores e altas autoridades presentes.



Cândido Moreno, que vai pilotar na serra uma grande "barbada", segundo as palavras do aprendiz Yedo Amaral

YEDO FALANDO BAIXINHO:

UM "GALHO" A DUPLA 11 NO SEXTO PÁREO

Correu Muito em Suas Mãos o FOUR TRAUT, Mas Desta Vez Vai de Cândido Moreno — Montará MORATIN Para Descarregar Três Quilos

Yedo Amaral, que foi recentemente aprovado nos exames de pistas para a obtenção da matrícula de aprendiz, fêz a sua carreira de estréia na última reunião do hipódromo de Correias, pilotando o animal FOUR TRAUT, tendo conseguido ótimo terceiro lugar, depois de correr afastado cinquenta metros do último colocado.

"DESCANSO"

Em palestra na manhã de têrça-feira com o garoto, que orientado pelo treinador Juan Zuniga, trabalha os animais do Stud Seabra, soubemos que o cavalo Four Traut nesta sua nova apresentação no prado da serra, será um "descanso", especialmente nos 1.600 metros, onde o cavalinho deverá render muito mais.

PARELHA

Yedo Amaral, que voltava da pista, ao nos avistar, fêz um gesto dizendo que esperássemos, pois queria nos dizer algo. Recostado à borboleta de passagem para a tribuna dos profissionais, ficamos esperando pelo aprendiz. Chegando, pegou o programa de Petrópolis, correu o dedo e parou na parelha n.º 1, composta de Moratin e Four Traut, no 6.º páreo e falou:

— A montaria do Four Traut, o Miro me havia prometido, pois o cavalo rendeu muito nas minhas mãos em sua última apresentação em Corrêas, porém o Moratim que correrá em parelha, vai mais pesado e desta maneira vou montá-lo para descarregar três quilos.

— Quer dizer que é "barbada" o n.º 1?

Yedo Amaral, olhou de lado para ver se não havia ninguém por perto e falou bem baixinho:

— Não é só o número um sozinho, são os dois. A "dobradinha" onze é um "galho".

Juan Zuniga necessitava do trabalho do seu garoto e o chamou para que fôsse galopar mais um defensor da jaqueta verde e preto em listas verticais.

NOTÍCIAS DO TURFE

Amanhã, 30, Dia do Empregado no Comércio (o Jockey Club Brasileiro realizará uma corrida à tarde, sendo franqueados os portões das Tribunas Especiais do Hipódromo da Gávea aos comerciários, mediante a apresentação das respectivas carteiras. A atração esportiva do porgrama juntar-se-á um "betting" duplo acumulado.

AVISO

GANHE UMA COLOCAÇÃO RÁPIDA COM ORDENADO MÍNIMO DE CR$ 6.000,00 - ESTUDE RÁDIO NO E. S. (OFICIALIZADO) E SEJA UM TÉCNICO EM MONTAGEM E CONSÊRTO EM 3 MÊSES. ANEL DE GRAU E DIPLOMA VÁLIDO EM TODO O PAÍS. AULAS E INFORMAÇÕES SOMENTE A NOITE AS 2ª 4ª E 6ª FEIRAS. HORÁRIO DAS TURMAS: 19 ÀS 20-20 ÀS 21-21 ÀS 22 HORAS. MATRÍCULA GRATIS, SOMENTE ESTE MÊS (40 VAGAS) RUA ANTÔNIO DO CARMO, 194 - ESTRADA BRAZ DE PINA - PRÓXIMO À PRAÇA DO CARMO - (PENHA)

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

UMA SÓ REUNIÃO

EM CIDADE JARDIM NÃO HAVERÁ CORRIDAS NO DOMINGO, DIA 2

Faz Parte da Programação o Prêmio "Imprensa" — Impressionou Pewter Platte Nos Trabalhos — As Transferências da Semana

Em virtude do Jockey Club de São Paulo efetuar corrida no domingo, dia 2 de novembro próximo, para esta semana os carreiristas paulistanos terão apenas uma reunião. Mas para uma única reunião, conseguiu o Jockey Club de São Paulo uma excelente programação composta de nove páreos, dos quais o mais importante é sem dúvida alguma o Prêmio "IMPRENSA".

Para esta importante prova do calendário clássico do turfe paulistano ficou assim composto o seu campo:

6.º PAREO — As 15,35 horas — Cr$ 40.000,00 — Distância 1.500 metros.

1—1 REMBHA 58
2—2 TITANIC 54
3—3 MON TALISMAN 56
4 DJELAH 48
4—5 LIVELY BLOOM 47
6 MAURITANIA 52

IMPRRESSIONOU

Nos trabalhos realizados na manhã de segunda-feira, foram anotadas boas marcas, tendo, entretanto, se destacado de modo impressionante o cavalo Pewter Platterx.

A passada do parelheiro inglês foi de 115" cravados para a distância de 1800 metros, tendo agradado bastante a quantos tiveram ocasião de presenciar.

TRANSFERÊNCIAS

Para as corridas desta semana, e futuras apresentações, correrão com nova orientação os seguintes parelheiros, cujas transferências já foram providenciadas:

BOÊMIO — A Fazenda Riachuelo. Lilás e estrêlas rosa. A. Magalhães.

MONO SOLO — Ao sr. Jouseff Darkoubi. Rosa, cruz de Santo André e boné vermelhos. M. Arouca.

ALTANA e DRABA — Ao tratador R. Oliveira Filho.

FAIR CHARM — Ao tratador J. F. Brett.

FAIR ANGEL — Ao tratador A. Fabbri.

PIRILAMPO — Ao tratador A. Bernardini.

Notas EXTRAS

Informa-se de São Paulo, que os dirigentes do Ipiranga, vão entrar em entendimentos com o Vasco para conseguir a cessão de Djair, ainda que seja por empréstimo até o final do campeonato paulista.

*

A C.B.D. assinou o acôrdo, pelo qual se compromete a participar do Sul-Americano de Futebol, em Lima. A representação brasileira deverá participar de seu primeiro jogo no dia 22 de fevereiro ou no dia 29, devendo terminar suas atividades no referido campeonato no dia 29 de Março.

*

Os amadores do Fluminense jogarão sábado e domingo, em Manhumirim, em Minas, contra dois selecionados locais.

*

Foi inaugurado em Lima, o Estádio Nacional, um dos mais modernos da América do Sul, onde terá lugar o próximo Campeonato Sul-Americano de Futebol, a iniciar-se em janeiro.

*

Acredita-se como provável o retorno de Lafaiete as hostes do Fluminense, pois este jogador não conseguiu ambientar-se no grêmio de Vila Belmiro. Enquanto isso, Marinho, ex-defensor do Botafogo, que atuava últimamente na Colombia, deverá ser experimentado para ingressar no Santos.

*

Foi transferido o jogador Almir, do Flamengo, para o XV de Novembro de Jaú.

*

Chegou o passe de Ênio de Pernambuco, para o Flamengo.

Reaparelhamento Dos Portos de Pôrto Alegre e Rio Grande

Atendendo ao que solicitou o Govêrno do Estado do Rio Grande do Sul e ao que propôs o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais o ministro Souza Lima aprovou modificações no programa para o reaparelhamento, no período de 1950 a 1952, nos portos de Pôrto Alegre, na importância de Cr$ .. 57.441.470,00 e de Rio Grande, na importância de Cr$ ...... 35.197.430,80.

Dragagem Dos Canais de S. Paulo

Devidamente autorizado pelo ministro da Viação o Departamento Nacional de Obras de Saneamento promoveu concorrência pública para a execução dos serviços de dragagem de canais de S. Paulo, sendo que os serviços de dragagem de 320.000 metros cúbicos de terra serão executados em 730 dias pelo preço de Cr$ 1.696.000,00.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

LEILÃO DE POTROS

Hoje, 29 de Outubro, às 21 horas, no "Tattersal" da Vila Hipica, com entrada pela Av. Epitacio Pessoa, n.º 2.712 e acésso, também, pela Rua General Garzon (Ponte de Tábuas), Paládio Tupinambá, leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá em leilão os produtos dos seguintes haras:

Haras Santa Helena — Haras Santa Rita — Haras Regence — Haras Maranguape — Tito Arruda — Haras Patente — Haras Bela Vista — Haras Valente — Haras Expedictus e São José — Granja Sagrada Familia — Haras Beluont — Haras Arado — Haras Figueira.

AGUA INGLÊSA GRANADO

TÔNICA-APERITIVA

FORTIFICANTE

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e residência

Exames radiológicos em das 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar

Telefone: 22-5330

PROGRAMAS

AS CORRIDAS DE AMANHÃ

1º PAREO — às 13,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsorio) — Destinado a aprendizes de 3ª categoria:

Or. Ks.
1—1 Pracinha 3 53
2—2 Valco 2 53
3—3 Harem 5 53
4 Pacalano 4 53
4—5 Maravedi 6 58
6 Visionnaire 1 53

2º PAREO — às 14,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

1—1 Repentino 2 56
2—2 Orient Express 6 56
3—3 Nigromante 3 50
4 Moreno Prosa 5 56
4—5 Paladim 4 56
6 Fiel 1 53

3º PAREO — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00:

Or. Ks.
1—1 Curare 1 53
2—2 Tejucupapo 2 53
3—3 Tio Chico, ex-Considerado 3 53
4 Quilala 4 55
4—5 Jamegão 5 57
6 Grey Boy 6 53

4º PAREO — às 14,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

Or. Ks.
1—1 Serestelra 3 53
2—2 Revelo 6 57
3 Home Fleet 1 53
3—4 Melodia Portena 4 52
5 Xirka 5 53
4—6 Hiléia 7 53
7 Golden Flight 2 54

5º PAREO — às 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

Or. Ks.
1—1 Slalano 1 50
2 Paris 3 50
2—3 Letrado 7 51
4 Monterrey 9 56
3—5 C. G. T. 2 48
6 Aprikest 8 53
7 Alquifa 5 53
4—8 Zé Gaucho 6 56
9 Pecado 4 56
10 Macedonia 10 48

6º PAREO — às 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

Ks.
1—1 Demonico 7 56
2—2 Seu Acácio 6 56
3 Paura 4 54
3—4 Crosby 2 56
5 Hell Cat 3 54
4—6 Eonio 1 50
" Egil 5 52

7º PAREO — às 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

Or. Ks.
1—1 Cratal 2 53
" Musicanta 8 52
2 Hollywood 9 50
2—3 Ponche Claro 6 53
4 Zairita 1 56
5 Junior 3 53
3—6 Cantinflas 13 56
7 Luisiana 12 50
8 Reuno 7 56
4—9 Borrifo 10 52
10 Holyday 5 50
11 El Matachin 4 54
12 Hipocreme 11 48

8º PAREO — às 16,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting):

Or. Ks.
1—1 Algarve 1 53
" Accordeon 7 56
2—2 Madrigal 4 56
3 Bacon 11 50
4 Mengo 8 50
3—5 Philidor 3 50
6 Osculo 2 55
7 Changa 9 48
4—8 Mont Royal 5 52
9 Manguarito 10 56
10 El Gaucho 6 52

9º PAREO — Prêmio "Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro" — Handicap Especial — às 17,20 horas — 2.200 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting):

Or. Ks.
1—1 Toribio 4 51
" Retang 5 50
2 Coraje 7 51
2—3 Arenoso 10 55
4 Pardaillan 13 51
5 Anubis 12 49
3—6 Gatillo 11 52
7 Batailleur 6 50
8 Nailer 8 51
4—9 Augusta 2 53
10 Bacon 9 48
11 Papo de Anjo 3 51
12 Best 1 50

Os compromissos de montarias para esta corrida, serão recebidas hoje, terça-feira, dia 28 do corrente, no horario e local do costume.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Programa de Hoje — Montarias Compromissadas

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,20 horas:

Ks.
1—1 Karbolito, L. Vieira 55
2 Tiberius, XX 51
2—3 Orissimo, S. Lourenço 54
4 Muchacho, A. Brito 50
3—5 Icatu, XX 56
6 P. Savoyard, XX 56
4—7 Assalto, L. Leite 52
8 Aprikest, S. Barbósa 48

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,50 horas:

Ks.
1—1 Paladin, B. Cruz 56
2 Nightingale, M. Henr.... 56
2—3 Arapuan, XX 56
4 Jazz, L. Lins 56
3—5 Monetario, C. Moreno 58
6 Crivador, N. Pereira 52
4—7 Faroledo, S. Lourenço 57
8 Felino, A. G. Silva 56

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,30 horas:

Ks.
1—1 Tio Willie, P. Fernandes 50
" Erin, L. Leite 50
2—3 D. Negro, M. Tavares 52
3 Bosphorino, XX 53
3—4 Night Club, C. Moreno 53
5 Bem Vista, XX 50
4—6 Haramun, L. Vieira 56
7 Irish Star, A. Vieira 56
8 Harem, XX 51

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,10 horas:

Ks.
1—1 Ituassu, C. Moreno 55
" Tucumana, A. Brito 53
2—2 Flezelá, C. Calleri 53
3 B. Linda, E. Silva 53
3—4 Borralheira, P. Fernandes 53
5 Upá, P. Labre 53
6 Lalinda, L. Lins 53
4—7 Jambi, J. Ramos 55
8 Bassoroca, B. Cruz 53
" Ituá, R. Maia 53

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,50 horas:

Ks.
1—1 Destreza, L. Vieira 55
2 Galathéa, L. Domingues 53
3 Jonclis, O. Coutinho 53
2—4 Poranga, M. Tavares 53
5 Encantada, P. Fernandes 53
6 Camapuan, O. Tomaz 53
3—7 Futurista, B. Cruz 54
8 D. Indalecia, E. Silva 56
9 Elaegi, XX 51
4—10 Delicada, C. Moreno 54
" C. G. T., XX 53
" B. C. D., XX 53

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,30 horas:

Ks.
1—1 Moratin, I. Amaral 57
" Four Traut, C. Moreno .... [illegible]
2—2 Galiani, P. Fernandes 48
3 Fairfax, M. Henrique 57
4 Astur, M. Tavares 57
3—5 Fogo Bravo, XX 51
" Jeruqui, C. Calleri 57
6 Olinda, XX .... [illegible]
4—7 Coromy, A. Aleixo 53
8 Blitz, Red. Filho 53
9 El Zorro, L. Lins 56

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,10 horas — Para joqueis e aprendizes sem vitoria este ano, em Correias:

Ks.
1—1 Gonguê, J. Ramos 56
2 Abunan, I. Amaral 50
" B. C., XX ....B.... 53
2—3 Icaro, C. Moreno 53
4 Jaty, XX 49
" Jambo, D. Azeredo 50
3—5 Abitiruc, XX 56
" Cheta, V. Lima 53
6 Nagi, P. Machado 54
" Mondrongo, R. Campan.... 56
4—7 Coletiva, L. Vieira 50
8 Lex, S. Barbosa 48
" Imburi, O. Palermo 49
" Adrienne, G. Neves 48

Ponte Sôbre o Rio Itajaí do Sul

Mereceu aprovação do eng. Souza Lima o convênio de compromisso e delegação de atribuições e recursos a ser celebrado entre o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e o Departamento de Estradas de Rodagem de Santa Catarina, para execução do estudo, elaboração do projeto e construção da ponte sôbre o Rio Itajai do Sul.

Dr. Alipio S. Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

3.ªs, 5.ªs e Sáb. de 16 às 18 hs.

Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308

Tels.: 32-9184 — Res.: 28-3335

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

QUINTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO, CORRIDA EM HOMENAGEM AO DIA DO EMPREGADO DO COMÉRCIO

Os comerciários, com a apresentação das respectivas carteiras, terão entrada franca nas Tribunas Especiais.

Um Betting Duplo acumulado, na importância de Cr$ 160.004,00 (cento e sessenta mil e quatro cruzeiros), ficada de sábado último, será acrescentado ao movimento respectivo de apostas dessa carrida.

O PROGRAMA DE SÁBADO NA GÁVEA

1º PÁREO — "Centro de Cronistas Esportivos do Turfe" — às 13,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00:

Or. Ks.
1—1 Fraulien .. 2 53
2—2 Odysséa 5 55
3 Bassoroca .. 6 55
3—4 Quirina 3 55
5 Miss White. 7 55
4—6 Bojagua ... 1 53
7 Saravence .. 4 55

2º PÁREO — às 13,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

Or. Ks.
1—1 F. do Sol .. 2 52
2—2 Grey Girl .. 5 59
3—3 Espadana .. 4 49
4 Changa 1 49
4—5 Acropole .. 3 58
6 Dança 6 48

3º PÁREO — às 14.10 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

Or. Ks.
1—1 Ciranda .. 4 56
2 Coroinha ... 2 56
2—3 Elida 6 56
4 New Star .. 1 56
3—5 Eglantina .. 8 56
6 Araruama .. 7 56
4—7 Patativa .. 5 56
8 Shameless . 3 56

4º PÁREO — Prêmio "Associação de Cronistas Desportivos" — às 14,35 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros:

Or. Ks.
1—1 Impresiva .. 1 53
" V. Dearth . 5 49
2—2 Criado 2 54
3 Rio 6 49
3—4 Eudora 4 53
" Tirolés 3 62
4—5 Arenoso .. 8 60
6 El Caudilho . 9 49
" Anubis 7 55

5º PÁREO — às 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

Or. Ks.
1—1 Eton 10 52
" Bar. Verde . 12 53
2 D. Indalecia. 4 56
2—3 Maná 14 56
4 Hollywood . 8 54
5 Alvino 11 52
3—6 Foliador ... 13 56
7 Isléda 1 50
8 Erin 3 54
" Tio Willie .. 2 50
4—9 Muzuzo ... 7 58
10 Lingote 5 50
11 Icatu' 6 50
" Arapuan 9 54

6º PÁREO — às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

Or. Ks.
1—1 Crasuena .. 5 52
2 Holego 7 48
2—3 Cractio 1 56
4 Altamisa 10 56
3—5 Crato 3 54
6 Attacker ... 2 50
7 El Toro 4 50
4—8 Reuno 6 50
" Caipira 8 52
" Cabo Frio .. 9 58

7º PÁREO — Prêmio "Associação de Cronistas do Turfe do Rio de Janeiro" — às 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00:

Or. Ks.
1—1 Maru 1 55
" Segrel 3 55
2 Quele 2 55
2—3 Oyapock .. 11 55
4 Ituassu 6 55
5 Quidam 8 55
3—6 Sepoy 9 55
7 Escandal ... 4 55
" El Mambo .. 7 55
4—8 Muroc 12 55
9 Grilo 10 55
" B. Calada .. 5 55

8º PÁREO — Prêmio "Associação Brasileira de Imprensa" — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting):

Or. Ks.
1—1 Ortitá 8 55
2 Dawn 13 55
3 Imaby 3 55
2—4 Dyear 6 55
5 Hilanilza .. 7 55
6 Valentine .. 1 55
3—7 A. of Engl. 4 55
8 Baitaca 12 55
9 Ovation 10 55
4—10 Al Quica .. 11 55
10 Al Quica .. 11 55
11 Espiral 2 55
12 Barafunda . 5 55
13 Mouquet .. 9 55

9º PÁREO — "Clássico Imprensa" — às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting):

Or. Ks.
1—1 Quevi 1 55
" Queremista . 5 55
2—2 Silvestre .. 9 55
3 Buckingham 7 55
4 Descuido .. 10 55
3—5 Itim 2 55
6 Episodio .. 8 55
" Eaglewood . 6 55
4—7 Taurus .. 4 51
8 Og 11 55
" Opereta ... 12 53

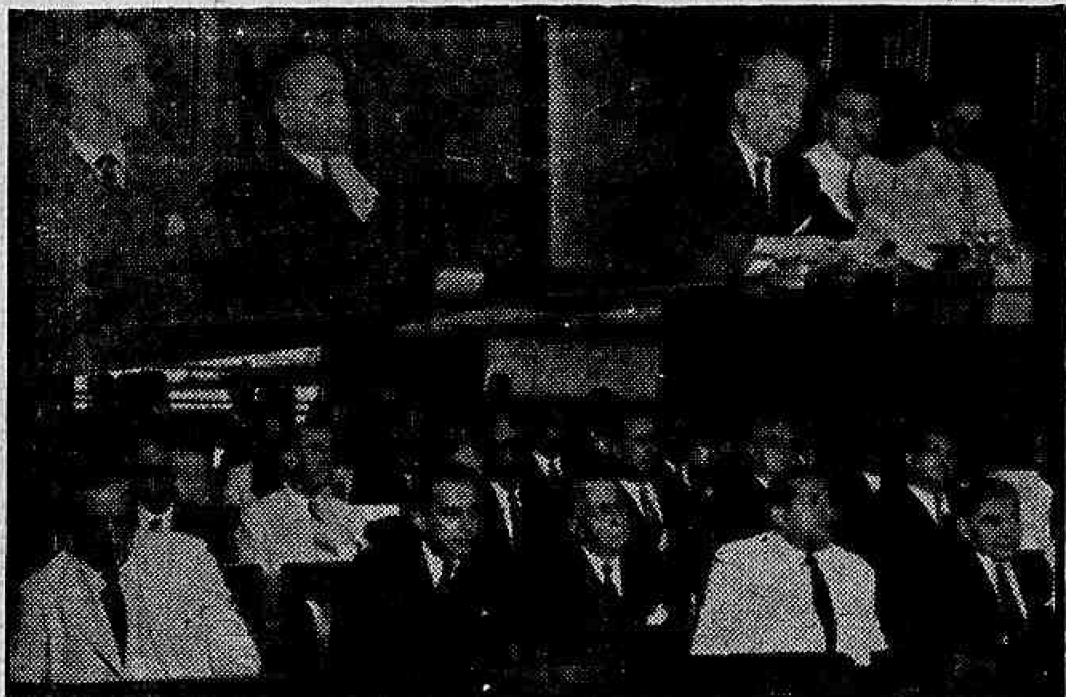
10º PÁREO — às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

Or. Ks.
1—1 Algoz 8 56
" Albornoz .. 12 58
2 Alvino .... 6 [illegible]
2—3 Toropi 10 58
4 Falcão 11 54
5 Igino 7 51
3—6 Mursa 13 56
7 Hollyday .. 5 58
8 Sapé 1 54
4—9 Noviço 3 58
10 Crambe 4 58
11 Fulano 9 52
12 Chumbo 2 50

O flagrante ilustra a chegada do presidente da República, dr. Getúlio Vargas, ao Hipódromo da Gávea, para assistir ao desfile dos potros de 1952, no momento em que Sua Exa. era recebido pelo presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mario de Azevedo Ribeiro

Será Aberto Inquérito no Caso do Preconceito Racial

EXPECTATIVA



A mesa que presidiu os trabalhos e um aspecto da assistência na reunião de ontem da Associação Comercial

Espera o Alto Comércio a Palavra de Getúlio

Enquanto Isso, Permanece de Sobreaviso — "A Situação se Parece Com a de 30 Anos Atrás"

A Associação Comercial do Rio de Janeiro não tomará nenhuma medida contra a aprovação do projeto 1.000, enquanto o presidente da República não se pronunciar definitivamente sôbre o assunto.

Essa foi a comunicação feita ontem ao Conselho Superior e Diretor daquela instituição do nosso alto comércio pelo seu presidente, sr. Carlos Brandão de Oliveira.

A HISTÓRIA SE REPETE

O conselheiro, sr. Juvenal Murtinho Nobre, depois de inteirar-se das medidas tomadas pela Associação Comercial, nestes ultimos dias, contra o famigerado projeto 1.000, lembrou a campanha sustentada por aquela instituição, há trinta anos passados, contra o imposto de renda que visava o asfixiamento das classes produtoras do país.

Disse que graças a posição assumida pela Associação, o govêrno reconsiderou seu propósito, adotando normas tributárias mais compatíveis com as possibilidades do comércio.

Referiu-se, também, a necessidade da Associação Comercial restabelecer o sistema adotado há alguns anos passados, quando recorreu ao trabalho do alistamento eleitoral, não visando manter o seu prestigio politico, mas para se tornar uma fôrça moral nos quadros administrativos do país.

O METRO E' NECESSARIO

O sr. Manoel Ferreira Guimarães externou o seu ponto de vista quanto à necessidades dos empreendimentos visados pelo prefeito João Carlos Vital, reconhecendo que a cidade não pode prescindir das obras planejadas, condenando, porém, o processo de taxação com que o chefe do Executivo Municipal procura buscar os recursos financeiros para a realização de tais melhoramentos.

Acentuou que tal processo iria provocar o encarecimento do custo de vida, agravando ainda mais a crítica situação em que se encontra a população do Distrito Federal.

Esses recursos deveriam ser encontrados dentro de normas justas, depois de um entendimento direto com as classes produtoras do país, que, de acôrdo com as suas possibilidades atuais não se recusariam cooperar com os poderes publicos.

Nunca, porém, visando escorchar ainda mais a depauperada economia do povo.

A GRAVIDADE DA SITUAÇAO JA' PASSOU

O presidente do Sindicato dos Lojistas, sr. José da Silva Oliveira, depois de reafirmar a solidariedade do Sindicato que preside a atitude assumida pelo Associação Comercial, em face do projeto 1.000, tranquilizou os presentes afirmando que a gravidade da situação criada pelo referido projeto já havia passado, uma vez que a famigerada lei seria fatalmente vetada pelo substituto do sr. João Carlos Vital.

Todos podiam, portanto, dormir tranquilos que dentro de algumas horas o caso estaria definitivamente resolvido, pelo presidente da Republica.

Curso de Enfermagem Nos EE. UU.

Viajando pelo transatlantico norte-americano "Brasil" regressou ontem, dos Estados Unidos a senhorinha Celina Viegas, diretora da Escola de Enfermagem de Juiz de Fora, que acaba de realizar um curso de especialização em administração de escolas de enfermagem.

A senhorinha Celina Viegas foi contemplada com uma bolsa de estudo oferecida pela Fundação Kellog, tendo feito o seu curso na Universidade de Columbia. Em palestra com a reportagem a jovem enfermeira patrícia declarou que continuava cada vez mais entusiasmada com o nosso adiantamento na prática daquela profissão, não sendo em nada inferiores os nossos processos aos métodos usados na America do Norte. Apenas observou que lá, como aqui, as jovens não compreenderam a missão elevada da enfermeira nem compreenderam a nobreza de nossa profissão.

Daí tornar-se necessária uma campanha no sentido de incrementar o interesse pelo estudo da enfermagem.

A jovem enfermeira patrícia afirmou que seguirá para Juiz de Fora, onde pretende empregar seus novos conhecimentos adquiridos nos centros de estudos que frequentou na America do Norte.

Acidentada em Fortaleza a Imagem de N. S. de Fátima

Há cerca de cinco anos, acha-se em peregrinação pelo mundo uma imagem de Nossa Senhora de Fatima, esculpida em vidro do Brasil, na cidade do Pôrto, por um artista português. Quando em visita a Fortaleza, Ceará, onde recebeu grandiosa homenagem num memoravel espetáculo de fé, houve, entretanto, um imprevisto: a imagem desprendeu-se das mãos do jesuita que a conduzia, caindo ao solo, o que ocasinou danos no rosto e na coroa. Logo foi providenciado o regresso a Portugal, a bórdo de um Bandeirante da Panair do Brasil, acompanhando-a dois padres jesuitas e duas senhoras portuguesas que fazem parte da peregrinação.

Agora chegam notícias de Portugal, informando que a imagem ali chegou após excelente viageme, devendo ser reparada pelo mesmo artista que a esculpiu. Entre as grandes homenagens preparadas para o regresso a Fortaleza, figura ainicio da construção de uma nova igreja, cujo terreno foi ofertado ao Arcebispado por um capitalista cearense.

Reunião Com Pessoal do Botafogo FC

O Botafogo de Futebol e Regatas vai pedir abertura de inquerito para apurar o responsavel pela expulsão de negros do "show" promovido sabado, à noite, em sua séde, pela empresa cinematografica Flama e Jornal d' Cinema.

O pedido será feito na reuniã de hoje, às 10 horas, na séde do Jornal do Cinema, na rua Sete de Setembro, 135, 3º andar, entre diretores do Botafogo, do "Jornal" e da "Flama".

AMEAÇAM A CAMARA

O sr. Cid Ney Logarde, diretor do Jornal de Cinema, esteve com o sr. Raul de Melo, acusado de responsavel pela expulsão, promovendo uma conciliação.

Entretanto, caso o responsavel, ou responsaveis, pelo fato não sejam punidos, os interessados, procurarão na Camara o Deputado Afonso Arinos, levando o fato ao seu conhecimento, a fim de que proteste contra o desrespeito à uma lei que é de sua propria autoria.

O Teatro do Negro tomará parte na reunião de hoje, juntando seu protesto ao movimento de repulsa ao sr. Raul Melo.

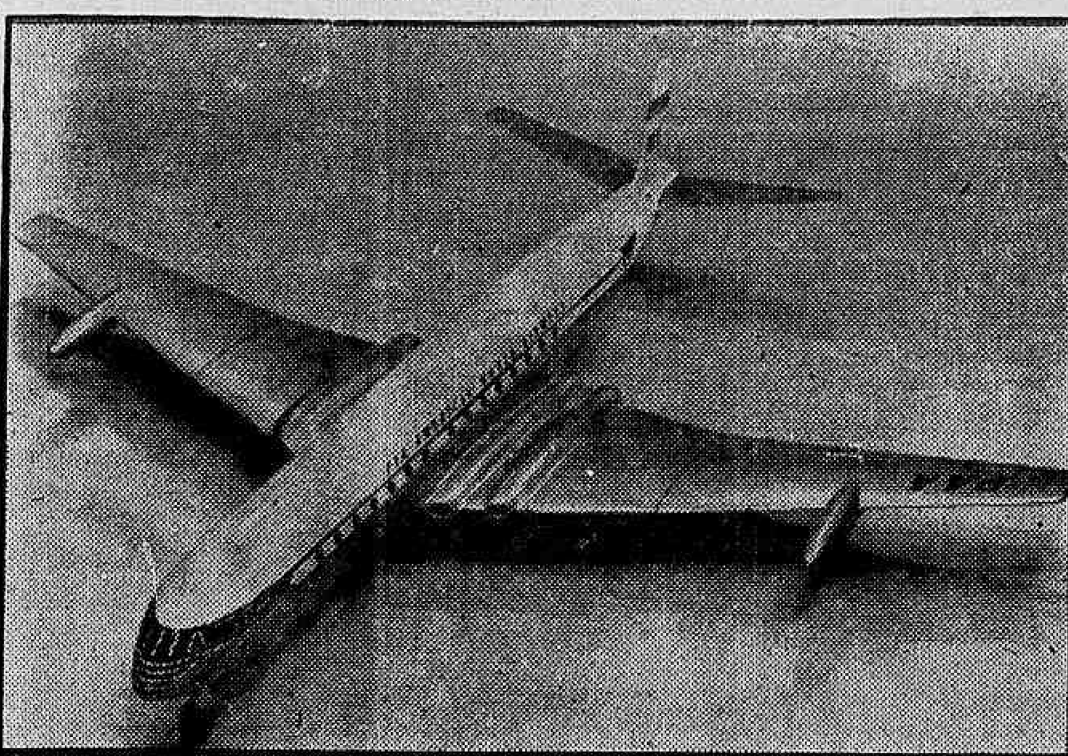
Comparecerão, além de outros, os srs. Alex Viani, Clovis de Castro, diretor da "Flama" e Cesar Cruz, artistas de "Agulha em Palheiro".

CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL

O deputado Afonso Arinos, autor da lei que pune o preconceito de côr, acaba de apresentar projeto de lei, determinando que "na

(Conclui na 2.ª página)

"CLIPPERS" A JACTO



Na fotografia, o novo clipper a jacto da Pan American World Airways. A PAA encomendou três aviões do modêlo acima, que lhe deverão ser entregues em 1956. Terão os novos Clippers de retro-propulsão a velocidade de 800 quilômetros por hora, voando numa altitude de 13 mil metros

Sem Concorrências as Obras do Plano Vital

Certas Firmas Estariam Ligadas ao Prefeito — Cisão Entre a Maioria da Câmara —

Segundo já foi publicado, sem contestação, o engenheiro Ebling está organizando uma emprêsa para construir o Metropolitano carioca, contando já como certa a execução do famigerado projeto 1.000.

Pelos corredores da Câmara Municipal já se diz, por outro lado, que outras pessoas estranhas ao legislativo local mas de prestigio junto a administração da Municipalidade, estão fazendo o mesmo para a realização das outras grandes obras do infeliz projeto.

SUSPEITA

Como tudo no projeto 1.000 é imoralidade, essas novas firmas que surgiriam na cidade não iriam trabalhar na base de um comercio honesto. Ligadas ao corruto prefeito através de interpostas pessoas, contratariam as obras como o projeto preconiza, sem concorrencia, sem tomada de preços, sem nada, com os créditos registrados "a posteriori" (como se isso não fosse inconstitucional) ganhariam rios de dinheiro e pronto.

Como houvesse algum socio ironico, daria de presente ao sr. João Carlos Vital uma bicicleta de ouro.

Mas da maneira como as coisas vão, o tiro (como o do sr. João Luis de Carvalho) errou o alvo. O projeto 1.000 está morto. Os sonhos de enriquecimento rapido à custa do dinheiro do pobre povo carioca, não passou de sonho.

Completando o fracasso, a maioria de vereadores que se formou à base do projeto 1.000, a custa de 150 rendosos empregos, está esfacelada. Seus membros já dizem, abertamente, que não acompanharão os idealizadores dessa maioria (Junqueira, Cotrin, Pais Leme, Hugo Ramos Filho) em futuras aventuras desmoralizadoras.

Tudo Azul Entre Ava e Sinatra

HOLLYWOOD, 28 — (INS) — A bela Ava Gardner e Frank Sinatra aparentemente fizeram as pases com um beijo, um abraço e um botão de "Adlai para presidente".

Ava e Frank, que se dizia estavam prestes a se divorciar depois de uma violenta briga em Palm Spring, apareceram ontem à noite num comicio de "Hollywood pro Stevenson", com as mãos dadas como se fôssem namorados em plena lua de mel.

Ava se apresentou ao público vestida com um traje bastante revelador e disse, enquanto que Frank subia ao palco.

Frank cantou algumas canções perante quatro mil democratas, que o ovacionaram e depois, dirigindo-se para onde se encontrava a sua espôsa, abraçou-a de modo apaixonado.

O aparecimento dos dois juntos foi uma surprêsa para os seus intimos, que previam ontem um divórcio iminente.

Pratos e Não Discos

GAILLAC ("Tarn"), 28 — (A. .P.) — Gaillac, cidade para a qual a "maciez" dos vinhos grangeou uma reputação se não mundial, ao menos européia, eleva-se de repente ao centro da atualidade graças a uma história não de garrafas, mas de pratos... e voadores, por cúmulo.

Com efeito, ontem à tarde, pelas 16 horas, cêrca de 100 habitantes desta cidade — entre os quais se encontravam dois suboficiais da gendarmeria, o que de certo modo oficializa o caso — viram evoluir pelo céu da bela cidade uma formação de 16 "discos voadores", agrupados em dois a dois, e no centro da qual se deslocava um "charuto voador".

Segundo as testemunhas, a atmosfera era de uma pureza ideal para a observação do fenômeno, podendo ser vistos os menores detalhes.

Assim é que, de acôrdo com uma das testemunhas, os objetos eram "de forma perfeitamente circular, com uma parte saliente no centro, como a copa de um chapéu de senhora denominado "canotier". Os objetos giravam sôbre si mesmos desprendendo, sôbre suas bordas, uma luz esbranquiçada. Do conjunto da formação escapavam filamentos brancos, de um branco brilhante, comparáveis à "lã de vidro" que, ao cair, se depositavam nas árvores e nos fios telegráficos.

Todavia, quando os habitantes da Gaillac quiseram se apoderar dêsses testemunhos da extraordinária passagem, os fios se desagregaram em suas mãos e foi impossivel conservar um só para enviar ao laboratório para fins de análise.

Vindos de uma direção aproximativa do sueste, os "discos", depois de terem evoluido durante cêrca de dez minutos sôbre a cidade, prosseguiram em seu caminho em linha reta e desapareceram em direção ao Departamento do Lot e Garonne.

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 29 de Outubro de 1952

REAGEM OS NOVOS



O presidente do Sindicato dos Comerciários e um associado do Sindicato do Comércio Hoteleiro, entre outros trabalhadores, explicam ao repórter os objetivos do seu movimento

Opõe-se Aos Pelegos o Movimento de Gente Nova

"Jango Não é o Coordenador" — Pretendem Desmascarar o Processo Das Eleições Sindicais

"O Movimento Inter-Sindical Gente Nova, contràriamente ao que quis fazer crer nota inserida ontem num vespertino desta capital, não é patrocinado por João (Jango) Goualrt, não se rege pela batuta de Diana, agente do peronismo, nem do mesmo faz parte o Sr. Odilon Furtado Braga, presidente da Federação Nacional dos Vendedores Viajantes".

NO MESMO SACO

Dois integrantes do Movimento Intersindical Gente Nova, srs. Luiz José Batista Guimarães, presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio e José Alves Guimarães, presidente do Sindicato do Comércio Hoteleiro do Rio de Janeiro, estiveram ontem em nossa redação, esclarecendo que dita notícia foi inspirado no Ministério do Trabalho, onde Sagadas e os "pelegos", apesar da aparente discordância, são ambos beneficiários do fundo sindical. São gatos do mesmo saco.

SEM INTERFERÊNCIA

— O nosso movimento — explicou o sr. Luiz José Batista — é apolítico e não sofre influências de graúdos. O que visamos, principalmente, é o saneamento do meio sindical e isto sòmente se fará mostrando aos trabalhadores os métodos escusos utilizados pelos "pelegos" nas eleições sindicais em que sempre logram eleger-se.

SEGADAS TEM A CULPA

Secundando as palavras do presidente do S. E. C., o sr. José Alves Guimarães, presidente eleito do Sindicato dos Empregados do Comércio Hoteleiro adiantou:

— E' verdade e Segadas de tudo tem a culpa, pois é interessado pessoalmente no resultado de tôdas as eleições realizadas nos órgãos sindicais. Prestigia ostensivamente o peleguismo, procurando fazer valer os candidatos da sua simpatia, ou sejam aqueles mais afeitos, por temperamento e hábito, a receber ordens do Ministério do Trabalho, ainda que estas sejam contrárias ao interêsse das respectivas classes.

A FAUNA

A seguir e antes de nos deixar, os dois próceres do Movimenti Intersindical Gente Nova declinaram o nome de alguns "pelegos", aditados dos respectivo sapelidos. Ei-los: Luiz Augusto da França, vulgo "bico doce"; Baeta Neves, o "doutor"; Deocleciano Holanda Cavalcanti, "rato sindical"; João Baptista de Almeida, "Laranjeiras". Todos, sem exceção, estiveram em Arcozêlo, gozando um clima e uma oportunidade.

"Cooperativa de Consumo Dos Servidores

Em comemoração ao primeiro aniversario de sua instalação e homenageando o "Dia do Funcionario", a Cooperativa dos Servidores Municipais fará, em sua séde, à Avenida Presidente Vargas, 992, hoje, dia 28 de outubro, às 16 horas, a inauguração das novas seções de "Armarinho e Confecções", Utilidades Domesticas e Drogaria".

A solenidade será presidida pelo dr. Henrique Dodsworth, presidente do "Banco da Prefeitura", e ao ato são tambem convidados a com parecer todos os associados e o funcionalismo municipal em geral.

Carteiros Exigem Concessão do Abono

Assembléia, Amanhã, na União Brasileira Dos Servidores Postais e Telegráficos

A fim de protestar contra a sua não inclusão no projeto de abono, os carteiros estão convocando a classe para uma reunião, amanhã, na sede da União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos, à rua Senador Pompeu, 121, sobrado, com o inicio previsto para às 18,30 horas.

MANIFESTO

Os promotores da reunião de amanhã, acabam de dirigir à classe o seguinte manifesto:

"Colegas!

Não podemos nos colocar à margem da luta pelo aumento de vencimentos, o custo da vida se eleva vertiginosamente e nossos ordenados estão incompativeis com a situação atual. O projeto de Abono, enviado pelo Executivo ao Congresso Nacional, exclui o pessoal do D.C.T. Para se conseguir a alteração do projeto no Parlamento, nossa contribuição, pelo número dos integrantes de nossa carreira, é de grande importância. A Congregação Civica dos Carteiros nada faz na defesa de nossos interêsses, colocando-se na verdade contra nossas aspirações, haja visto, a posição de seu presidente Antonio Bernardo da Silva contra a Passeata da Fome, realizada com êxito pela Comissão Central do Movimento Pró-Aumento.

Não compreendemos que, envez de se exigir a nomeação imediata dos 400 estafetas distribuidores de jornais, como manda a lei n. 1.229-50, ou protestar contra a lotação dos funcionários recem-nomeados nos serviços internos das Agências, enquanto os carteiros se esgotam na distribuição externa, se cuide da celebração de atos religiosos, inflingindo, assim, os Estatutos da Congregação.

Não aceitamos movimento algum, que vise dividir o funcionalismo. Devemos estar unidos, e ao lado das demais carreiras do D.C.T., na conquista de um Aumento de Vencimentos, que permita a todos viver digna e decentemente.

Colegas! Compareçam à Grande Assembléia dos Servidores Postais Telegráficos, a se realizar no próximo dia 30, às 18,30 horas, na rua Senador Pompeu, 121, sobrado, com a presença de vários deputados, e do lider do funcionalismo, Dr. Lycio Hauer.

Conflito em Koje

SEOUL, Coréia, 28 — (U P.) — Segundo se nunciou hoje, um prisioneiro norte-coreano foi morto quando no domingo os guarda norte-americanos interromperam uma manobra militar dos prisioneiros de guerra comunistas num acampamento da Ilha de Koje. Foram registrados ainda 75 feridos, dos quais 13 baixaram hospital. Não houve baixas para os Estados Unidos.

Estímulo à Pesquisa Tecnológica

Com o fim de dar maior estímulo à pesquisa tecnológica no Brasil, reuniram-se, nesta Capital, ontem, hoje e amanhã, na sede da Associação Brasileira de Normas Técnicas, diretores de tôdas as escolas de engenharia do país.

PROGRESSO CIENTIFICO

"O estimulo à pesquisa — declarou o professor Paulo Sá — é a condição fundamental do progresso científico. O ensino universitário divorciado da pesquisa se estiola, fenece, ou se fossiliza na repetição rotineira de cursos sem interesse para os alunos e sem vantagens para os professores".

Ora — prossegue — até hoje salvo raras exceções, não tem sido possivel às escolas de engenharia promover em seus cursos a pesquisa tecnológica".

"O incentivo às vocações de pesquisador — continuou — é por outro lado, uma urgente e quase mortal necessidade em nossos meios técnicos.

Conferência de Grêmios Estudantis

Durante a primeira quinzena de novembro, a Associação Metropolitana de Estudantes Secundários fará realizar uma Conferência dos Grêmios Estudantis do Distrito Federal, quando serão debatidos os problemas que afligem os estudantes secundários cariocas, tais como o aumento das mensalidades escolares, preço dos ônibus, restaurantes estudantis, portarias ministeriais, etc.

A Conferência, cuja realização foi decidida durante o IV Congresso dos Estudantes Secundários, visa também fortalecer os laços que unem os estudantes de gráu médio, incrementar as campanhas pelos interêsses estudantis e dar um novo impulso ao concurso da Rainha dos Estudantes.

PESSOAL DA AERONÁUTICA



Inaugurou-se ontem, nesta capital, com a presença do representante do ministro Nero Moura, titular da pasta da Aeronáutica, a Associação dos Servidores Civis da Aeronáutica, sita à Av. Rio Branco n.º 20, 7.º andar. Ao ato inaugural seguiu-se um animado baile, que se prolongou até às 2 horas da madrugada de hoje. No clichê acima, um aspecto da solenidade

LEGAÇÃO DO BRASIL EM DAMASCO



Nos primeiros dias do mês corrente foi instalada em Damasco, capital da Siria, a primeira Legação do Brasil naquele país. O flagrante é da entrega de credenciais do ministro Mário Santos, chefe da missão Diplomática brasileira, que está ladeado pelo principe herdeiro da Arábia Saudita e pelo embaixador da Siria